O Senador Macedo Soares Lerá Amanhã, na Camara Alta, Alguns Artigos de Documentos de Palpitante Interesse Sobre a Actualidade Fluminense

3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.541 | Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

DEMOCRACIA VICTORIOSA

O POVO BRASILEIRO NÃO DESTRUIRA' COM AS PROPRIAS MÃOS UMA OBRA QUE NOS CUSTOU QUATRO SECULOS DE LUTAS, DE CULTURA E DE EVOLUÇÃO

Lutemos e vivamos com as nossas proprias roupas

A democracia brasileira resurge victoriosa de todos os embates. Por toda parte se erguem vozes patrioticas para mostrar a necessidade de affirmal-a no conceito universal. Mas, não é necessario apenas falar. E' preciso acção. Acção conjunta de todos os homens de responsabilidades e de todos os brasileiros que desejam realmente, ver o Brasil seguir victorioso o largo caminho dos seus destinos.

Ruy Barbosa

Dentro dos quadros da liberal democracia se têm processado todas as lutas para a sua perfeição. A campanha civilista, chefiada pelo genio immenso de Ruy Barbosa abalou a consciencia nacional, traçando-lhe directrizes para a defesa das suas liberdades. Depois a Reacção Republicana, orientada pelo prestigio e pelo fulgor da intelligencia de Nilo Peçanha, ampliando a obra de Ruy, despertando nas massas a vibração revolucionaria que atravessou etapas memoraveis e se veiu espraiar na jornada immortal de 1930.

Nilo Peçanha

O ambiente da democracia permitte essas lutas em seu proprio beneficio. Pouco a pouco, ella vae realizando novas conquistas. Não é necessario importarmos figurinos estrangeiros para nos affirmarmos como exemplo perante o mundo. Lutemos e vivamos com as nossas proprias roupas, como bem accentuou o sr. Armando de Salles Oliveira, no seu ultimo discurso, em São João do Rio Pardo.

A democracia com todos os erros e defeitos que se lhe possam apontar é o unico regime que nos serve, porque está de accordo com a nossa indole, com o nosso temperamento, com os nossos costumes e com as nossas tradições historicas.

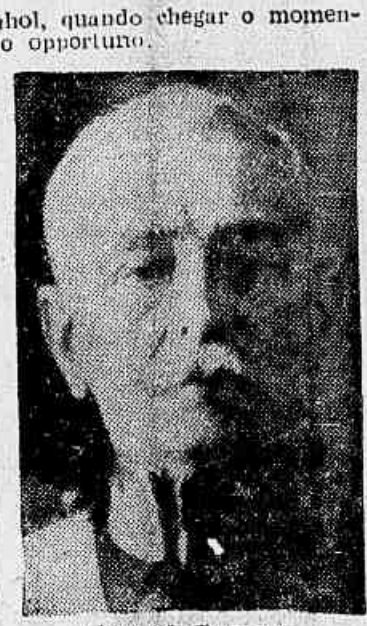
Os adeptos dos extremismos da esquerda e da direita nos cercam. Os primeiros já estão soffrendo, como já soffreram, todas as repulsas. Os segundos precisam reconhecer que estão malhando em ferro frio. A Nação Brasileira não os póde acompanhar na aventura totalitaria. Não temos, em nossa evolução historica, os phenomenos biologicos que se verificaram nos paizes em que o fascismo se impôz como uma fatalidade politica.

A democracia, com os seus fluxos e refluxos, com os seus postulados liberaes e seu respeito á vida humana, é o regime que se adaptou ao Brasil e o unico que permitte uma vigilancia dos representantes do povo em torno dos actos do governo.

O povo brasileiro sabe da sua historia. Sabe como nascemos, como evoluimos. E elle, de certo, não irá destruir com as proprias mãos uma obra que nos custou quatro seculos de lutas.

Justo Revide de Portugal na Defesa da Civilização Latina Ameaçada Pelo Surto da Barbarie Bolshevista

O Rompimento Diplomatico de Portugal Com o Governo de Madrid

LISBOA, 24 (A. B.) — O "Diario de Noticias" confirma officialmente a ruptura das relações diplomaticas entre o governo portuguez e o governo marxista de Madrid. O ministro das Relações Exteriores, sr. Armindo Monteiro, fez as seguintes declarações aos representantes da imprensa que foram procural-o na sua residencia: "A chancellaria acaba de telegraphar ao embaixador de Portugal junto ao governo de Madrid, communicando ao mesmo tempo a cópia do telegramma ao sr. Sanchez Albernoz, embaixador hespanhol em Lisboa informando que o governo portuguez seria obrigado a interromper as relações diplomaticas com o governo de Madrid, sem fornecer maiores detalhes ou explicações. O sr. Armindo Monteiro accrescentou que o governo portuguez publicará o texto integral da nota diplomatica enviada ao governo hespanhol, quando chegar o momento opportuno.

General Carmona

Desde que rebentou a revolução na Hespanha, os extremistas de todo o mundo voltaram suas baterias contra Portugal, cujo governo passou a ser insultado violentamente. Primeiro, foi a campanha desenvolvida pela imprensa de Stalin e Largo Caballero, calumniando a nação portugueza. Depois, as autoridades de Madrid entenderam de offender, directamente, por todos os meios e modos, os chefes do Estado vizinho.

Não se contentaram em tratar descortezmente os representantes diplomaticos de Portugal, os quaes, por falta de garantias, haviam transferido para Alicante a séde da sua embaixada. Mandaram o seu delegado em Genebra atacar fortemente a conducta da chancellaria lusitana, que se defendeu brilhantemente, esmagando as invencionices dos bolchevistas da Hespanha. Apesar desse revide energico, os representantes de Madrid no Comité de não-intervenção renovaram, em Londres, as mesmas mentiras e torpezas anteriormente repellidas. E não foi só. Caballero ainda tentou subverter a ordem material dentro das fronteiras portuguezas, estimulando a revolta da esquadra promptamente debellada no Tejo. Após toda essa longa serie de aggressões á gloriosa patria de Carmona, os communistas hespanhoes, insuflados pelos russos, julgaram poderiam intimidar Portugal com ameaças mais claras e indisfarçaveis.

Sr. Oliveira Salazar

Verificou-se, então, o inevitavel: — Salazar, num movimento de dignidade que o mundo intelro applaudiu, rompeu relações com o governo de Madrid, retirando os seus representantes da Hespanha e entregando passaportes ao embaixador hespanhol em Lisboa.

Foi um gesto energico, porém, logico e justo.

Dahi a sympathia com que commentaram a attitude portugueza todos os circulos diplomaticos dos paizes não sujeitos á influencia de Moscou. O acto do governo portuguez não melindrou, no emtanto, a verdadeira nação hespanhola, que se bate nas trincheiras victoriosamente em defesa de suas tradições, de sua cultura, de sua civilização que os bolchevistas procuram subverter criminosamente.

Tanto assim que dois terços da Hespanha em poder dos nacionalistas receberam com vivo enthusiasmo a resolução de Portugal contra o governo de Caballero.

Na America, especialmente nas democracias sul-americanas, verifica-se impressionante movimento de solidariedade em torno do velho e heroico Portugal.

E' que um dos paizes desta parte do continente — o Uruguay — já sentiu de perto a brutalidade communista de Madrid, sendo forçado tambem a cortar relações com o governo de Azana.

Esse facto teve formidavel repercussão continental, ainda estando bem vivo no espirito publico.

Embaixador Nobre de Mello

O Brasil, de modo todo particular, comprehende e apoia unanimemente a decisão tomada pelo governo portuguez. Nós ainda soffremos as consequencias da mashorca extremista, insuflada por Moscou. E sabemos que Salazar procurou afastar do seu nobre paiz os horrores que assistimos em novembro de 1935.

Estamos, pois, pela intelligencia e pelo sentimento em condições de julgar o acto da nação irmã, que se inspirou no alto objectivo de salvaguardar a civilização latina ameaçada pelo surto sanguinario da barbaria russa.

Realizam-se as Nossas Previsões em Relação á Formula Pilla

O caracter artificial da reforma parla mentar - presidencialista inaugurada em Porto Alegre --- A liberdade politi ca assegurada a cada um dos partidos traz em crise permanente o "modus-vivendi"

Quando foi assignado o "modus-vivendi" gaucho, o DIARIO CARIOCA teve opportunidade de accentuar que a reforma do governo de gabinete teria vida ephemera e instavel. Os factos se encarregaram de demonstrar a verdade da these que sustentamos.

Em primeiro logar, deve-se salientar que não poderia dar bons resultados um systema hybrido, parlamentar-presidencialista, com os defeitos dos dois regimes e sem nenhuma vantagem pratica, para contrabalançar as imperfeições da reforma instituida pelo pacto de Porto Alegre.

Além do caracter artificial da chamada formula Pilla, havia ainda a salientar uma esquisitice do "modus-vivendi": a liberdade politica completa concedida aos partidos contratantes.

Esse aspecto do caso era tanto mais insustentavel quanto se deve reconhecer

(Continúa na 3ª pagina)

MARIO

Sr. Raul Pilla

INSTALLOU-SE o Tribunal de Segurança

"Havemos de Cumprir o Nosso Dever, Com a Dupla Consciencia de Magistrados e Patriotas" -- Diz o Presidente Barros Barreto ao Abrir os Trabalhos

Juiz Barros Barreto

Sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, installou-se hontem o Tribunal de Segurança Nacional, que vae julgar os implicados no movimento communista de novembro. Estavam presentes os demais membros do Tribunal, commandante Lemos Bastos, coronel Luiz Carlos da Costa Netto; drs. Raul Machado, Antonio Pereira Braga e o procurador criminal da Republica, dr. Himalaya Virgolino, além de numerosos advogados.

A's 15 horas, o desembargador Barros Barreto abriu a sessão e convidou a tomarem assento no recinto o representante do ministro da Justiça, dr. Calmon de Brito, o representante do chefe de Policia, dr. Israel Souto, o dr. Mac Dowel da Costa, procurador da Justiça Eleitoral, o dr. Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogaos e o deputado Deodoro e Mendonça, autor do projecto que instituiu aquelle Tribunal.

O desembargador Barros Barreto pronunciou um discurso de defesa do regime e diz: — "Havemos de cumprir o nosso dever, com a dupla consciencia de magistrados e de patriotas. Os criminosos — continua — não podem esperar clemencia deste Tribunal, e os innocentes não devem temer injustiças".

Finda esta oração, o secretario leu a acta de installação, que foi por todos assignada, sendo dada por finda a cerimonia.

CONTRA O COMMUNISMO

AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES PROVINCIAES DE BUENOS AIRES PARA COMBATER A PROPAGANDA BOLSHEVISTA

BUENOS AIRES, 10 (A. B.) — As autoridades provinciaes de Buenos Aires resolveram combater a propaganda communista, negando reconhecimento de existencia legal dos partidos ou grupos que nella se empenhem.

A decisão tomada pelo Conselho desta capital, que proclamou a necessidade de amparar os preceitos constitucionaes contra os que se servem da acolhida que se dá aos forasteiros, evitando assim que o numero de indesejaveis venha se estabelecer no paiz com o intuito de subverter a ordem social.

"La Nacion" applaude a decisão tomada pelas autoridades da provincia e, ao mesmo tempo, concita o governo federal a tomar medidas analogas sobre o assumpto. Cita como exemplo a attitude assumida pelos governos do Brasil e do Uruguay e lembra que no momento occorrem em varias provinciaes actos de resistencia de operarios e graves dissenções sobre questões de salarios. Recorda tambem que a policia de Buenos Aires e Santa Fé descobriu centros communistas dirigidos por estrangeiros, urgindo por isso a adopção de medidas energicas para proteger o povo contra esses elementos perniciosos, que se infiltram em todos os ramos de actividade publica, inclusive no magisterio como bem illustram as prisões effectuadas nesta capital.

Presidente Agustin Justo

AUTONOMIA DA BAIXADA FLUMINENSE

A homenagem prestada, hontem, ao Engenheiro Hildebrando de Góes

Ao alto: os homenageantes —E a baixo: o homenageado, o ministro J. Americo e outras pessoas

Como foi amplamente noticiado, realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço offerecido ao engenheiro Hildebrando de Góes por grande numero de amigos e collegas do homenageado, pelo motivo da autonomia da Baixada Fluminense, importante obra de saneamento nas vizinhanças desta capital e entregue á reconhecida competencia daquelle profissional.

O acontecimento de hontem, que foi o almoço do Automovel Club, reuniu no salão de banquetes daquella casa altas figuras da administração publica, amigos e admiradores do dr. Hildebrando de Góes. Presidida pelo ministro interino da Viação, professor Licinio de Almeida, e com a presença do ex-titular daquella pasta, sr. José Americo, do representante ministro do Exterior e de todas as classes sociaes, a solennidade teve inicio com uma salva de palmas ao engenheiro director da Baixada Fluminense.

Em nome da população da Baixada falou, saudando o homenageado, o deputado federal pelo Estado do Rio, sr. Prado Kelly. O orador traçou o panorama daquella região, a sua necessidade e o seu futuro, agora que a autonomia dos seus serviços era uma realidade. Salientou, ainda, a dedicação, coragem e technica com o engenheiro Hildebrando de Góes vem batalhando pelo grande e patriotico problema do saneamento da Baixada.

Para agradecer as homenagens que estavam sendo prestadas a s. ex., falou, em seguida ao deputado Kelly, o sr. Hildebrando de Góes, recebendo, de inicio, longa salva de palmas. O homenageado fez o historico dos trabalhos executados na Baixada Fluminense desde os primordios quando ali estiveram os jesuitas. Era, então, a vasta região, um celeiro, verdadeira fonte de economia para o Estado do Rio. Depois os rios, o abandono, transformaram a Baixada num permanente foco de necessidades. O orador friza a dedicação dos moradores da Baixada, lutando contra tudo, mas pegados á gleba. Finaliza a sua oração salientando o acto do sr. Getulio Vargas, sempre interessado no saneamento da Baixada, interesse esse tambem demonstrado pelos ministros José Americo, João Marques dos Reis, e Licinio de Almeida, todos animados da mesma dedicação e vontade para a grandeza da faixa de terra fluminense onde uma população inteira precisa de viver.

O ministro interino da Viação professor Licinio de Almeida, fez o brinde de honra ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. S. Ex., salientou a importancia dos trabalhos executados e em andamento na Baixada Fluminense, desejando prosperidade para a immensa zona que cerca a Capital Federal.

O Dia de Hontem no Palacio Tiradentes

Uma sessão desinteressante — Proseguiram os debates sobre o orçamento da Republica — Approvado um voto de congratulações pela passagem do anniversario da revolução de 1930 — Os quatro votos contrarios

Não tendo comparecido o sr. Antonio Carlos, como de habito, ao inicio dos trabalhos da Camara, o padre Arruda Camara, encarregou-se de abrir a sessão annunciando a presença de 81 deputados.

Sobre a acta falaram os srs. Teixeira Leite e Gomes Ferraz. Este ultimo ausente na sessão da vespera, deu a sua adhesão á homenagem prestada ao fallecido constituinte mineiro, sr. Licurgo Leite.

O representante pernambucano referiu-se a um seu aparte relativo á percentagem de cada paiz nas compras do Brasil, convertidas em libras ouro, durante o discurso do sr. Paulo Martins sobre o Orçamento. Leu a seguir, dados officiaes da Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda, confirmando as suas declarações acerca da importancia do nosso intercambio com os Estados Unidos e a insignificancia da exportação para o continente asiatico.

O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO DE 1930

A seguir o sr. Francisco Moura foi á tribuna para justificar um requerimento da bancada dos empregados, solicitando um voto de congratulações pela passagem do 6º anniversario da victoria da Revolução de 1930.

Approvado o requerimento, o sr. Eurico de Souza Leão pediu verificação. O sr. Barreto Pinto, por sua vez, procurou impedir a manifestação do plenario, argumentando que taes requerimentos devem ter, pelo menos, as assignaturas de cinco presidentes de Commissões. Resolvendo o impasse, o padre Arruda Camara declarou que o Regimento Interno permitte a acceitação desses votos, sem a condição allegada pelo orador, desde que se refiram a acontecimentos de significação nacional ou internacional.

Submettido, pois, a votos, foi approvado o requerimento da bancada classista, por 72 votos contra 4. Estes ultimos foram dos srs. J. J. Seabra, Henrique Dodsworth, Gomes Ferraz e Acurcio Torres.

QUESTÕES DO TRABALHO

O orador do expediente foi o sr. Crisostomo de Oliveira que tratou dos diversos aspectos da questão trabalhista, defendendo o direito dos trabalhadores.

O ORÇAMENTO

Passando á ordem do dia proseguiram as discussões sobre o Orçamento Geral da Republica, tendo o sr. Baeta Neves terminado suas considerações iniciadas na sessão anterior sobre a quóta da educação.

Debatendo o assumpto sob outros aspectos, falaram, ainda, os srs. Ferreira de Souza, e João Cleophas.

O representante pernambucano fez demorada estatistica, citando numeros e concluindo por dizer que o Poder Legislativo tem a obrigação imperiosa de examinar o projecto de orçamento e de não approval-o como se encontra, de estar voluntariamente lavrando a sua propria sentença condemnatoria.

OUTRA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Reforçando as homenagens prestadas a Santos Dumont, na sessão anterior, o sr. Moraes e Paiva e outros enviaram o seguinte requerimento á mesa obtendo depois, a sua approvação:

"Transcorrendo, nesta data, o trigesimo anniversario do heroico, sobre admiravel, feito de Alberto Santos Dumont, conquistando, com a distincção da "Taça Archdeacon" e os louvores do mundo civilizado, o direito de nossa Patria figurar, mais uma vez, na historia da vida universal com inexcedivel realce, requeremos que se lance em acta um voto de regosijo pelo maravilhoso emprehendimento e de saudade dos brasileiros, eternamente reconhecidos ao genial patricio que, no topo do seu apparelho de gloria, tão alto soube elevar o symbolo sagrado do Brasil."

AMPARO A'S FAMILIAS DOS PRESOS POLITICOS

O sr. Café Filho encaminhou a seguinte indicação á mesa da Camara, justificando-a com diversos "considerandos":

"Indico: que a Commissão de Constituição e Justiça, com urgencia, elabore um projecto criando um serviço de assistencia ás familias dos que ficaram privados de recursos para sua alimentação pelo desemprego e prisão dos seus chefes, a exemplo do que se fez em outros paizes, notadamente na Allemanha, cumprindo-se, assim, o que dispõe o artigo 138 da Constituição da Republica. Sala das Sessões, em 24 de outubro de 1936. — (a) Café Filho."

REGALIAS PARA OS TRABALHADORES DO ASSUCAR E ALCOOL

O sr. Damas Ortiz apresentou o seguinte projecto, visando resalvar os direitos dos trabalhadores em usinas de assucar e alcool.

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Ficam extensivas aos empregados em usinas de assucar, fabricas de alcool e aguardente e estabelecimentos congeneres, as mesmas regalias constantes das leis de férias, de oito horas de trabalho, de indemnização de salarios e das demais componentes da legislação social em vigor, conferidas aos trabalhadores de estabelecimentos industriaes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

A EVASÃO DO OURO BRASILEIRO

O sr. Gomes Ferraz encaminhou o seguinte requerimento que deverá ser julgado objecto de deliberação na sessão de amanhã:

Solicito do Ministerio da Fazenda, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, ouvida esta, com a possivel urgencia, as informações constantes dos "itens" abaixo.

1) — Como officialmente se explica o desapparecimento frequente e, quiçá immediato, das emissões de moedas divisionarias de prata e nickel, facto tão impressionante e gravemente commentado, que reclama um esclarecimento administrativo em beneficio do proprio renome governamental?

2) — Estará o Governo Federal inteirado dos processos, geralmente indicados pela opinião publica, habeis e persistentes, pelos quaes assalariados estrangeiros permutam, principalmente no interior, cedulas-papel por moedas-prata e moedas-nickel concentradas em portos e fronteiras suspeitos e contrabandeados com menosprezo e descaso pelos interesses nacionaes?

3) — Sabe o Governo Federal da invasão de exploradores das nossas riquezas, concorrendo com o Banco do Brasil, este sem fiscalização proveitosa, dominando os nossos garimpos e os illudindo para mais facil acquisição do ouro das nossas entranhas, que contrabandeiam inclusive protegidos pela indifferença criminosa da autoridade publica?

4) — Não conviria ao Governo Federal, em defesa do patrimonio da Nação, delegar ao Exercito Brasileiro, o encargo supremamente patriotico de fazer percorrer o territorio do paiz por columnas armadas, que detivessem e entregassem á Justiça esses açambarcadores delinquentes, confiando, outrosim, ao proprio Exercito a fiscalização aduaneira, onde se tornasse mister, nas fronteiras famosas desse continuo e miseravel contrabando de altos e necessarios valores do paiz?

5) — Tem o Governo Federal evidencia de que as Agencias Postaes no interior, como é de seu dever, não affixam as cotações acquisitivas do ouro segundo a tabella do Banco do Brasil?

Para Descongestionar O Tribunal Eleitoral

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

O accumulo de processos encaminhados sem qualquer base no Codigo Eleitoral, notadamente as de recursos de eleições municipaes interpostos com o intuito meramente protelatorio tem criado á Justiça Eleitoral uma situação muito difficil, pela quasi impossibilidade dos seus julgamentos em tempo.

Em virtude deste excesso de recursos municipaes, vindos de toda parte, e sem base legal, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por suggestão dos ministros Plinio Casado e Laudo Camargo, e de accordo com o ministro Hermenegildo de Barros, seu presidente, tomou a deliberação de só julgar em materia de expedição de diplomas e reconhecimento de poderes acceitou os recursos, não por simples allegação de se haver ferido a jurisprudencia do Tribunal mas mediante copia do accordão e citação do numero e pagina do boletim em que esta allegação possa constar para ser demonstrada.

Com essa acertada medida o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral se descongestionará grandemente e deixarão de lhe ser encaminhado, em profusão os recursos que se fundam em meras allegações de se tratar de caso novo ou de ter sido violada a jurisprudencia.

Homenageando a Memoria dos Soldados Mineiros

A TOCANTE CERIMONIA DA TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DOS QUE MORRERAM NA REVOLUÇÃO PAULISTA DE 1932

Os Escoteiros Substituiram a Saudação "Anauê" Por "Marangatú", Afim de Evitar Confusões...

BELLO HORIZONTE, 24 (D. C.) — Por ordem do governo foram transladados para esta capital os despojos dos soldados victimas da revolução constitucionalista de São Paulo. O governador e as autoridades civis e militares tomaram parte em todas as solennidades na manhã de hoje, falando o secretario do Interior á chegada do comboio. No cemiterio discursaram o governador Valladares e o general Christovam Barcellos, enaltecendo o soldado mineiro e a significação da trasladação dos despojos exhumados do campo da luta e transportados em urnas especiaes. A oração do sr. Benedicto Valladares foi muito apreciada, assim como o acto mandando trasladar os despojos dos defensores de Minas. Os escoteiros mineiros substituiram a saudação anauê por Marangatú afim de evitar confusões com os integralistas.

Sr. Benedicto Valladares

A Exposição do Lux-Jornal na Feira de Amostras

Embora já conhecidas sobejamente de todo o publico brasileiro o cunho de originalidade e criterio de perfeição de que se revestem as iniciativas do LUX-JORNAL, a modelar organização jornalistica dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, pode-se dizer, agora, que a magnifica exposição dos seus trabalhos e de jornaes diarios de todo o Brasil, que fez inaugurar na IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, alcançou um exito absoluto, que supplanta a espectativa mais optimista.

Vêem-se no "stand" do Lux-Jornal, dados curiosos sobre a imprensa brasileira. Assim, fica-se sabendo, por meio de numerosos graphicos, quantos jornaes circulam no paiz, quantos são escriptos em idiomas estrangeiros, cada Estado, quantos jornaes possue e muitas outras interessantes informações.

Lux-Jornal triumphou mais uma vez. Com a reaffirmação das suas possibilidades de informar, a qualquer pessoa, aos governos, associações de classe ou beneficentes e mesmo a particulares, tudo o que os jornaes brasileiros publicam sobre qualquer assumpto, prestou tambem um relevante serviço de propaganda e divulgação da nossa imprensa. A Succursal do Lux-Jornal em São Paulo collaborou para maior brilhantismo da exposição, exhibindo os exemplares de 56 diarios de que se editam no Estado de São Paulo.

O Sexto Anniversario da Revolução de 1930

SOLENNEMENTE COMMEMORADA, HONTEM, NO MUNICIPAL, COM A REPRESENTAÇÃO DA OPERA "COLOMBO", DE CARLOS GOMES

O Presidente da Republica Foi Saudado Pelo Sr. Affonso Penna Junior

O sr. Affonso Penna Junior, saudando o presidente da Republica

O sexto anniversario da Revolução foi, hontem commemorado com um espectaculo de gala no Theatro Municipal, com o qual ficaram encerradas as homenagens prestadas a Carlos Gomes, pelo seu centenario.

O presidente Getulio Vargas compareceu á solennidade, sendo recebido no Theatro por uma vibrante salva de palmas da numerosa e selecta assistencia.

Depois de cantado o Hymno Nacional o presidente da Republica foi saudado num eloquente discurso pelo sr. Affonso Penna Junior.

Esteve presente o corpo diplomatico estrangeiro. As frizas e camarotes estavam occupados pelos representantes de paizes amigos, ministros de Estado, altas autoridades, magistrados, politicos, etc.

Foi levada á scena a opera "Colombo" do grande maestro brasileiro, desempenhada magistralmente por um selecto grupo de artistas patricios, merecendo o seu desempenho os mais calorosos applausos da platéa.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ex-ministro Affonso Penna Junior, hontem, no Theatro Municipal ao ser levada á scena a grande opera de Carlos Gomes, "Colombo":

Exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

Ha seis annos, na data de hoje, triumphava, entre applausos e bençãos dos brasileiros, o movimento revolucionario, por vós chefiado, e no qual, pelo delirio dos governantes, pela suppressão de garantias elementares, veiu culminar a brava e rude peleja da Alliança Liberal.

Houve quem se lembrasse das responsabilidades que me cabem nesse movimento, como presidente, que fui, da Commissão Executiva da Alliança Liberal; e, num accesso de benevolencia, visse em mim a precisa autoridade para, em breves palavras, falar da Revolução, e do modo por que a vindes executando.

Reconheço, sr. presidente, quanto é difficil a exacta apreciação de acontecimentos e homens, que nos cercam: e, embora me esforce, sempre, por situar-me no ponto de vista da posteridade, e procure sopitar em mim as paixões do momento; embora o meu affastamento da politica partidaria, sem prejuizo — está claro — de meus deveres de cidadão, me facilite este esforço; a ninguem é possivel alheiar-se de todo ao que é humano, de modo que a minha palavra, como a de todo contemporaneo, soffrerá essa forçada limitação da proximidade dos acontecimentos, da falta de perspectiva historica, e dos sentimentos, mais ou menos justificados, que interferem no campo da intelligencia e das idéas.

Nem sei, mesmo, se revoluções e revolucionarios podem gosar, em qualquer tempo, de juizo, que se possa chamar definitivo. Mas de cem annos, por exemplo tem durado, entre panegyricos e anathemas o processo da Revolução Franceza; e até hoje, de quando em quando, se lhe restaura a instancia para o julgamento, a frio, dos famosos principios de 89. Essas oscillações, esses fluxos e refluxos da opinião sobre as revoluções do passado indicam, quiçá, que, apesar de tudo, os seus melhores julgadores são aquelles que as provocaram ou presenciaram, aquelles que lhes sentiram as causas e os effeitos, os immersos no ambiente, que as gerou e inspirou.

De qualquer modo, sr. presidente, o que me parece certo, a conclusão que, seguramente, colherá no caiz a grande maioria dos sufragios, é que a nossa Revolução era cousa que, mais dia, menos dia, tinha que vir, como pedra que se desprende da encosta, ou como fruto sazonado, no momento da apanha; é, ainda, que ella veiu pela fórma e nas condições mais favoraveis ao seu pleno e feliz rendimento; e é, finalmente, que a execução que ella teve, e vem tendo, consultou, e vem consultando as aspirações collectivas, que a moveram, aspirações de que foi portavoz, e pelas quaes se bateu a nossa Alliança Liberal.

Que a Revolução, destinada a mudar os rumos do Brasil, era como uma força da natureza, prestes a se desencadear, todo o mundo o sentia, mais ou menos intensamente, exprimindo-se tal sentimento na phrase então corrente, na phrase de todos os dias de que isto não podia continuar. O acontecimento por vir já projectava a sua sombra, e uma especie de instincto vital divinatorio percebia, claramente, essa sombra. Ouvidos de ouvir escutavam o socturno marulho de aguas crespas, que se avolumavam e cresciam por traz da fragil barreira artificial da Constituição de 91. E a verdade é que, desde muito, os governos da Republica se vinham estiolando na exclusiva tarefa, exclusiva e esteril, de politicar o paiz.

A primeira das causas desse estado de cousas residia, certamente, na propria Carta Politica, pela qual se regeu a "primeira Republica e que os politicos insistiam em considerar um "noli me tangere". Concebida sob ferrenho conceito individualista, numa quadra em que o lemma do "laissez faire, laissez aller" se reputava extracto de sabedoria; tendo importado dos Estados Unidos, onde ella teve causas historicas, uma federação, cheia de melindres e suspeitas, que mesmo nos Estados Unidos já desappareceram, a Constituição de 91 tendia, fatalmente, a fazer dos Estados méros aggregados da Nação, e dos individuos aggregados, apenas, do Estado. O Brasil se constituia, portanto, em um todo mecanico, não em um todo organico.

O sentido vital da solidariedade á União Nacional, milagroso legado de nossos maiores, que com tanto esforço e sacrificio a fizeram, vinha se embotando e enfraquecendo; e o cidadão — individuo egocentrico — cada dia reclamava mais, e menos dava á communhão, cheio de direitos, sem deveres, como hypertrophia da "cellula louca" nos organismos cancerados. Toda a intervenção do Estado, no sentido de salvar-se a si mesmo, pela cooperação de seus componentes, e no de assegurar essa cooperação, por um tratamento mais egual e justo entre elles, quebrava-se de encontro a essa barreira de "cada um para si", e era taxada de "inconstitucional".

E' claro, por conseguinte, que essa marcha para a desaggregação e para a morte tinha de ter um paradeiro. Isto de facto não podia continuar...

Mas, se a letra e o espirito da Lei Magna já eram por tal fórma mortiferos, a execução que lhe deram os responsaveis pelo regime, sobretudo no terreno politico, aggravaram-lhe, tremendamente, a nocividade.

Graças, com effeito, á insinceridade e aos erros dos dirigentes, um regime no qual, por definição, o povo devia ser o soberano, e o governo um simples agente, se tornou em systema, no qual o governo era tudo, e o povo nada.

Era, assim, chegada a hora em que um povo varonil — a brava gente brasileira — tinha de sacudir as cadeias, e tomar conta de seus destinos.

Essa hora, por felicidade do Brasil, foi aquella em que tres Estados brasileiros, das mais honrosas tradições — Rio Grande do Sul, Minas Geraes e a intrepida Parahyba — sob a chefia de proceres respeitados, viram burlados com bradante e escandalosa prepotencia, a clara e energica manifestação da vontade popular. Por felicidade do Brasil — repito — porque, assim, a Revolução inevitavel, destinada á salvação do Brasil, se desfechava pela fórma e nas condições mais favoraveis ao seu pleno e feliz rendimento e poderia, realmente, salvar o Brasil.

Testemunha, que fui, de cada passo, que a ella nos conduziu, posso affirmar, sem possivel contradita, que nenhum dos homens responsaveis á frente dos tres Estados, que nenhum dos chefes da Alliança Liberal, se inclinou de coração á larga, senão de coração presago, á solução revolucionaria. E é-me grato assignalar particularmente, sr. presidente Getulio Vargas, as vossas conscienciosas hesitações, que attestam as luzes e a prudencia de vosso civismo. Nenhum de nós recorreria á sorte das armas em favor de ambição, ou com vistas pessoaes e subalternas. E todos nós sabiamos, de sobra, que tão facil é lançar para as ruas uma revolução, que já anda nos espiritos, tão facil o desencadel-a, como difficil e, não raro, impossivel o conservar-lhe os rumos e moderar-lhe os impetos.

Quando, porém, a escolha tornou-se incompativel com a dignidade e honra do povo brasileiro; quando os desmandos do poder não nos deixaram outra saida, senão a da luta armada, a refulgente justiça da nossa causa inflammou o paiz, do sul ao norte; e o Brasil, revelando-se um só corpo e uma só alma, garantiu-lhe a victoria. Quem não tenha vivido uma hora, como esta da victoria da Revolução, não saberá, jamais, a ineffavel alegria de um povo que se liberta. A intensidade da exultação veiu mostrar como os themas da Alliança haviam conquistado todas as almas. Aquelles mesmos que contra ella murmuravam com a bocca, a applaudiam no coração; e, livres da tyrannia, davam largas aos applausos sopitados.

Este era, porém, o momento mais delicado e tormentoso da Revolução. Os homens que a chefiaram, e que tantos escrupulos tiveram em dar-lhe inicio, não eram, por isto mesmo, elementos de destruição, mas de "construcção". Mas as revoluções triumphantes trazem no seu rastro aspirações tão varias, congregam forças tão desencontradas, que a satisfação daquellas e a composição destas é problema, ao primeiro aspecto, insoluvel.

Acudiu-nos, nesse momento, a Providencia Divina com as rarissimas qualidades do vosso temperamento e caracter, sr. presidente Getulio Vargas: uma paciencia infinita, uma serenidade illimitada, uma desmarcada tolerancia; qualidades por tal fórma sobrehumana, sobretudo em nosso meio, que não faltou quem, durante algum tempo, as confundisse, erradamente, com a inercia e o descaso, quando bastava observar quanto a ellas se associava de fina intuição psychologica, de profundo conhecimento dos homens e das coisas, do esforço constante pelo bem publico, para se denunciar em vossas attitudes o sello inconfundivel de um conductor de povos. A boiada em estouro encontrára boiadeiro capaz de, serena e corajosamente, cantar á sua frente, para acabar-lhe o tropel e acertar-lhe o passo.

Só um povo de jogadores, pode attribuir a velas e estrellas o exito constante de seus homens publicos, em vez de procurar e celebrar as virtudes dignificantes que asseguraram tal exito.

Por ter tido o coração aos pulos nesses primeiros dias da victoria, insisto, sr. presidente, no irrestricto louvor á habilidade sem par com que conseguistes desimpedir o caminho, disciplinando a victoria.

(Continúa na 4ª pagina)

Realizam-se as Nossas Previsões em Relação á Formula Pilla

(Continuação da 1ª pagina)

que o accordo foi feito exactamente para que os gauchos apparecessem unidos na futura successão presidencial. Acontece, todavia, que, com a liberdade politica assegurada a cada um dos partidos, o "modus-vivendi" não poderia de nenhum modo ter sentido nem objectivo — tornando-se apenas um empecilho dos mais incommodos.

E' isso precisamente o que vem occorrendo ha mezes em Porto Alegre, pois os chefes da Frente Unica fazem "demarches" que contrariam o situacionismo — e vice-versa.

Sendo assim, a formula Pilla tornou-se uma reforma inteiramente abstracta. Dará muito bons resultados na stratosphera... Mas não approvou no Rio Grande do Sul, cuja politica, não tendo commando unico, vive e viverá em crise permanente, sobretudo no delicado problema da successão presidencial.

A realidade encarregou-se portanto de demonstrar que as nossas criticas e apreciações eram procedentes.

Verificando concretamente essa situação, a corrente governista propoz emendas ao "modus-vivendi", através da carta endereçada pelo sr. Darcy Azambuja aos chefes frentenistas.

Mas, a Frente Unica não aceitou a suggestão. Prefere certamente que o sector riograndense continue dividido em materia politica, embora abstractamente unido em questões administrativas...

Deante dessa contradição, não é preciso ser propheta para annunciar que os gauchos não terão paz politica tão cedo.

Esperados hoje os srs. Simões Lopes e João Carlos Machado

São esperados hoje no Rio, pelo avião da carreira, o sr. João Carlos Machado, leader da bancada situacionista do Rio Grande do Sul e o sr. Simões Lopes, vice-presidente do Senado Federal.

Os dois representantes gauchos conferenciarão ainda hoje com os seus correligionarios assim como com os chefes da Frente Unica, tratando da situação politica em Porto Alegre.

Esperado em Porto Alegre o sr. Baptista Lusardo

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O sr. Baptista Lusardo está sendo esperado nesta capital, onde foi convocado na sua qualidade de chefe do Partido Libertador. Sabemos não ter nenhum fundamento a noticia de que teriam sido convocados os srs. João Neves da Fontoura e Borges de Medeiros, para a reunião de segunda-feira.

Conceitos sobre o "modus vivendi"

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Palestramos com um procer destacado da Frente Unica a proposito da decisão do general Flores da Cunha desistindo do addendo proposto para a manutenção do "modus vivendi", que preconizava a necessidade de nenhum partido tomar qualquer deliberação de caracter politico sem prévia communicação aos demais partidos. Indagamos dos politicos referidos se, em face das novas disposições do governador do Estado e chefe do Partido Liberal abrindo mão daquella exigencia, o accordo continuaria. Respondeu-nos que seria prematura qualquer affirmação a respeito, pois tendo sido convocados os directorios centraes do Partido Libertador e Republicano Riograndense, só elles poderão decidir. Sua opinião pessoal era de que a continuação do accordo só pode beneficiar o Rio Grande do Sul, tão necessitado de tranquillidade para trabalhar.

Declarações do general Portinho

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O general Felippe Portinho, em carta que dirigiu ao "Correio do Povo", declara não ser membro do directorio central do Partido Libertador, accrescentando que se houvesse sido eleito, não teria aceito o cargo por motivos que fez chegar ao conhecimento da direcção do Partido em carta de 2 de abril deste anno corrente. Sua avançada edade, seu estado de saude, são motivos que o inhibem de desenvolver a actividade requerida por taes postos. O velho chefe gaucho accrescenta: "Discordo da orientação de alguns leaderes meus correligionarios, que vêm collocando ultimamente a expressão das suas individualidades acima do pensar e das aspirações da collectividade partidaria. Politicamente tenho sido sempre um lutador serrano. Seria insustentavel a minha posição no Directorio politico da capital do Estado.

Novo manifesto e declarações do cel. Barata

BELEM, 24 (A. B.) — A "Folha do Norte" transcreve na integra o telegramma que o tenente-coronel Magalhães Barata dirigiu ao deputado Pires Camargo, renunciando á chefia do Partido Liberal, e cujos termos são os seguintes:

"Communico aos prezados e leaes amigos que não me sendo possivel de agora em deante, nesta nova phase que inicia, o valoroso e invencivel Partido Liberal, dirigi-o de perto, como a referida phase exige para melhor acerto da urgencia las decisões, estudos e attenções de todos os casos, medidas e resoluções que se ligam com a vida do Partido, e isso pelas minhas obrigações para com os regulamentos militares, que a continuação dessa assistencia pessoal, na minha qualidade de presidente effectivo do directorio sómente difficuldades acarretará ao nosso Partido, venho trazer a esse directorio a minha exoneração de presidente effectivo do mesmo, continuando como simples membro.

"Em cartas, telegrammas e mais documentos publicos tenho accentuado quanto vos sou reconhecido de tantas provas de amizade, lealdade e dedicação, sob todas as fórmas desde abril a esta data. Afastando-me da direcção do Partido pelos motivos que indiquei, sinto-me bem reiterando as expressões acima citadas. — Barata."

BELEM, 24 (A. B.) — O "Estado do Pará" divulga hoje o manifesto do tenente-coronel Magalhães Barata. Entre outras coisas, diz o ex-interventor e ex-chefe do Partido Liberal: — "Permitti-me, amigos e correligionarios meus, que me conserve como membro do directorio do glorioso e invencivel Partido Liberal para participar dos seus novos esforços e até, se preciso fôr, de novas lutas em prol da grande e generosa terra paraense!".

A Semana da Aza

INAUGURADO, HONTEM, O MONUMENTO DOS AVIADORES MORTOS — A MISSA NO CAMPO DOS AFFONSOS — DEMONSTRAÇÕES AEREAS

A Sessão Magna, de Hoje, no Theatro Municipal, Presidida Pelo Presidente da Republica

No alto: — O conego Olympio de Mello, prefeito interino da cidade, inaugurando o Monumento aos mortos da Aviação na Praça General Aranha. Em baixo: — Grupo feito na séde do commando do 1º Regimento de Aviação, vendo-se entre os presentes os ministros Macedo Soares e João Gomes e os generaes Góes Monteiro e Coelho Netto

Foi uma cerimonia deveras tocante a missa solenne hontem celebrada, no "hangar do Campo dos Affonsos, por iniciativa dos aviadores militares e em honra á memoria dos seus companheiros mortos.

Todo o 1º regimento de aviação militar assistiu ao officio sagrado, sendo celebrante o bispo d. Benedicto de Souza. O sermão foi feito pelo revmo. padre Leovegildo Franca, vigario da matriz do Sagrado Coração de Jesus, o qual pronunciou brilhante oração, cheia de civismo e de fé. Ao levantar da hostia, a banda da Escola de Aviação Militar executou o Hymno Nacional e, no decurso da cerimonia, a marcha funebre de Chopin. Era suggestivo o effeito da solennidade a que assistiram, entre outras autoridades e pessoas gradas, o general João Gomes, ministro da Guerra; dr. Macedo Soares, ministro do Exterior; general Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões; general Coelho Netto, director da Aviação Militar; conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal; dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil; Alberto Carlos Mayall, senador Pires Rebello e Berio Neves, directores dessa entidade; deputado Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Turismo Aereo; coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º regimento de Aviação; coronel Ivo Borges, commandante da Escola de Aviação Militar; coroneis Newton Braga, Lysias Rodrigues, major Bento Ribeiro, da Aviação Militar; commandante Netto Reys, José Kahl Filho, Alvaro de Araujo e Ismar Brasil, membros da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club, além dos officiaes do 1º regimento e da Escola de Aviação familias, jornalistas e outras pessoas gradas. Tambem estiveram presentes os srs. Paul Vachet, director da Air France, dr. Claudio Ganns, secretario do Aero Club, e o grande piloto francez Jean Marmoz, dessa empresa aeroviaria.

Após a missa, os presentes dirigiram-se á séde do commando do regimento onde foi offerecido um "cock-tail" aos ministros da Guerra e do Exterior e demais autoridades e convidados.

Por ultimo, realizou-se, na praça fronteira ao 1º regimento, a cerimonia da inauguração do Monumento aos Mortos da Aviação, offerecido pelo Chile ao nosso governo e agora para ali trasladado. Declarando inaugurado o monumento, o conego Olympio de Mello, prefeito interino, pronunciou um discurso em que accentuou o quanto devem a Cidade do Rio de Janeiro e o Brasil aos nossos bravos aviadores, pelo que se sentia feliz em prestar aquella homenagem, em nome da Cidade, á Aviação Brasileira. Falou, a seguir, o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, cuja oração foi um hymno de civismo e de exaltação á obra patriotica que incumbe á geração brasileira dos nossos dias. Por ultimo, o conego Olympio de Mello assignou o decreto que dá o nome de "Coronel Aranha" á praça onde fica o Monumento aos Mortos da Aviação, hontem inaugurado.

Em continencia ás autoridades presentes desfilaram, a seguir, numerosos contingentes do 1º regimento e da Escola de Aviação Militar.

Completando as festas e solennidades da manhã de hontem, no Campo dos Affonsos, numerosos pilotos do 1º regimento e da Escola de Aviação realizaram magnificas provas, sendo enthusiasticamente applaudidos pelos assistentes.

TARDE DE AVIAÇÃO NO CAMPO DOS AFFONSOS

Como ultimo numero do programma de hontem, da "Semana da Asa", realizou-se, no Campo dos Affonsos, uma esplendida "tarde de aviação" em cujo decurso os nossos pilotos do ar tiveram ensejo de demonstrar, ainda uma vez, a sua competencia, a sua dedicação e o seu invulgar destemor.

Em apparelhos "Boeing", "Waco" e outros, os aviadores militares realizaram impressionantes acrobacias e demonstrações aéreas, com o maior exito e a melhor performance.

O BANQUETE DE "CONFRATERNIZAÇÃO DAS ASAS"

Como no anno passado, tambem se realizou, este anno, o banquete de "Confraternização das Asas" que reuniu a maioria dos nossos pilotos civis e militares, bem assim como os addidos aeronauticos estrangeiros, representantes das varias companhias, e empresas aeroviarias e o famoso "az" francez, Jean Mermoz.

Esse banquete, cujos discursos foram irradiados pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, dirigido pelo dr. Lourival Fontes, decorreu em meio da mais viva cordialidade. Falaram diversos oradores, entre os quaes o commandante Netto dos Reis, da Aviação Naval, que proferiu bello improviso, grandemente applaudido; o piloto civil, dr. Paulo da Rocha Vianna, da Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club, e o piloto Jean Mermoz, cujas palavras foram, tambem, applaudidas com enthusiasmo.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Encerram-se hoje as festividades da "Semana da Asa" de 1936, promovida pela Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil em honra á me-

(Continúa na 7ª pagina)

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S A DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J B Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200: interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O Barata — Rua do Carmo n.° 84 — Tel 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

UMA EMENDA JUSTA

Dentre as innumeras emendas apresentadas ao projecto de reajustamento, com o fim de corrigir injustiças nelle contidas, uma das mais justas é, não ha negar, a de numero 718.

Essa emenda colloca a Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça e o Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho no mesmo nivel das repartições da estatistica dos demais Ministerios. Evidentemente não se comprehende que, sendo as repartições de estatisticas orgãos componentes de um apparelho administrativo commum o Instituto Nacional de Estatistica — não estejam as duas acima citadas equiparadas, como suas congeneres, ás respectivas secretarias de Estado.

Essa a injustiça que a emenda n. 718 procura extinguir, e que mereceu a approvação da Camara dos Deputados e ante cujos motivos que a justificam certamente ha de inclinar-se tambem o sr. presidente da Republica.

SANTOS DUMONT E A GUERRA AEREA

No fim de sua vida, Santos Dumont já não considerava sem horror a importancia crescente das machinas aereas como instrumentos novos e terriveis de guerra. O conflicto de 1914-1918 dera-lhe a visão espantosa do que serão as guerras futuras, em que a aviação passará a decidir do destino dos povos.

Todavia, outrora, no periodo da sua maior actividade criadora, em que deu ao mundo o aeroplano e o dirigivel, os seus calculos eram frios e precisos. Já depois de haver descoberto a dirigibilidade dos balões, e mais de um anno antes do vôo de 23 de outubro de 1906, em apparelho mais pesado que o ar — o primeiro de todos os aviões — Santos Dumont previa e escrevia:

"Em futuro proximo, cruzadores aereos ameaçarão as esquadras, farão guerra aos submarinos e derrotarão os corpos de exercito".

Hoje, quando Brasil se apresta para celebrar a Semana da Asa, glorificando o grande brasileiro que realizou tamanha revolução no progresso humano, nós podemos sempre pensar que assim está bem, e que ha compensações. Os cruzadores aereos que são engenhos de ataque, tambem o são de defesa; e, a par delles, mais numerosos e perfeitamente pacificos, ha os que servem ao proveitoso desenvolvimento das communicações, das industrias, do commercio, da boa amizade entre os povos.

SENADO VERSUS CAMARA

O sr. Medeiros Netto está no "Cipó" da Bahia e o sr. Simões Lopes no "cipoal" do Sul. A ausencia do presidente e vice-presidente do Senado não quer dizer, porém, que o Monroe esteja acephalo. Ao contrario, o sr. Cunha Mello vem dirigindo os trabalhos com brilhantismo. E a prova é que nunca, como agora, os senadores se preoccuparam tanto com as directrizes que precisam ser adoptadas na Camara Alta. A questão principal que monopoliza as palestras é a que se refere ás attribuições. A Constituição traçou normas, delimitou funcções, mas tudo isso deve ser interpretado cuidadosamente, para evitar conflictos com a outra casa do Legislativo.

E na pratica essa tarefa não se apresenta tão facil como pareceu aos constituintes.

A respeito de competencia para deliberar sobre diversos assumptos divergem as opiniões não só entre a Camara e o Senado, como entre os proprios deputados e senadores.

Os incidentes já tiveram inicio, jogando as cristas, discretamente, o Palacio Tiradentes e o Monroe.

Aliás, nos systemas bi-cameraes, esse facto sempre se reproduziu, sendo até, segundo certo constitucionalista americano, um prélio necessario, porquanto a emolução acarreta maior carinho na defesa da Lei Magna. O nosso clima, porém, é muito quente e esse torneio Camara versus Senado poderá trazer outras consequencias menos vantajosas, sobretudo tendo em vista que entre nós os debates sempre são desviados do plano dos principios para o das pessoas.

E o peor é que ambos os orgãos do poder legislativo têm razão.

A Constituição, essa sim, é que deve ser responsabilizada pelo que occorre.

Aqui dispõe uma coisa, adeante altera essa mesma disposição De tudo se conclue o seguinte: — só uma revisão cuidadosa da nossa Carta Politica poderá resolver a questão definitivamente.

E isso será feito com tanto maior harmonia de vistas quanto se sabe que, na sua grande maioria, os chefes das bancadas estaduaes estão no Senado. Ahi está uma suggestão que apresentamos ao operoso sr. Cunha Mello, presidente em exercicio da Camara Alta.

O TEMPO

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HOJE A'S 18 HORAS DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo: Bom com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: — Estavel a noite e em elevação de dia. Ventos: — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: — Bom com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: — Estavel a noite e em elevação de dia.

Estados do Sul: — Tempo: — Bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos. Trovoadas locaes. Temperatura: — Em elevação. Ventos: — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas e esparsas.

DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL — SERVIÇO DE PREVISÃO DO TEMPO

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem — Rio-São Paulo das 18 horas do dia 24 até ás 18 horas do dia 25

Tempo: — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Nevoeiro possivel. Temperatura: — E melevação. Ventos: — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

O Flagello do Nordeste

EFFEITOS DA "ESTIAGEM PROLONGADA" NO CEARÁ

A proposito da situação afflictiva em que se encontram as populações de varios municipios no Ceará, em virtude da falta de chuvas no corrente anno, receberam os senadores Edgard de Arruda e Waldemar Falcão os seguintes telegrammas do dr. Menezes Pimentel, governador daquelle Estado:

DE FORTALEZA CE. — 511|136|23-X|11.10.

Nr. 1044 — De Nova Russas, onde iniciei pequeno serviço carroçavel, recebi o seguinte despacho: "Serviço aqui, iniciado ha tres dias, em optimas condições. O alistamento feito pelo coronel Herminio por minha autorização, attingiu a cento trinta operarios escolhidos dentre os mais necessitados sendo que cerca sendo que cerca de trezentas pessoas do municipio affluiram aos trabalhos. Devido á exiguidade da verba, em relação ao numero operarios, dividi o serviço do trecho que comprehende Novas Russas, de modo a ser concluido dentro de quinze dias, depois de que ficarão os trabalhadores constituidos em sua maioria, paes de familia na angustiosa situação anterior. Nestas condições o povo de Novas Russas confiado no espirito altamente humanitario patriotico do seu governo, posto á prova no momento que atravessamos, appella por meu intermedio para Vossencias no sentido de ser atacada urgentemente a construcção do açude a esta localidade, unico meio de amparar os flagellados. Peço Vossencias a fineza de communicarem o inicio do serviço ao director de Obras Publicas. — Saudações. Prefeito de Santa Quiteria". — Atts. Sds., governador Menezes Pimentel".

DE FORTALEZA CE. — 321|66|23-X|11.10.

Nr. 1053 — De Massape recebi o seguinte despacho: "Serviços estrada de Rodagem Massapé-Sobral foram iniciados hoje tem affluido ao local mais de duzentos necessitados inclusive quarenta que voltaram do açude "Forquilha". Peço vossencia interceder junto ao director de Obras Publicas no sentido de mandar fazer nivelamento com urgencia para prosecução dos trabalhos amparando assim os flagellados. Atts. Sauds. deputado João Pontes". — Atts. Sauds. governador Menezes Pimentel.

DE FORTALEZA CE. 518-82-23|X-11.15

Nr. 1.042 — De Sobral, recebi o seguinte despacho: "Serviço de irrigação do açude "Forquilha" não póde mais receber operarios. Encarregado acaba de avisar-me haver alistado 450 operarios novos, encerrando o alistamento. Entretanto o povo está affluindo áquella construcção, pedindo trabalho, existindo alli leva de famintos que já começam invadir Sobral á procura de serviço. Acham-se aqui diversas turmas de operarios de Aracaty-Assu' que vieram procurar trabalhos no Forquilha", por mim anteriormente autorizados e que estão em completo desamparo. Saudações, deputado Francisco Monte". — Atts. Sauds, governador Menezes Pimentel".

O Sexto Anniversario da Revolução de 1930

(Continuação da 3ª pagina)

Os impedimentos, nessas occasiões, são sempre innumeros e de toda a natureza; e o mais triste é que não vem de adversarios, postos fóra de combate, mas de companheiros e amigos, que a situação desvaira. Uns, como na mecanica os inventores, do motocontinuo, supprimem na politica todos os atrictos e fricções, pretendendo á fina força impôr a execução de suas engenhosas ideologias. E não é pequena tarefa a de convencer ou desenganar esses ingenuos collaboradores. Outros, progmaticos ferrenhos, descobrem a cada passo transgressões do programma e traição aos principios, como se a jornada politica fosse viagem em mar de rosas, ou um simples golpe na barra do leme, dado a tempo pelo timoneiro, em frente a recife inesperado, implicasse mudança de rumo e perda da viagem.

Não vos faltaram, sr. presidente, uns e outros desses impecilhos. Não vos faltaram tambem os companheiros sinceros que viam na Revolução apenas uma directiva politica destinada a substituir homens no mando e a continuar tranquillamente o regime que nos infelicitava. Outros, finalmente, com temperamento de Cassandras, capazes de enxergar num jardim florido o adubo apenas que alimenta as flôres, terão certamente perturbado a vossa acção com queixumes e criticas a proposito de tudo.

Enfrentastes, porém, todos esses obstaculos, e tantos e tantos outros; e a vossa visão se manteve aguda; e a vossa actuação não teve desfallecimentos. O modo por que comprehendestes e executastes a Revolução, assistido lealmente pelos ministros do Provisorio, foi, a meu vêr, dadas as tremendas difficuldades, o mais perfeito e feliz. Discernistes, na Revolução, os seus dois aspectos essenciaes — o social e o politico — as duas vagas do fundo que verdadeiramente a provocaram. Não ha, com effeito, duvida que a inexistencia do direito do voto e o consequente falseamento da representação do povo, tirava a este a possibilidade de obter justiça para os opprimidos e infelizes, que constituem a grande maioria. Privado de representação, privado se achava elle, necesariamente, da justiça que pleiteava. Dahi, uma democracia nominal, cujas leis, votadas por caramilhas, em vez de promoverem o maior numero, afortunavam, cada vez mais, uns poucos afortunados, á custa e em detrimento de muitos deshordados. Este era o aspecto social, melhor direito: humano, do problema revolucionario. E, em verdade, veiu elle para a Revolução dos programmas e das affirmações da Alliança Liberal. Na breve oração com que tive a honra de saudar os nossos candidatos no memoravel comicio da Esplanada do Castello, creio ter assignalado bem essa orientação da Alliança Liberal, quando affirmei que ella subordinava os interesses materiaes do paiz aos seus descurados interesses moraes; que ella se propunha a considerar e tratar o Brasil como um verdadeiro patriarchado que ainda é; que, para esse effeito, substituiria uma politica de inspiração littoreana e cosmopolita, de adoração do bezerro de ouro, grosseiramente materialista, politica em que o desprezo dos imponderaveis psychologicos e das forças moraes transformava o Brasil em um collosso de pés de barro, por outra politica de senso profundamente humano, inspirada na realidade brasileira, e mercê da qual uma riqueza artificial e predatoria não continuasse a se alimentar do proletariado nacional e a crear dentro da Patria temerosas traphias e hipertrophias.

Com muita razão e logica, invertestes, sr. Presidente, a ordem dos dois problemas e déstes preferencia á solução immediata da questão social. Desde que o direito de voto não se ia nem se devia exercer para logo e desde que em vossas mãos se enfeixava indiscutivel "representação" plebiscitaria, a primeira coisa a fazer era distribuir essa justiça, tão retardada pela ausencia da representação, e deixar para mais tarde a legislação do voto, capaz de evitar, no futuro, iguaes denegações da justiça.

Não é esta a occasião para uma analyse demorada da legislação social do Governo Provisorio, inspirada toda ella num exacto conhecimento do immenso valor do trabalho humano e o da sua profunda poesia. Póde-se, apenas, asseverar que essas leis da piedade que fazem honra á civilização brasileira e revelam os seus fundos alicerces christãos, provendo discreta e sabiamente o bem estar material e moral dos trabalhadores, e permittindo o indispensavel bom entendimento entre o capital e o trabalho, retirou do campo subversivo as reivindicações proletarias, afastando de nossas plagas o enigma sangrento que assolou e ainda assola a outros Estados.

Revendo essa obra de tão alta benemerencia, acudiu-me ao espirito uma parabola da tradicção oral por um grande peregrino de sentido transparente e profundo, colhida bhudista, parabola que já tive occasião de aproveitar para ensinamento de estudantes, e que passo a narrar:

"Foi ha muitos, muitos annos já, no coração da India mysteriosa.

Um velho rei de um enorme reino se desolava e definhava na desgraça de ter um filho irremediavelmente cégo. Em vão se haviam tentado todos os recursos, humanos e sobrenaturaes. Até que um dia compareceu perante el-rei um santo cenobita, venerado pela sua sciencia nas coisas da terra e do céo e pelas suas virtudes sublimadas:

— "Faze, Senhor, com que venham á tua presença todos os tristes e amargurados de todas as tribus".

Assim mandou el-rei e, na data aprazada, todo infeliz do reino, munido de um vaso a que se recolhia o seu pranto, desfilou aos pés do throno e narrou, ao velho monarcha, por entre lagrimas, a causa de sua desventura.

Todas essas lagrimas, ajuntava o cenobita em um grande vaso de ouro, para que o filho do rei banhasse nellas seus olhos sem luz.

E o ponto foi banhal-os e enxugar de novo, com grande alegria para el-rei e proveito para os do seu povo".

Tenho a impressão, sr. Getulio Vargas, quando leio os innumeros actos com que vosso governo amparou e animou a tantos desherdados, que ao entrardes para o governo, á frente da Revolução, tinheis banhado os olhos nesse chôro lustral do povo brasileiro. E ainda bem que esta humana inspiração, que repassa todos os vossos actos, foi o espirito vital que conduziu a Constituinte de 34, dando em resultado o monumento de sabedoria politica, cuja largueza e elasticidade previnem quaesquer abalos, e que se tornaria perfeito com pequenos e leves retoques.

Não foram menos acertadas e felizes do que as do terreno social, as vossas medidas no terreno politico. Deslocando para a Justiça as questões eleitoraes entregues, até então, ao arbitrio e prepotencia das camarilhas politicas, assegurando, por todos os modos, o direito de voto, restabelecestes no povo a confiança perdida na machina democratica, e a prova provada da sinceridade com que legislastes a esse proposito, nós a tivemos nos resultados espantosos de eleições consecutivas, que têm trazido ás Camaras, federal, estaduaes e municipaes, numerosa representação de minorias que outróra só tinham ingresso em numero limitado e pelo beneplacito dos detentores do poder. Basta assignalar o facto, absolutamente inédito em nossa historia, de terem sido derrotados, em uma dessas eleições, nada menos de cinco interventores federaes, no exercicio de plenos e largos poderes. A occurrencia era, realmente tão extraordinaria, tão fóra dos nossos habitos, que houve quem vos censurasse de abandonar e sacrificar amigos. Mas não sei de censura que importe em mais alto elogio.

Por tudo isto, sr. Presidente, e por tantas outras benemerencias que a estreiteza do tempo não me deixou arrolar, recebeis hoje, pela data symbolica, as mensagens de affecto e confiança de quasi todos os corações brasileiros.

E não digo de todos, porque me lembro de que, mesmo entre o povo eleito, conduzido por Moysés, um enviado de Deus, do Captiveiro do Egypto, para a Terra da Promissão, onde devia correr o leite e o mel, houve quem se insurgisse contra o guia, e reclamasse a volta á terra do captiveiro.

Mas, ao verdadeiro homem publico não deve interessar a unanimidade — escolho perigoso aos governantes, os quaes só têm a lucrar com as divergencias e criticas, quando sinceras e patrioticas. O que lhes interessa, a par dos testemunhos da consciencia, é a certeza fundada de que os acompanha e sustenta uma larga confiança do paiz.

Sem quebra da modestia, penso interpretar essa animadora confiança e a fundada gratidão de notavel maioria de nossos patricios, ao saudar em vós um grande brasileiro carregado de serviços e ao formular os votos mais cordiaes pelo feliz proseguimento da vossa formidavel missão, para a prosperidade, a grandeza e a gloria do Brasil.

Pelos Ideaes do Christianismo

UM MANIFESTO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS, REUNIDOS NO CONGRESSO JURIDICO UNIVERSITARIO DA BAHIA

S. SALVADOR, (D. C.) — Os universitarios representantes dos diversos Estados do Brasil dirigiram aos estudantes brasileiros o seguinte

MANIFESTO

"Nós, os representantes dos diversos Estados do Brasil ao Primeiro Congresso Juridico Universitario Nacional, reunidos nesta cidade do Salvador para revelar ao Brasil a Nova Cultura dentro das nossas tradições pelo culto de um Ideal e do Direito, conscientes da missão historica que a nós moços está reservada, **conhecedores das nosas intimas angustias, das energias cosmicas da nossa nacionalidade, dirigimo-nos, nesse momento de terrivel desaggregação social aos estudantes de todo o Brasil, concitando-os a cerrar fileiras na luta pela defesa da Patria, chamando a sua attenção para os grandes problemas quer do mundo quer sobretudo, nacionaes.**

Achamo-nos entre uma civilização que morre e uma civilização que nasce, segundo observam os mais perspicazes philosophos. Por essa razão se faz mistér á mocidade do mundo inteiro tomar consciencia de sua missão e trabalhar incansavelmente para a evidenciação da Nova Cultura, arrancando decisivamente a humanidade desse angustioso periodo que atravessa.

O Direito é o factor supremo da ordem e do progresso. Assim, os representantes dos diversos Estados junto ao Primeiro Congresso Juridico Universitario Nacional, propõem a idéa da realização de uma nova ordem melhor capacitada para plasmagem mais perfeita da sociedade, e collocada sob uma orientação juridica efficiente e solida.

A finalidade ultima do Primeiro Congresso Juridico terá que ser a evidenciação dessa **verdadeira cultura brasileira. E esta, inspirada nos ideaes sempiternos da humanidade, terá assim, sublime significação no futuro e contribuirá firmemente para á redempção do mundo que, tocado dos mesmos ideaes do christiamo, irá encontrar a sua renovação partindo da America, dentro da qual o Brasil será o orientador supremo.**

Manoel de Oliveira Franco Sobrinho (rep. do Paraná), Humberto Grande (rep. do Paraná), Amaro Olyntho Ramos (rep. de Pernambuco), Luiz Santa Cruz (rep. de Pernambuco), Fernando Nobre Barreto (rep. de Pernambuco), Asdrubal Moraes Andrade (rep. de São Paulo), Geraldo Bezerra de Menezes (rep. do Estado do Rio), Ottolmy da Costa Strauch (rep. da U. N. U. do Districto Federal), Nunes Varella (rep. de Santa Catharina), Virgilio Gualberto (rep. de Santa Catharina), Luiz Gonzaga Tinoco (rep. do Estado do Rio), José Amanasas Tocantons (erp. do Pará), Rubens H. Maia (rep. do Estado do Rio), Americo Luzio de Oliveira (rep. do Estado do Rio), Emmanuel Pereira das Neves (rep. do Estado do Rio), Jorge Cortás Sader (rep. do Estado do Rio), José Aleixo (rep. da U. N. U. do Districto Federal), Alberto B. Cotrim Netto (rep. da U. U. U. do Districto Federal), Adhemar Raymundo da Silva (rep. da Bahia), Jenner Barreto Bastos (rep. da Bahia), Antonio Costa (rep. de Alagoas), Julival Rebouças (rep. da Bahia), Reginaldo Cant'Anna (rep. da Bahia.)

"Te Deum" pelo 40.° anniversario de casamento de Victor Manoel III

ROMA, 24 — (Havas) — Foi celebrado hoje "Te Deum" cantado na basilica de Santa Maria dos Anjos, por motivo do 40° anniversario do casamento do rei Victor Manuel III com a rainha Helena. A côrte tem recebido numerosos telegrammas, entre os quaes do Summo Pontifice. A imprensa formula, em nome da população, votos pela felicidade dos soberanos.

O sr. Mussolini em visita a varias regiões

ROMA, 24 — (Havas) — O sr. Mussolini iniciou a sua visita as regiões de Marchés e Romagna, tenho inaugurado em Corridonia o monumento em memoria de Felippo Corridoni, o chefe syndicalista, intervencionista e heroe da grande guerra. Falando na occasião o chefe do governo recordou que "ha dezoito annos as tropas italianas desfechavam o ataque para a batalha decisiva, que foi corôada com o triumpho de Vittorio Veneto" e que "quatro annos mais tarde ficou decidida a marcha sobre Roma". Referiu-se em seguida á guerra da Africa, a cujo proposito disse que ha um anno atrás o povo italiano era chamado a todas as praças publicas para a mobilisação "sem precedentes na historia", para uma "guerra de justiça e civilização, que depois de sete mezes deu um imperio ao paiz".

O sr. Jardou, consul honorario da Argentina em Madrid

PARIS, 24 — (Havas) — O sr. Jardon, consul honorario da Argentina em Madrid, seguirá amanhã por via aérea para aquella cidade.

O sr. Lacarrera, addido civil á embaixada argentina, partirá depois de amanhã para o mesmo destino.

INAUGURANDO A SEMANA DA ECONOMIA, A ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO CONGRATULA-SE CORDIALMENTE COM O POVO DESTA GRANDE CAPITAL E APPELLA PARA OS SEUS MAIS NOBRES SENTIMENTOS, NO SENTIDO DE SOLIDARIZAR-SE COM OS SEUS ALTOS PROPOSITOS, EM PROL DE UM BRASIL PROSPERO E FELIZ, PARA CUJA GARANTIA E' CONDIÇÃO PRINCIPAL QUE TODOS INSTITUAMOS, PELO SACRIFICIO PESSOAL, A PRATICA DA ECONOMIA VERDADEIRA

Programma das commemorações a serem realizadas durante a — SEMANA DA ECONOMIA

Segunda-feira — 26 de Outubro

Inicio da Semana — Irradiação e publicação de phrases e conceitos sobre a previdencia e a poupança, pelas estações de broadcasting e pela imprensa. — Abertura de cadernetas nas fabricas e quarteis. Distribuição pelas escolas publicas de 50.000 cadernos, destinados ao Concurso do Aproveitamento Escolar, patrocinado pelo Departamento de Instrucção, com 200 cadernetas com 50$000 de deposito inicial, como premio offerecido pela Caixa. — Hora nacional, discurso do Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Dr. Ricardo Xavier da Silveira.

Terça-feira — 27 de Outubro

Visita ás fabricas e quarteis, para emissão de cadernetas. — Cerimonia da emissão de 400 cadernetas com o deposito inicial de Rs. 10$000 cada uma, offerecido pela Fabrica de Botões e Artefactos de Metal para os seus 400 operarios, como apoio á Semana da Economia. — Prelecções nas escolas, cursos e institutos particulares e publicos, sobre a Semana da Economia. — Prelecções pelo radio — Feira de Amostras (Distribuição de 2.000 cofres pelas crianças).

Quarta-feira — 28 de Outubro

Visita ás fabricas e quarteis para emissão de cadernetas. Julgamento das vitrines que concorrem ao Concurso patrocinado pelo **Syndicato dos Lojistas**. — Feira de Amostras (Distribuição de 2.000 cofres pelas crianças). — Prelecções pelo radio.

Quinta-feira — 29 de Outubro

Visita ás fabricas e quarteis, para emissão de cadernetas. — Espectaculo infantil especialmente organizado pelo **Theatro da Criança** para a Semana da Economia. — Feira de Amostras. — (2.000 cofres) — Prelecções pelo radio.

Sexta-feira — 30 de Outubro

Visita ás fabricas e quarteis para emissão de cadernetas. — Encerramento do **Concurso da Phrase** e respectivo julgamento sob o patrocinio da A. B. I. — Feira de Amostras (2.000 cofres) e prelecções pelo radio.

Sabbado — 31 de Outubro

Commemoração do **Dia Universal da Economia** no Theatro Municipal, presidida pelo exmo. sr. presidente da Republica, que fará um discurso sobre a Economia e o papel das Caixas Economicas no progresso da economia publica e particular do Brasil. — A's 21 horas, na Feira de Amostras, sorteio do **Premio da Economia**, entre os depositantes da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no Auditorium da Feira de Amostras.

As crianças nascidas durante a SEMANA DA ECONOMIA, mediante a apresentação da certidão do nascimento, terão uma caderneta condicional da C. E. R. Janeiro, com deposito inicial de 50$000.

Campanha Financeira

EM PROL DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O SEGUNDO ALMOÇO CONSAGRADO A' IMPRENSA CARIOCA

Senhora coronel Mendonça Lima, chefe do 5º Grupo, que conseguiu no segundo dia de arrecadação apresentar a maior quantia, tendo, por isto, recebido a bandeira symbolica

Sob os auspicios e consagrado á imprensa carioca, no salão de banquetes do Casino Beira Mar, ao meio-dia, hontem, teve logar o segundo almoço da campanha financeira da Cruzada Nacional de Educação que se está realizando sob a legenda "por um Barsil mais feliz", o qual teve uma assistencia numerosa e selecta.

Compareceram a esta festa de civismo além do sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; do dr. Pedro Campello, technico da campanha e do dr. Luiz Sobral Pinto, director da Cruzada e "speaker" do almoço, das senhoras e senhorinhas chefes de grupos encarregadas de angariar donativos e suas gentis auxiliares, directores e redactores de diversos diarios desta capital e os srs. Leoncio Corrêa, José Marianno Filho e Mendonça Lima, director da Central do Brasil, d. Alice Tibiriçá, professor Magildo Pedro, dr. Othon Costa, da Academia Carioca de Letras; escriptora Nini Miranda, Carlos Maul, tenente Osmar Almeida, do 2º batalhão da Policia Militar professora Alcina Soares Tavares e alumnos da Escola 24, da C. N. E. acompanhados das respectivas professoras.

O sr. Gustavo Armbrust agradeceu o comparecimento dos directores e redactores de jornaes e disse que o successo da Cruzada e da sua campanha financeira era devido sobretudo ao apoio que a imprensa unanime lhe tem prestado e que continuava contando com elle, sem o qual não poderia levar a bom termo a obra magnifica da Cruzada.

Ao finalizar a sua oração foi o sr. Armbrust muito felicitado.

Em seguida foi dada a palavra a d. Alice Tibiriçá que em improviso fez um appello ás senhoras presentes para não esmorecerem na tarefa patriotica a que se consagravam pois que ellas estavam realizando a mais formosa cruzada do Brasil — a da educação dos brasileiros que certamente em futuro talvez não muito distante estariam livres do analphabetismo, e que só assim teriamos um "Brasil mais feliz".

Foi muito applaudida a oradora.

Teve a palavra por fim o sr. Lauro Mello, que discorreu sobre a necessidade de alphabetizar e educar o Brasil, sem desfallecimentos, tendo sido muito applaudido.

Falou o dr. Pedro Campello, director technico da campanha, que annunciou os resultados parciaes das collectas angariadas por diversos grupos, no segundo dia da campanha, que attingiu a 13:370$000, sendo de destacar o grupo chefiado por mme. Mendonça Lima que ficou assim de posse do Pavilhão Nacional por haver arrecadado a importancia de 7:700$000.

O dr. Luiz Sobral, annunciou que o terceiro almoço da campanha financeira terá logar segunda-feira, ao meio-dia, no mesmo local e que este almoço será realizado sob os auspicios da policia militar desta capital.

Estava terminado o segundo almoço, que decorreu num ambiente de cordialidade e de fino espirito. Prosegue a collecta de donativos com resultados promissores.

O VICTORIOSO "SORTEARIO" — DA — "A CAPITAL"

Cujas vantagens ninguem contesta, favorece, semanalmente, com a quitação dos seus debitos, a varios dos seus clientes!

Relação dos ultimos sorteados:

Sra. Heloisa Pontes de Mello
Sr. Sylvio Carlos de Faria Bello
Sra. Olga Hamann
Sra. Jacy Ferraz de Souza Pinto
Sr. Silvino Leitão
Sr. Ariovaldo Menezes Ramos
Sra. Donata Fausta de Araujo Machado
Sr. João Carlos Martins
Sr. José Alves de Carvalho
Sra. Maria José da Costa Farani
Sr. Antonio Nunes Guimarães Coimbra
Sra. Alzira Coelho Ponte
Sra. Zilá Victorio da Costa
Sr. Saint-Clair Ribeiro de Rezende
Ten. José Bernardes Junior
Sr. Augusto Cordeiro de Mello
Sra. Josephina Carvalho de Fontoura
Sr. Octavio Ribas Cadaval
Sra. Marianna Leal Ayres de Souza
Ten. Luiz da Rocha Silveira

Compre a CREDITO na

"A Capital"

que, realizando tres sorteios por mez, lhe offerece 30 PROBABILIDADES de ser sorteado e... NADA MAIS PAGAR.

Av. Rio Branco, esq. da rua Ouvidor

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Concentração operaria de hoje em Nictheroy — Dividindo as collectorias em classes — Occurrencias policiaes — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado sancionou as seguintes resoluções legislativas:

— Designando, sem onus para o Estado e como seus representantes no VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se proximamente na Capital Federal, os engenheiros Octavio Valdetaro Coimbra, Mario Crissiuma Paranhos e Luiz de Souza.

— Designando, sem onus para o Estado e como seu representante na commissão organizadora da 2ª Revoada Turistica, patrocinada pelo Touring Club do Brasil, a realizar-se proximamente na Capital Federal, o engenheiro Fausto Lopes da Costa.

— Autorizando a emprestar até a quantia de 1.200:000$ (mil e duzentos contos de réis), na acquisição e installação de um grupo Diesel para os serviços electricos do municipio de Campos.

Art. 2º — Fica aberto o necessario credito.

— Criando, na séde do 6º districto — Monte Alegre no municipio de Santo Antonio de Padua, o "Grupo Escolar Themistocles de Almeida", annexando-se-lhe as duas escolas mixtas ali existentes.

— Abrindo um credito especial de 55:048$800, para ser classificada a despesa feita em novembro de 1934, a agosto de 1935, pela Prefeitura Municipal de Campos, com as obras da estrada desse municipio ao de São Fidelis, e cuja importancia é compensada com a receita de egual quantia proveniente da quota de 2 % devida pela referida Prefeitura, nos termos do art. 1º, do decreto n. 3.374, de 11 de outubro do anno findo.

— Isentando dos impostos estaduaes, pelo prazo de dez annos, a contar da data desta lei, a areia que fôr extrahida pelo cidadão Arnaldo Birman, na fazenda Feital (Iriri), e Piranga, no municipio de Magé, deste Estado.

A isenção concedida no artigo anterior prevalecerá emquanto o referido cidadão conservar dragada a barra do Iriri.

— Abrindo o credito supplementar de 200:000$ (duzentos contos de réis), á verba do art. 4º, paragrapho 17, do orçamento em vigor.

— Abrindo os creditos supplementares ás verbas dos paragraphos 18 e 19, do art. 4º, do orçamento em vigor, na importancia de 50:000$ e 100$000, para pagamento de juros vencidos de apolices e outras providencias da Correctoria de Apolices do Estado.

— Abrindo os creditos supplementares aos paragraphos 38, 47, 58, 66, 75 e 76 do art. 5º, do orçamento vigente, nas importancias, respectivamente, de 5:000$, 10:000$, 4:000$, 8:000$, 5.000$, 3:100$ e 5:000$, num total de 40:100$000.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sustada a expedição de novas provisões de solicitadores

A Côrte de Appellação resolveu sustar a expedição de novas provisões de advogados e solicitadores, pois tendo o governo federal regulamentado a profissão e attribuido ás côrtes estaduaes a incumbencia de fazer o numero delles em cada municipio, esse quadro ainda não foi organizado por não terem os juizes das comarcas prestado as informações que lhes foram solicitadas.

— Foi convertida em diligencia pela 2ª Côrte de Appellação o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Ribeiro dos Santos, para que o juiz de direito de Macahé, até a sessão de 29 do corrente faça a remessa dos autos do processo instaurado contra o paciente.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas apresentou ao governador do Estado suggestões, sobre a organização do quadro de funccionarios do mesmo Tribunal, quanto ao numero, provimento, estabilidade e direitos. Entende s. s. que é prejudicial a faculdade que a Lei nº. 64, de 17 de julho, dá ao governo, para alterar o quadro dos alludidos funccionarios.

Pleiteia, ainda o presidente do Tribunal de Contas, a inclusão de um representante do mesmo orgão fiscalizador nas Commissões de Promoções.

A CONCENTRAÇÃO OPERARIA DE HOJE EM NICTHEROY

Em virtude da grande concentração Operaria marcada para hoje, em Nictheroy, no Jardim Pinto Lima, o chefe de policia baixou hoje uma portaria, prohibindo a venda de bebidas alcoolicas no periodo que decorre de 6 horas de amanhã, domingo, até ás 6 horas de segunda-feira.

Esta concentração tem por objectivo homenagear o governador do Estado.

DIVIDIDO EM CLASSES AS COLLECTORIAS DO ESTADO

O sr. Mattoso Maia, Secretario das Finanças, submetteu ao governador um projecto distribuindo em cinco classes, para todos os effeitos, as collectorias do Estado.

O estudo do titular das Finanças tem por base a renda média daquellas repartições arrecadadoras nos ultimos cinco exercicios financeiros.

A PONTE LIGANDO NICTHEROY AO DISTRICTO FEDERAL

O secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas enviou ao governador do Estado, devidamente informado pelo Departamento de Engenharia, o projecto do sr. João Coelho Brandão propondo-se a construir uma ponte entre Nictheroy e o Districto Federal.

Entende o Departamento de Engenharia que o requerente deve dirigir-se ao governo da União, a quem compete outorgar concessões daquella natureza.

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

O servente do Matadouro de Maruhy, José Nunes, portuguez, de 26 annos, solteiro, residente á ilha do Vianna, durante a noite passada, teve morte violenta, por ter ingerido por engano um medicamento que com outros lhe foi receitado para a doença que ha dias lhe atormentava. Trocara de vidro e ingeriu o remedio destinado a uso externo. A policia fez recolher o corpo ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Sociedade Protectora da Educação e Saude

Em dias do passado mez de setembro, graças á iniciativa do dr. Alvaro Rodrigues, superintendente da Educação Elementar da 9ª circumscripção, desde logo aceita por todos os elementos directores e professores, foi fundada a Sociedade Protectora da Educação e Saude da Criança, destinada a amparar e cuidar de algumas centenas de alumnos doentes dessa circumscripção e da 10ª do ensino particular, e sendo seu primeiro objectivo a criação de uma clinica escolar. Já foi eleita a primeira directoria da S. P. E. S. recaindo a escolha nos seguintes nomes: presidentes: drs. Renato Pacheco e Antonio M. Teixeira Filho, superintente de educação, de saude e hygiene escolar da 9ª circumscripção; vice-presidentes: dr. Alvaro Rodrigues e professora Noemia Eloya de Siqueira; 1º e 2º secretarios: professoras Yára Rangel e Maria Guiomar Teixeira; 1º e 2º thesoureiros: professoras Zelia Vianna e Antenor Paiva Souza, todos já empossados nos respectivos cargos, assim como o Conselho Deliberativo, cuja presidencia coube á professora Noemia Eloya de Siqueira, superintendente do ensino particular da 10ª circumscripção. Apesar da sua insistencia em não aceitar a merecida homenagem, á clinica escolar será dado o nome do dr. Renato Pacheco, a quem se deve o maior exito da novel instituição.

Aggredida a socos por um guarda civil

Mais uma vez entra em scena a zona do Mangue. Desta, é um guarda-civil o autor da desordem ali feita.

Hermelinda da Silva, branca, brasileira, solteira, com 22 annos de edade, moradora á rua Benedicto Hyppolito n. 190, foi o alvo da ira desse policial, que pertence a uma corporação que até hoje tem se revelado pela sua disciplina e correctismo um exemplo para as demais.

Hermelinda não quiz declarar o nome, nem o numero do autor da sua aggressão, ao ser medicada na Assistencia, por apresentar contusões no thorax e escoriações generalizadas.

O commissario Levy de Carvalho, do 13º Districto Polisial, tomou conhecimento do facto.

Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil

A Commissão Executiva Central convida á todos os companheiros ferroviarios, a comparecerem amanhã ás 14 horas na séde deste Syndicato, á rua Visconde da Gavêa, 38, 3º andar, para assistirem a uma conferencia do companheiro Alberto Ramos de Paiva, sobre um projecto de sua autoria para o resgate das dividas dos ferroviarios com as caixas de emprestimos.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A SITUAÇÃO DO PARQUE FERROVIARIO

De todas as partes levantam-se protestos contra a precariedade do parque ferroviario federal. Sacrificios de vida, prejuizos de toda a sorte são as consequencias logicas e inelutaveis da desorganização e do máo estado em que se encontram as vias ferreas do paiz, principalmente as administradas pela União.

A situação não é recente e cada vez mais se aggrava por falta de providencias adequadas.

Temos de reconhecer que a culpa não cabe ao Ministerio da Viação que tem procurado de todas as fórmas remediar as difficuldades, lançando mão dos recursos ao seu alcance. As sommas colossaes despendidas ao tempo do Governo Provisorio e nesses dois annos de administração constitucional em obras sumptuarias e na satisfação dos imperativos de uma politica méramente alimentar, poderiam ter sido applicadas, com muito maiores vantagens para o paiz, no apparelhamento e na extensão do parque ferroviario, criando riqueza e fomentando a producção.

Seria aconselhavel que se restabelecesse o regime fixado na administração Arthur Bernardes — a reserva de uma percentagem dos fretes para com o seu producto se attender as despesas com a melhoria das linhas e a acquisição de material rodante e de tracção. Aliás, não foi em outras bases que foi concedida autorização á Rêde Paraná-Santa Catharina para contrair um emprestimo até 50.000 contos de réis.

Poder-se-ia adoptar essa providencia em caracter geral para todas as estradas de ferro, no sentido de permittir a electrificação progressiva das linhas, com vantagens extraordinarias para a economia nacional, inclusive a defesa do patrimonio florestal do paiz.

A Frota do Rio Grande

O Processo da Itabira Iron

Occupamo-nos, ha dias, da accusação feita a um dos membros da Commissão de Revisão de Contratos, da Camara, dizendo que retardava ao andamento do exame do processo da Itabira Iron, cedendo assim a interesses particulares, com evidente prejuizo dos do paiz.

Um dos seus collegas, chamado como testemunha da improcedencia da accusação, eximiu-o de qualquer responsabilidade. E fez mais: declarou que foi solicitado pelo sr. Farquar, a intervir para o desarchivamento do referido processo. Respondeu, textualmente, que não se prestava a esse papel, e por isso que o conhecido homem de negocios procurasse, se quizesse obter o que desejava, um outro congressista qualquer.

Ignoramos se assiste ou não algum direito ao pedido do sr. Farquar, e mesmo se elle envolve uma transacção indecorosa. O que se não póde desconhecer, é que foi repellido. Se não houve injustiça, é outra questão a averiguar.

O que se sabe, porém, de inicio, é que a recusa poderia ceder logar ao favor pleiteado, na hypothese do solicitante recorrer a outro congressista, porque assim foi admittida. Essa hypothese jámais deveria ser aventada pelo seu autor, porque depõe contra a honorabilidade dos representantes do povo no Congresso Federal. Nós mesmos estranhamos esse juizo. Mas o que é innegavel, é que o desarchivamento negado acaba de ser autorizado pelo requerimento do deputado Moacyr Barbosa.

Neste ponto, cabe a interrogação?

— Reparou-se uma injustiça ou praticou-se um acto menos liso?

* * *

Razões da Campanha em Pról da Melhoria da Producção Caféeira

Melhorar a producção caféeira constituiu um objectivo que se afigurou primordial e indispensavel aos productores mais esclarecidos desde o anno de 1927, quando se impoz uma nova directriz relativa á venda de nosso principal artigo de exportação. Evidenciou-se, desde logo, a necessidade de attender ás exigencias imperativas do consumidor, o qual, se não satisfeito, passaria a se abastecer em outros mercados, relegando-nos a um plano de inferioridade em face de concurrentes melhor avisados.

De facto, os productores nossos concurrentes souberam enxergar claro o problema e adoptaram a unica solução capaz de enfrentar vantajosamente a avalanche do café brasileiro, despreoccupando-se de egualar o volume de nossa producção, o que, de resto, não lhes deve ter parecido possivel, para nos superarem na qualidade.

Produzir cafés finos, cafés que fossem cotados a preços altos, foi a sua preoccupação maxima. Semelhante attitude, resultado da compreensão simples e exacta que tiveram ao analysar a situação do mercado mundial de café, valeu-lhes um exito compensador, representado por lucros expressivos ao mesmo tempo que, entre nós, repercutia desastrosamente a baixa dos cafés brasileiros que soffriam toda a especie de desvalorização e causavam os movimentos especulativos de Bolsas, os quaes quasi sempre terminavam com maiores depressões de preços.

A prova em sua esencia, foi bastante dura, valendo sacrificios que pesaram de maneira sensivel na economia nacional. E' preciso, portanto, que a experiencia que ella nos dá não seja desprezada e nos lancemos tambem, resolutamente no caminho da melhoria da producção caféeira, para o que temos todas as condições objectivas e capacidade.

O sr. Flores da Cunha, com arrojos proprios do seu temperamento, quiz em má hora criar a frota mercante do Rio Grande.

Evidentemente é um erro, visto como, accentua de modo positivo esta terrivel tendencia que tem certos Estados de viverem afastados do ambiente de cooperação nacional. Quando o problema de maior relevo no actual panorama do Brasil é o de manter cohesa, identificada em todas as aspirações as diversas forças economicas que forjam a unidade nacional.

A frota do Rio Grande, que o illustre governador pretende estabelecer, é uma modalidade de affirmação objectiva, que revive uma velha chaga — preponderancia financeira disputada pelos Estados mais fortes.

Não é compreensivel que no momento, onde as forças viva do paiz, procuram fecundar o espirito nacional, de maneira a absorver em si, pela compreensão suprema do nosso problema politico, todas as desaggregações regionaes, tenha o sr. general Flores da Cunha a displicencia, de affirmal-a com a criação de um nucleo diversificado nas nossos verdadeiras necessidades.

Somos dos que mais admiram a sua lealdade, o seu desprendimento pessoal na defesa do regime e da democracia. Não lhe negamos o titulo de paladino. Mas, o gesto de s. ex. pretendendo "dar a luz" á frota riograndense, quando sabido é, termos uma navegação de cabotagem, amplamente satisfatoria ás nossas realidades praticas, merece da nossa parte, o mais veemente dos combates.

O problema é de indole a reunir esforços em torno das empresas nacionaes já existentes, favorecendo assim, num mesmo rythmo toda a expansão economica do Brasil.

Além do que, a criação de companhias de navegação estaduaes, na maioria dos casos, fere profundamente o sentimento da Constituição, determinando ainda um sério conflicto de tendencias, que a todo transe devem envolver todas as realizações brasileiras.

O referido projecto, em ultima analyse, constitue um frizante attentado á unidade economica do paiz, pelo facto de aggravar uma preponderancia sensivel no organismo nacional, cuja resonancia, ao invés, de avival-a, devemos empregar os mais sinceros e patrioticos esforços no sentido de esmaecel-a ainda nos nascedouros.

O alto discernimento da viva intelligencia do sr. general deve desviar-se de tal rumo, attentando para a nossa integridade territorial.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$700

Hontem, o mercado cambial official se encontrava regulando calmo. O Banco do Brasil declarou comprar a 55$700 por libra, sobre Londres. Careciam de interesse os negocios levados a effeito e o mercado inalterado, ás doze horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COMPRAS

A 90 d/v — Londres, 55$600 e Nova York, 11$335.

A' 90 d/v. — Londres, 55$600 e Nova York, 11$355; Paris, $525; Portugal, $505; Allemanha, réis 3$520; Belgica, ouro, 1$910;; Buenos Aires, papel, 3$160; Montevidéo, 5$980 e Suissa, 2$610.

Cabogramma — Londres, réis 55$700 e Nova York, 11$355.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 55$700 e Buenos Aires, 3$160.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem, a gramma de ouro fino na base de 1 000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$200 — Dollar, 17$000

O mercado de cambio livre abriu e regulava firme, hontem. Os bancos vendiam a 83$200 e a 17$000 e compravam, respectivamente, a réis [illegible]$200 e a 16$800 por libra e por dollar. Assim o mercado fechou ao meio dia, como de praxe, calmo e inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 83$200 a 83$300; Nova York, 17$020 a 17$030; Allemanha, 6$850; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $793 a $794; Portugal, $760 a $765; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$180 a 9$200; Belgica, ouro, 2$870; papel, $574; Suecia, réis 4$295 a 4$310; Suissa, 3$915 a 3$920; Slovaquia, $604 a $605; Austria, 3$120 a 3$125; Buenos Aires, papel, 4$740; Montevidéo, 8$950 a 9$000; Dinamarca, 3$730; Japão, 4$900 e Polonia, 3$160;

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE CAMBIO LIVRE

A' 90 d/v. — Londres, 83$100 prompto.

A' vista — Libra, 83$200; dollar, 17$000; franco, $795; escudo, $760; marco compensação, réis 5$300; florim, 9$185; franco suisso, 3$920; idem belga, 2$870; peso argentino, 4$730; idem uruguayo, 8$900.

Cabogramma — Libra, 83$300, futuro, dollar, 17$020 e franco, 4$740.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 83$210; Paris, $794; Italia, $950; R. Mark, 6$855; Rg. Mark 3$726; V. Mark, 5$301; U. Mark, 3$657; Portugal, $763; Belgica, ouro, 2$866; Suissa, 3$910; Dinamarca, 3$750; T. Slovaquia, $603; Nova York, 17$013; Uruguay, 9$100; Buenos Aires, 4$740; Hollanda, 9$160; Japão, 4$897; Canadá, 17$023 e Austria, 3$122.

MOEDAS

Libra, 83$490; dollar, 17$175; franco, $804; franco belga, $585; escudo, $759; peso argentino, 4$765; peso uruguayo, 8$953; lira, $905; peseta, 1$388; florim, 8$910 e zloty, 3$000.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu, hontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.89.25; Allemanha, 12.15; Paris, 105.00; Hollanda, 9.07; Suissa, 21.27; Italia, 92.87; Belgica, 29.02; Portugal, 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.89.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.89.

TITULOS

O mercado de Titulos regulou, hontem, activo e accusava negocios apreciaveis.

Estiveram firmes as apolices Uniformizadas e as diversas ao portador, com as municipaes estaveis e inalteradas. As sorteaveis regularam calmas e as obrigações do Thesouro Nacional e do Minas Geraes sem alteração. Ficaram firmes as acções do Banco do Brasil e as da America Fabril, tudo o mais tendo carecido de importancia.

CAFE'

TYPO 7 — 17$400

O mercado de café, hontem, abriu e regulava firme. O typo 7 subiu mais 400 réis e foi cotado a razão de 17$400 por 10 kilos e de manhã foram vendidas 501 saccas. A' tarde, venderam-se 1.565 no total de 2.066, contra 3.590 ditas da vespera.

O mercado fechou, com os preços na alta e em boas condições de firmeza.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	19$400
Typo 4	18$900
Typo 5	18$400
Typo 6	17$900
Typo 7	17$400
Typo 8	16$900

— Pauta semanal 1$580 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina, 5.412; Maritima, 3.791; Armazem Reg. Flum. "Rio", 633; Armazem Reg. Espirito Santo, 898. Armazens Reguladores Mineiros, 250; total, 10.984; Idem anno passado, 11.905 Desde o 1º do mez, 162.935. Média, 7.084; Do 1º de julho, 783.755; Média, 6.699; Do 1º julho anno passado, 1.081.180; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 10.256.

Embarques:

America do Norte, 2.825; Cabotagem, 30. total, 2.855; Idem anno passado, 5.604; Desde o 1º do mez, 109.860; do 1º de julho, 607.728; Idem anno passado, 1.012.493. Stock, 690.881; Menos consumo local, do dia 23-10-36, 690.381; Café doado, 10; Café retirado do mercado pelo D. N. C., 4.500; existencia, 685.891. Idem anno passado, 651.604.

CAFE' A TERMO

2º Pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença

Contrato "A" — (Novo)

Outubro, vend., 17$825; comp., 17$675, mais $050; novembro, 17$800 e 17$775, inalterado; dezembro, 17$975 e 17$900, mais $025; janeiro, 17$800 e 17$650, mais $075; fevereiro, 17$650 e 17$600, mais $125, março, 17$500 e 17$425, mais $025, respectivamente.

Vendas, 10.000 saccas. Posição, firme.

Contrato Liquidação

Outubro, vend., 17$775; comp., não cotado; novembro, sem vendedor e 17$650, inalterado; dezembro, sem vendedor e 17$825 mais $025; janeiro, 17$400 e réis 17$275, mais $075 e favereiro, 17$750 17$300, mais $300, respectivamente.

Vendas, 500 saccos.

ASSUCAR

Esse mercado hontem, regulava firme. As negociações levadas á effeito foram ainda vultuosas e os preços se mantinham nas bases de vespera.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 7.020 saccos; sairam 6.995, tendo ficado em stock 5.090 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$ a 48$500; demerara, não há e mascavos 31$ a 32$000.

ALGODÃO

Hontem, esse mercado se apresentou a regular ainda firme, com negocios de algum vulto com tendencias favoraveis e firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 25 fardos, sairam 395 e ficaram em stock 10.993 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$[illegible] a 55$000 typo 4, 53$500; Sertões: typo 3, 43$ a 43$500; typo 5, 44$ a 44$500 Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Mattas: typo 3, nominal, typo 5, 42$; Paulista: typo 3 48$ e 48$500; typo 5 45$000 a 45$500.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

CORRECTORES

— de navios; ex-vi do artigo 17 do decreto 22.104 de 1932, nos portos em que não houver.

Essas funcções serão exercidas pelos despachantes aduaneiros, que perceberão a corretagem e emolumentos daquelles intermediarios, determinados na tabella constante do decreto nº. 19.009 de 27 de novembro de 1929.

NOTA — Entre as attribuições facultadas ao despachante aduaneiro — independente das que lhe estão affectas por força do artigo 1º do decreto citado ([illegible].104) — figuram o serviço de desembaraço de embarcações, quando nos portos onde esse desembaraço seja promovido, não houver corrector de navios.

No caso em apreço a summula acima é invocada, em virtude de um requerimento enviado á mesa da Camara dos Deputados pelo deputado Jair Tovar, no qual péde esse congressista, que sejam requisitadas ao Ministro da Fazenda, as seguintes informações:

a) — Se o inspector da Alfandega de Victoria, por meio de portaria, que baixou, está impedindo que os despachantes aduaneiros, desde a segunda quinzena de setembro findo, exerçam o serviço de desembaraço de embarcações junto á sua repartição, indo de encontro á attribuição constante do art. 17, do decreto nº. 22.104, de 17 de novembro de 1932;

b) — Em que dispositivo "legal federal" se basea aquella autoridade, em caso positivo, para fazer a alludida prohibição;

c) — Uma vez tenha sido fundamentada a portaria da mesma autoridade na obediencia do decreto estadual do governo do Espirito Santo, sob nº. 6.051, de 1 de abril de 1935, regulamentando a profissão e as funcções dos correctores de navios, decreto de caracter reconhecidamente inconstitucional, á vista do art. 5º nº. XIX, letra "a", da Constituição Federal, se foram dadas as necessarias instrucções para que cessem os effeitos daquelle acto illegal.

O deputado capichaba, demonstrando conhecimento juridico da materia em que se enquadra o dispositivo acima, por elle levantado, sustenta-o com uma justificação reveladora do discernimento que resalta em toda a argumentação.

Sustentando o principio que — onde não houver correctores de navios, compete ao despachante promover o desembaraço do navio — os correctores de navios são agentes auxiliares do commercio, sujeitos á legislação commercial, e por isso sendo a legislação a seu respeito privativa da União, não cabe ao governo do Estado do Espirito Santo tambem legislar de tal forma sobre a profissão dos correctores de navios, pelo decreto 6.501 de 1936.

Identificando a sua justificação o representante do Espirito Santo, faz duas citações:

— O artigo [illegible] do Codigo Commercial, onde pelo conceito formulado, são os correctores de navios, "agentes do commercio" e por conseguinte a elle subordinados;

— O artigo 5º nº. XIX letra "A" da Constituição Federal, que sustenta ter revogado os decretos legislativos estaduaes, que "tentaram" regulamentar as attribuições do corrector de navios.

O artigo 35 citado, reza o seguinte:

— "São considerados agentes auxiliares do commercio, sujeitos ás Leis commerciaes com relação ás operações que nessa qualidade lhes respeitam:

1º — os correctores;

2º — os agentes de leilões;

3º — os feitores, guarda livros e caixeiros;

4º — os trapicheiros, e os administradores de armazens de deposito;

5º — os commissarios de transportes.

O artigo 5º nº. XIX letra "A" da Constituição Federal, fixa o seguinte:

— "Compete privativamente a União: (artigo 5º)

"Legislar sobre:

(XIX)

— "direito penal, commercial, civil, aéreo e processual; registros publicos e juntas commerciaes". (letra "A").

No dizer do deputado — "o inspector da Alfandega de Victoria, sr. Clovis Vasconcellos por inspiração do sr. Delegado Fiscal Claudino Carneiro da Cunha, ambos sem attenção ao preceito constitucional, mas reverentes ao decreto estadual, concertaram (sic.) uma portaria baixada pelo primeiro, impedindo o desembaraço das embarcações por parte dos despachantes aduaneiros que vinham fazendo tal serviço desde longuissima data".

Occorre porem, que em nosso cadastro fazendario os nomes dos dois funccionarios citados no pedido de informação, possuem uma folha de serviços aduaneiros e um passado de commissões, respectivamente, merecedores da distincção com que se fizeram indicados para o exercicio das funcções que óra desempenham.

Qualquer juizo emittido sobre ambos, antes das informações a serem prestadas pelo sr. Ministro da Fazenda, constituiria um erro que o noticiarista affeito á complicada engrenagem dos textos regulamentares que regulam as relações dos despachantes aduaneiros com as Alfandegas e mesas de rendas não commetteria.

Acreditamos mesmo que é a observancia escripta dos textos que regulam o assumpto, que nortearam a acção dos fazendarios citados.

Extranhamos, que os despachantes em apreço, com os seus deveres e obrigações esclarecidos pelos artigos de 14 a 31, não tivessem recorrido á Directoria de Rendas Aduaneiras ex-vi do decreto, citado consoante o artigo 47 do acto do Inspector e Delegado Fiscal ao invez de recorrer ao poder legislativo (Camara dos Deputados).

Essa extranhesa, é que nos faz duvidar de um "concerto", por intermedio de uma portaria que um simples recurso dos prejudicados conseguiria derrubar, na instancia superior.

Se existe um decreto estadual, e se não foi feita referencia a circular nº. 6 — inciso 7 — de 12 de janeiro de 1933 — aguardemos as informações para voltarmos ao assumpto.

Nº. 1.500

FERIAS

— para adquirirem goso a ella; ex-vi do decreto 23.768 de 1934.

Na forma prescripta pelo artigo 4º, além da contagem de 12 mezes de trabalho no mesmo estabelecimento mi. [sic] se faz que os empregados sejam syndicalisados.

NOTA — A condição, "sine qua..., para o gozo do favor legal é a respectiva syndicalização, e, si esta é adquirida no decurso do decimo segundo mez, não ha como negar-lhe em bôa logica o beneficio.

Nº. 1.501

Carioca Planador Club

CURSO ELEMENTAR DE AERONAUTICA PELO CORONEL ANTONIO GUEDES MUNIZ

Convidado pelo Planador Club Carioca, o conhecido projectista e construcção de aviões se propoz gentilmente a organizar uma pequena série de conferencias sobre aeronautica.

Entre outros assumptos o coronel Muniz focalizará o da construcção aeronautica do Brasil, parte importante do progresso do Planador Club Carioca, assim como fará uma exposição sobre o projecto e construcção dos seus aviões "Muniz".

O local será o amphytheatro do Gabinete de Physica da Escola Polytechnica, ás sextas-feiras, a partir de 30 de outubro, e ás 17 horas.

São convidados todos os alumnos da Escola Polytechnica e demais pessoas interessadas.

Gremio Literario Paula Freitas

O Gremio Literario Paula Freitas realiza amanhã, dia 26, ás 20 horas, a sessão de encerramento de seus trabalhos. Presidirá ao acto o dr. Raymundo Nonato Rangel, director do Collegio.

Falarão os srs.: Oscar Ribeiro, Antonio Fontainha, Alegre Papoula, Bianca de Abreu e Souza, Camillo de Moraes, Dely Ribeiro de Sá, Ilka Bustamante, Odenath Ferreira, Murillo Leite e Hugo Mósca.

Fará o elogio do Gremio o prof. Octavio Canejo.

Concurrencia para o porto do Ceará

PROROGADO O PRAZO ATE' 9 DE NOVEMBRO

O "Diario Official" de hontem publica um edital prorogando por mais 15 dias o prazo para apresentação de propostas á concurrencia para construcção do porto do Ceará.

As propostas serão recebidas até 9 de novembro proximo.

Farinha com dinheiro...

Ha dias, as autoridades policiaes, desta capital, receberam uma communicação da Policia de Victoria, Estado do Espirito Santo, pedindo a prisão do marinheiro José Damasio, tripulante do vapor "Annibal Benevolo". Conforme a solicitação da policia capichaba, aquelle marujo era accusado de um roubo, na importancia de .... 6:350$000, que se verificou naquella capital.

Hontem, á tarde, logo que o referido navio aportou, em nosso porto, investigadores da D. G. I. foram a seu bordo, onde prenderam o accusado, conduzindo-o para a Policia Central.

Na delegacia da Secção de Roubos e Furtos, José Damasio declarou que achára aquella importancia dentro de um sacco de farinha, no momento em que o vapor deixava o porto de Victoria. Para que não recaisse nenhuma suspeita sobre elle, na occasião em que encontrou o dinheiro, chamou o commandante e o immediato do navio afim de constatarem o facto. Feito isto, deu, immediatamente, a quantia áquellas autoridades para que guardassem, até esta capital.

Não obstante ás declarações do marinheiro, as autoridades, desta capital, o recambiarão, hoje, para Victoria, onde Damasio está accusado do roubo de 6:350$000.

A Colonia Franceza Homenagea o Embaixador Marquez d'Ormesson

A colonia franceza, numerosa, reuniu-se hontem nos salões do Jockey Club, no banquete que offereceu em honra de s. ex. o marquez d'Ormesson, embaixador da França.

O illustre diplomata, que durante sua carreira jamais deixára a Europa, em feliz improviso externou o prazer que sentia por se encontrar hoje no Brasil.

"Foi grande a satisfação que tive, disse o sr. d'Ormesson, quando, ainda em Bucarest, recebi a 11 de maio o telegramma do sr. Flandin annunciando minha nomeação como embaixador no Rio de Janeiro, cidade magnifica cujos elogios feitos ficam aquem da realidade.

Depois de exprimir sua admiração pela "obra de Deus e dos homens no Brasil", o marquez d'Ormesson felicitou seus compatriotas pela união que observára entre elles, "união mais do que nunca necessaria a todos os francezes residentes no estrangeiro" e fez ardentes votos afim de que os laços que unem o Brasil e a França se tornem sempre mais solidos e efficazes.

Depois de alludir rapidamente a situação internacional, o embaixador da França soube encontrar palavras de conforto para aquelles de seus compatriotas que sentem inquietude pelo futuro. "A sombra é a prova da existencia do sol" — disse Eugéne Melchior. O sol continua á a luzir e todos nós devemos ter confiança na França eterna."

O embaixador de França teve palavras de amabilidade para todos os presentes e notadamente para os brasileiros que compareceram ao banquete, "porquanto estes ultimos amam tanto a França que se consideram um pouco francezes. "Os olhares da assistencia convergiram para Mermoz, quando o embaixador de França saudou o celebre piloto que, num golpe de azas, fendeu o immenso espaço para associar a aviação franceza ás homenagens que o Brasil hoje tributa a Santos Dumont, caro ao coração francez.

A Semana da Asa

(Continuação da 3ª pagina)
moria de Santos Dumont e dos precursores brasileiros da aviação.

Finalizando a série de provas aeronauticas, realizar-se-á, ás 14 horas, na Ponta do Calabouço, o Circuito Aéreo do Rio de Janeiro para o qual já se acham inscriptos numerosos aviões. O itinerario da prova é o seguinte: aeroporto "Santos Dumont" (P. Calabouço); Aviação Naval (P. do Galeão); Aviação Militar, (Campo dos Affonsos); Aerodromo da Air France (Jacarépaguá) Ponta do Marisco (Joá); Ponta do Arpoador (Forte de Copacabana) e Aeroporto Santos Dumont.

Será vencedor o concurrente que effectuar o percurso no menor espaço de tempo (differença entre a hora do inicio do percurso e a hora da passagem final no ponto de chegada).

A SESSÃO MAGNA NO THEATRO MUNICIPAL

A's 21 horas de hoje, realiza-se no Theatro Municipal, sob a presidencia do sr. presidente Getulio Vargas a sessão magna de encerramento da "Semana da Asa" de 1936.

Para essa reunião foram convidados as altas autoridades da Republica e do Municipio, as entidades culturaes e aeronauticas, a imprensa e as figures de maior destaque nos circulos da Aviação Brasileira.

Estará presente toda a Commissão de Honra patrocinadora dos festejos, e, tambem, a Directoria do Touring Club e a Commissão de Turismo Aéreo desta entidade. O Orpheão da Escola de Aviação Militar, sob a regencia do Tte. Nascimento, com um total de 800 figuras, executará o seguinte programma:

1) — Marcha dos aviadores; 2) — Hymno ao Sól; 3) — Canto do Pagé; 4) — Hymno do Aviador. O espectaculo terá, assim, uma feição altamente civica e artistica.

Será exigido traje de rigôr (casaca ou smocking) na platéa, frizas e camarotes. Nos balcões e galerias será permittido o traje commum. A entrada para as galerias é franca ao publico.

O programma geral da solemnidade é o seguinte:

1) — Hymno Nacional; 2) — Abertura da sessão por s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas DD. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil; 3) — Historico da Semana da Asa de 1936, pelo deputado Demetrio Mercio Xavier, presidente da Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil; 4) — Discurso pelo orador official da solennidade, dr. Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras. 5) — Distribuição de premios aos pilotos vencedores das provas da Semana da Asa, e aos meninos vencedores do Concurso de Desenhos e Modelos de Planadores; 6) — Hymno do Aviador cantado pelo Orpheão da Escola de Aviação Militar.

O Reapparecimento de Zola Amaro

A NOTAVEL ARTISTA BRASILEIRA TOMARA' PARTE NUM ESPECTACULO LYRICO, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Zola Amaro

Como já noticiamos, realizar-se-á no dia 7 de novembro, no Theatro Municipal, um grande espectaculo lyrico, com a representação das operas "Cavallaria Rusticana" e "Pagliacci", de Mascagni e Leoncavallo, que serão cantadas por artistas brasileiros.

Este espectaculo marca o reapparecimento da nossa grande patricia Zola Amaro, já consagrada pelo publico de Milão, quando cantou no Theatro La Scala daquella cidade italiana.

Juntamente com Zola Amaro, a gloriosa artista nacional, apparece Francisco Cardoso, um tenor que merece ser ouvido com attenção pelo nosso publico para que lhe observe os grandes valores vocaes.

Francisco Cardoso se apresentará no papel de Turidem, secundado por Sylvio Vieira no papel de Alfio, barytono de apreciaveis qualidades vocaes. Inah Malagutti cantará Lola e Gilda Colombo cantará Mamma Lucia.

Zola Amaro, nesta noite viverá os inesqueciveis momentos dos seus triumphos immorredouros alcançados no La Scalla de Milão, quando ella mostrou possuir uma voz notavel e que conserva ainda.

Em "Pagliacci" ouviremos o soprano Germana de Lucena na Nedda; Machado Del Negri no Caccio; Ernesto de Marco no Tonico e Taddeo; Sylvio Vieira no Sylvio; Ernesto Dellavalle cantará "Arlequim" e Mario Tourasse no "Camponez".

A grande orchestra e córos do Municipal obedecerão á regencia do maestro Luiz Bellobono.

O scenario e vestuario serão gentilmente cedidos pelo sr. Piergili. O espectaculo é em homenagem ao presidente da Republica e senhora, sob o patrocinio do ministro do Exterior, do prefeito do Districto Federal e DIARIO CARIOCA.

Os bilhetes já se acham á venda na rua Gonçalves Dias n. 74-1º, das 8 ás 10.

Nada transpirou da conferencia que o conde Ciano teve em Berchtesgaden

MUNICH, 24 — (Havas) — A entrevista que o conde Ciano teve em Berchtesgaden durou 2 horas. Os jornalistas italianos foram afastados e nada transpirou da conferencia a qual, segundo adiantam os circulos bem informados, revestiu-se de grande cordialidade. Realizou-se em seguida um almoço em que tomaram parte vinte e cinco pessôas, entre as quaes contavam-se os srs. Attolico, embaixador da Italia em Berlim, Von Hassel, embaixador do Reich, em Roma, e von Ribbentrop. Depois da entrevista o ministro de Negocios Estrangeiros da Italia despediu-se do sr. Hitler, embaixador do Reich em Roma e von Ribbentrop. Depois da entrevista o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia despediu-se do sr. Hitler em termos calorosos.

Em sua chegada a Munich o conde Ciano foi recebido na estação com pompa excepcional. De pé em um estrado purpura, saudou á maneira fascista os 300 homens da elite das secções especiaes, que desfilaram em passo de parada, fusis ao hombro, ao som dos clarins e ao rufo dos tambores, emquanto ao redor da praça um cordão de tochas, seguras pelas secções de assalto, illuminava a scena.

O hotel em que está o conde Ciano arvora as côres fascistas e hitleristas. Visivelmente emocionado, o ministro italiano declarou: "Sinto-me profundamente grato pelo inesquecivel acolhimento que me foi dispensado em Berchtesgaden".

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O GENERAL CABANELLAS PRONUNCIA AO MICROPHONE UMA VIBRANTE ALLOCUÇÃO, ENALTECENDO A BRAVURA DO EXERCITO HESPANHOL

NOVOS COMBATES NOS SECTORES DO NORTE E DO SUL — O PARTIDO DA ESQUERDA REPUBLICANA ORDENOU A MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS SEUS ADHERENTES — NADA DE IMPORTANTE NA FRENTE NORTE

Seissentos membros nomeados para o Commissariado da Guerra

MADRID, 24 (Havas) — De accordo com o recente decreto que criou o Commissariado da Guerra, a commissão executiva da União Geral dos Trabalhadores já designou até agora 600 dos seus membros para fazerem parte do referido organismo.

O Commissariado da Guerra constitue uma ligação de caracter politico entre o commando militar e as milicias populares.

Os commissarios da Guerra têm por missão auxiliar o commando, velar pela execução das ordens dadas, controlar os fornecimentos de viveres e roupas aos milicianos e intervir na applicação de sancções.

Nomeada a sra. Izabel Loyarzabal para ministra em Stokolmo

MADRID, 24 (Havas) — Foi nomeada ministra plenipotenciaria da Hespanha em Stockolmo a senhora Isabel Loyarzabal de Placencia, membro do Partido Socialista, que já representou varias vezes a Hespanha em Genebra nas commissões de previdencia social e do trabalho.

Para rumarem para o front

MADRID, 24 (Havas) — O jornal "Mundo Obrero" pede aos homens que fazem serviços que possam ser desempenhados por mulheres, que partam immediatamente para as linhas de frente. Identico pedido é feito pelo Partido Socialista.

Iniciado o julgamento do coronel Moscardo

MADRID, 24 (Havas) — O Tribunal Militar iniciou o julgamento do coronel José Moscardo, que é accusado de rebellião militar.

O procurador da Republica pedirá para o réo a pena de morte por consideral-o responsavel pelo levante do Alcazar de Toledo.

O coronel Moscardo encontra-se entre os insurrectos e, por essa razão, está sendo julgado á revelia.

Aberto credito para a mobilização de 12 mil carabineiros

MADRID, 24 (Havas) — O ministro das Finanças abriu os creditos necessarios para o alistamento de mais doze mil carabineiros.

Esta corporação é geralmente empregada exclusivamente nos serviços da Alfandega, mas, nas circumstancias actuaes, toma parte em varias occasião nas operações militares.

Chegou á Barcelona

BARCELONA, 24 (Havas) — A senhora Azana, esposa do presidente da Republica, acompanhada de sua irmã, que regressa de Genebra, chegou de avião a esta cidade.

Novos combates nos sectores do norte e do sul

BARCELONA, 24 (Havas) — Informações recebidas da frente de batalha annunciam que nos sectores do norte e do sul houve novos combates entre as vanguardas governamentaes e os rebeldes e que prosegue o cerco e o bombardeio de Huesca.

O Partido da Esquerda Republicana mobilizou todos os associados

MADRID, 24 (Havas) — O agrupamento do Partido da Esquerda Republicana ordenou a mobilização de todos os seus adherentes de vinte a trinta e cinco annos de edade.

"Não ha nada de importante a registrar, na frente dos exercitos do norte

EIS O QUE INFORMA UM COMMUNICADO OFFICIAL DE CORUNHA

CORUNHA, 24 (Havas) — A' 1 hora e 30 minutos foi publicado o seguinte communicado official:

"Não ha nada de importante a registrar na frente dos exercitos do norte.

"No sector de Toledo, apresentaram-se ás nossas linhas um capitão, dois sub-officiaes e varios milicianos pertencentes ás forças governamentaes.

"O inimigo atacou na região de Anover del Tajo mas foi posto em fuga abandonando noventa mortos e material de guerra.

"Manifestou-se certa actividade na frente dos exercitos do sul. O inimigo continuou a exercer pressão sobre as posições de Castro del Rio, mas os forças nacionalistas contra-atacaram com inteiro exito.

"A aviação nacionalista deu mostras de grande actividade em todas as frentes de batalha e bombardeou todos os objectivos que lhe foram indicados.

"Dois balões captivos pertencentes ás tropas inimigas foram abatidos em Casa del Campo depois de terem sido incendiados pelos apparelhos rebeldes.

"Ao que parece, não se tratava simplesmente de balões captivos, visto como os observadores das linhas nacionalistas verificaram depois do incendio que subsistia uma carcassa metallica.

"O inimigo não deu mostras em nenhuma das frentes de batalha de actividade aerea de especie alguma."

Augmentado o preço dos jornaes em Madrid

MADRID, 24 (Havas) — Os jornaes foram hoje vendidos a vinte centimos ao invés do preço habitual de quinze. O producto desse augmento é destinado ao soccorro vermelho internacional e aos hospitaes.

O repouso dominical da imprensa, que ha varios annos existia, foi momentaneamente supprimido em consequencia das circumstancias. Os jornaes apparecerão portanto nas noites de domingo e nas manhãs de segunda-feira, nas mesmas condições que nos dias restantes da semana.

Os milicianos, definitivamente militares, vão receber brevemente, ao que parece, o material de guerra que lhes tm faltado até o presente e que conjuntamente com a falta de treino, motiva sua sensivel inferioridade relativamente ás difficuldades da campanha.

Dois dirigiveis destruidos pela aviação rebelde

SEVILHA, 24 (Havas) — A estação de radio local communicou: "As Camaras de Commercio avisaram aos commerciantes e industriaes que as relações normaes com as Baleares estão restabelecidas. Um communicado official annuncia que nada de novo foi assignalado na frente norte. Na frente sul verificou-se um ligeiro combate em Castro del Rio. Nas outras frentes houve ligeiras escaramuças. Nossa aviação voou sobre Madrid destruindo dois dirigiveis que parecem de procedencia russa. Em Oviedo foram apprehendidos 3.000 fusis e 200 metralhadoras pesadas e leves depois da fuga dos mineiros. As ultimas representações diplomaticas que ainda permanecem em Madrid deverão retirar-se dentro em pouco. A totalidade dos defensores de Madrid já está a postos. São guardas-civis e de assalto e milicianos dos grupos anarcho-syndicalistas. Varios refugiados de Bilbáo declaram que aquella cidade está completamente privada de generos de primeira necessidade e que os partidarios da rendição augmentam todos os dias. Em Barcelona o presidente da Generalidade, de regresso da frente de Aragão não parece ter voltado satisfeito com o que teve opportunidade de observar. Foram demittidos todos os altos funccionarios e os conselheiros da Generalidade tidos como suspeitos ou pouco ardorosos na defesa da causa governista."

Uma nota do governo revolucionario aos hespanhoes no estrangeiro

CORUNHA, 24 (Havas) — O posto local de radio transmittiu momentosa nota da Phalange Hespanhola relativa aos hespanhoes que actualmente residem no estrangeiro.

A nota denuncia "todos os hespanhoes que, podendo regressar á patria, preferem esperar no estrangeiro que os seus irmãos preparem o terreno com risco da propria vida", assim como todos os que "preferem uma vida tranquilla no estrangeiro porque têm recursos para esquecer os acontecimentos nacionaes".

"A Hespanha — accrescenta a nota — está escrevendo uma pagina de historia e de gloria. Todo hespanhol deve contribuir com o seu esforço. Ha de chegar o momento em que, para voltar á actividade no interior do paiz, será necessario apresentar uma folha de serviços e os que não julgaram dever assumir responsabilidades não poderão hombrear com os que tudo deram pela causa de Hespanha."

Organizada uma exposição de arte antiga em Corunha

CORUNHA, 24 (Havas) — Foi organizada grande exposição de arte antiga aos cuidados de um ex-director do Museu Nacional do Prado.

O producto das entradas destina-se á subscripção nacional em favor dos exercitos nacionalistas.

Logo que caia Madrid, a Inglaterra reconhecerá a belligerancia!

LONDRES, 24 (Havas) — Segundo se informa nos meios politicos, no caso dos rebeldes hespanhoes tomarem Madrid, o governo britannico reconhecel-os-á como belligerantes.

Demittiu-se o consul de Napoles

NAPOLES, 24 (Havas) — O consul da Hespanha nesta cidade, sr. José Maria Cabanillas, telegraphou ao governo de Madrid pedindo demissão do cargo ao mesmo tempo que se poz á disposição do governo de Burgos por intermedio da embaixada de Roma. O general Franco confirmou-o no seu posto.

Os refugiados da Hespanha serão transportados em avião

PARIS, 24 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros enviou ao embaixador da França em Madrid instrucções para transportar os refugiados da Embaixada argentina nos mesmos aviões francezes que estão retirando os cidadãos francezes de Madrid.

CINCOENTA AVIÕES REBELDES VOARAM SOBRE MADRID

CORUNHA, 24 (Havas) — A estação emissora local irradiou ás 20 horas, o seguinte communicado: "Cincoenta aviões nacionalistas voaram hoje pela manhã sobre Madrid, lançando sobre a capital proclamações em que é concitada a população a se render. Os madrilenos não puderam reprimir a sua alegria, ao ver voando sobre a cidade as esquadrilhas de Burgos. Os apparelhos que voavam a pequena altura, foram applaudidos em varios pontos da capital. A' tarde cem aviões voaram novamente sobre Madrid e lançaram, principalmente sobre os edificios publicos, avultada quantidade de proclamações.

Um avião, que voava á baixa altura, sobre o Ministerio da Guerra, deixou cair ahi um grande pacote de boletins. Os milicianos, que seguiam as evoluções do avião, vendo desprender da cabine aquelle volume, julgaram se tratar de uma bomba, e fugiram em varias direcções. A demonstração aerea dos nacionalistas sobre a capital produziu na população madrilena funda impressão."

Ainda a Não-Intervenção na Hespanha

LONDRES, 24 (Havas) — O desenvolvimento da sessão desta manhã da Sub-commissão de não intervenção na Hespanha, deu aos assistentes a impressão de que jogo diplomatico extremamente fino de hontem, continuou hoje. Assistiu-se a certa replica sovietica, aliás simplesmente tatica, visto o embaixador Maisky ter concordado em pedir a Moscou informações mais precisas sobre o documento russo entregue hontem á commissão. Isto parece resultado da acção ingleza que, apresentando hontem tres accusações fundadas contra as intervenções sovieticas na Hespanha, collocou a delegação russa na quasi impossibilidade de se retirar, gesto este que seria interpretado como uma recusa de Moscou a justificar-se, annullando assim, o valor e a sinceridade das accusações russas contra Portugal, a Italia e a Allemanha. Ademais, nota-se que nem os inglezes nem os francezes apresentaram ainda uma proposta precisa para tornar a não intervenção immediatamente efficaz, o que alguns, depois da sessão, interpretaram como constituindo um meio de pressão eventual, contrabalançando o meio de pressão sovietica que reside na ameaça de abandonar a commissão.

Embora ninguem tivesse pedido que o plano de não intervenção fosse tornado immediatamente efficaz, os delegados concordaram em que a unica medida immediatamente efficaz, os delegados concordaram em que a unica medida immediatamente efficaz seria que os navios de guerra internacionaes vigiassem, não só os portos portuguezes, como o propuzeram os Soviets na semana passada, mas tambem todas as costas da Peninsula Iberica. Esta medida seria susceptivel de applicação immediata pois que os navios de guerra internacionaes são já em numero sufficiente nas aguas hespanholas.

A questão, pois, é saber se os Soviets têm realmente interesse no restabelecimento de um controle tão apertado.

Os observadores da situação duvidam que essa medida venha a ser applicada e vêm nisso uma razão para que, em troca do abandono deste projecto, os Soviets consintam em continuar na commissão, o que seria muito vantajoso para Moscou, porque os seus delegados poderiam tratar das queixas de violação da não intervenção que os inglezes formularam hontem contra a Russia, pelo processo ordinario que antes tinham condemnado a Portugal, á Italia e á Allemanha.

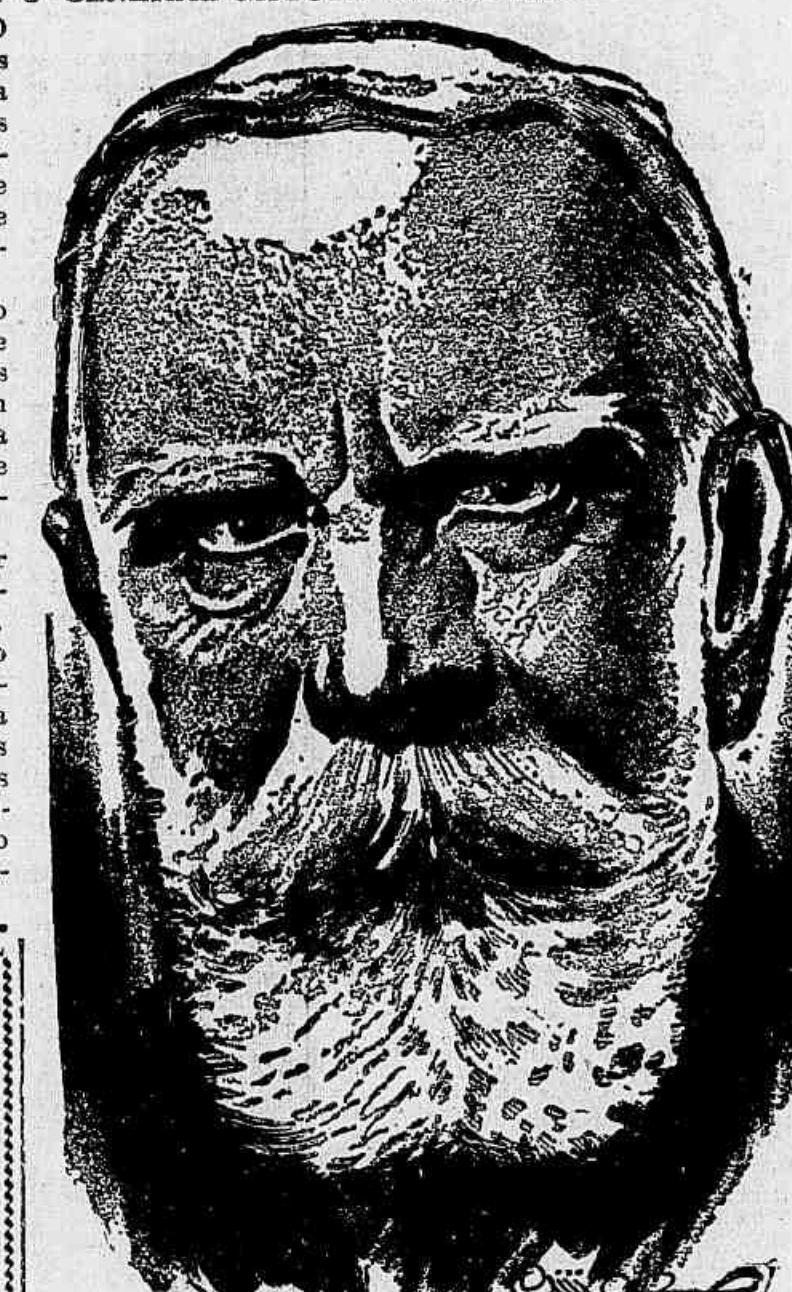
Nestas condições preve-se que daqui até segunda-feira haverá muitas e importantes conversações diplomaticas. — Paul Pret.

"O Inimigo Póde Destruir Tudo. Póde Carregar Com Todo o Nosso Ouro. Não Conseguirá, Porém, Carregar Com a Nossa Cultura e Nossos Costumes

DECLARA O GENERAL MIGUEL CABANELLO

CORUNHA, 24 (H.) — O general Miguel Cabanellas Ferrer, ex-presidente da Junta Nacional de Burgos e inspector geral do exercito, pronunciou vibrante allocução ao microphone da Estação de Radio de Corunha.

Depois de fazer o elogio do exercito hespanhol e particularmente das tropas da Galliza que obtiveram victorias em Oviedo e na frente de Aragão, o chefe nacionalista terminou declarando textualmente:

"O inimigo póde destruir tudo sem excluir os monumentos e as obras de arte. Póde carregar com todo o nosso ouro. Não conseguirá, porém, carregar com a nossa cultura e os nossos costumes. Restabeleceremos uma Hespanha forte, mesmo que não lhe reste senão o desespero. Coragem e para a frente."

General Cabanellas

O Mais Violento Ataque Desde o Inicio da Revolução

A "TEIA DE ARANHA" AMEAÇA MADRID

MADRID, 24 (Havas) — O theatro onde actualmente se joga a sorte de Madrid é uma linha de frente, em arco de circulo, que vae desde o sul da serra de Guardarrama até Aranjuez.

A situação não soffreu modificações sensiveis nestes ultimos dois dias, mas sente-se que os rebeldes têm a intenção de exercer uma pressão cada vez forte sobre as posições finaes.

Esta zona da frente é atravessada por quatro estradas que partem em leque respectivamenpara Chapineria, Naval Carnero, Illescas e Aranjuez.

As tres primeiras cidades constituem actualmente os quarteis generaes dos rebeldes e a quarta está nas mãos dos governamentaes. E' logico que as tropas do general Franco desejem apossar-se della. Tomando como eixo a estrada de Toledo a Madrid, os rebeldes ramificam-se para adireita e para a esquerda todas as vezes que encontram uma estrada secundaria transversal. E o systema da teia de aranha.

O represeinante da Agencia Havas percorreu toda a linha de frente do centro em companhia do novo chefe do exercito que a occupa, o general Rosas. Combate-se violentamente em todo o sector, mas as posições não mudaram entre Chapineria e Brunette, entre Laval Carnero e Mostoles e entre Illescas e Tollejon. Entre Illescas e a estrada que vae de Madrid a Aranjuez, o dia de hoje foi um dos de mais dura e forte luta. Os rebeldes procuram atacar esta ultima cidade pelo norte, tendo desencadeado hoje violenta offensiva. Nunca, desde o começo da guerra, travaram os insurrectos uma acção com tão fortes elementos.

A zona que comprehende as aldeias de Yeles e Esguivia, Borox e Sesena, foi objecto de repetidos bombardeios da aviação. Quando os aviões regressavam ás suas bases, para se abastecer a artilharia martelava duramente as posições governamentaes afim de que, quando voltassem os apparelhos, providos de mais material, continuassem o bombardeio.

Por medida de precaução os governamentaes evacuaram as aldeias de Borox e Sesena.

A acção dos aviões rebeldes começou ás 7 horas da manhã. Os aviões bombardeavam as linhas legaes, iam e voltavam, atirando impunemente com as suas metralhadoras pois que os republicanos não tinham aviões para lhes responder. Apesar de tudo, as suas posições estrategicas não foram tomadas.

Os aviadores rebeldes, verificando que o bombardeio não attingia o moral dos milicianos modificaram os seus processos. A acção dos aviões de bombardeio de caça e de reconhecimento tornou-se infernal. Lançavam bombas incendiarias por toda a parte, mesmo sobre os terrenos baldios. As bombas explodiam no sólo, projectando estilhaços num perimetro de varios metros e incendiando tudo em que tocavam.

Os aviões de caça cuspiam metralha, evoluindo tão baixo que davam a impressão de que iam aterrar.

Quando a noite caiu os aviões desappareceram, permittindo a todos retomar alento e descançar.

No entender dos correspondentes de guerra foi este o mais violento ataque que se desencadeou desde o inicio do movimento.

O commandante republicano constatou com prazer a resistencia dos milicianos, pois que, apesar da falta de material, não deixaram nem por momentos de permanecerem nas suas linhas.

Socidade Brasileira de Urologia

"A Sociedade Brasileira de Urologia, participa aos seus associados que realizará amanhã, segunda-feira, 26, ás 20.30 horas, á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão ordinaria com a seguinte communicação:

Prof. Guerreiro de Faria — "Calculose ureteral e o seu tratamento pelo cateterismo".

N. B. — A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina que se interessem pelo assumpto."

Maria do Carmo de Souza

(Enfermeira do Posto da Ilha do Governador)

✝ José Joaquim de Souza, profesor dr. Deusdedit de Souza, Abigail, Ruth, Itamar, Maria Elisa e Pequena mandam rezar amannã, segunda-feira, missa por alma de MARIA DO CARMO DE SOUZA, ás 8 horas na matriz de Nossa Senhora da Guia (Lins de Vasconcellos, Meyer).

Chegou Hoje o Presidente do Comité Olympico Allemão

CAIRA' HOJE a INVENCIBILIDADE dos ALVOS?

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.541 — Rio de Janeiro, Sabbado, 24 de Outubro de 1936 — Praça Tiradentes n.° 77

NA MAIOR PELEJA DA TARDE

O Botafogo Procurará Obter Ampla Rehabilitação Frente ao São Christovão

A esquadra alvi-negra que mais uma vez tentará rehabilitar-se

Botafogo e São Christovão, os dois excellentes quadros da cidade, pelejarão hoje, no campo da rua General Severiano, em disputa do campeonato da F. M. D.

Esse prelio, o mais importante da rodada, promette alcançar franco successo não só pela grande assistencia que comparecerá ao campo do Botafogo, como pelo equilibrio das forças adversarias.

Espera-se, assim, que o seu desenrolar corresponda á expectativa.

Os alvi-negros vão empregar todos os esforços, para conseguir uma rehabilitação completa da derrota imposta pelo Madureira, emquanto os alvos bem collocados na tabella, tudo farão para não perderem a posição invejada que ostentam.

As equipes actuarão salvo modificações de ultima hora, com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canalli. Alvaro, Viveiros, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Bahiano e Carreiro.

Com o Reforço de Ladislau o Flamengo Irá á Estrada do Norte

Os Lusos Serão os Adversarios dos Rubro-Negros

Alfredo, o center-forward rubro-negro que hoje será coadjuvado por Ladislau na meia direita

No campo do Bomsuccesso, na Estrada do Norte, a Portugueza, pelejará com os campeões do Torneio Aberto. Ante as fraquissimas exhibições do quadro luso a victoria deverá sorrir ao Fluminense. Os lusos, no emtanto, estão animados e esperam oppôr seria resistencia á forte eleven da rua Guanabara.

Os teams provaveis:

FLAMENGO:

Dorival — Domingos — Marin — Médio — Fausto — Otto — Sá — Ladislau — Alfredo — Leonidas e Jarbas.

PORTUGUEZA:

Onça — Salgueiro e Newton — Lino — Carlos — Claudionor — Bituca — Gallego — Cocó — China — Mangueirinha.

Em Prosperidade a Secção Infantil do Imperial F. C.

A "Secção Infantil" do Imperial F. C., que obedece a orientação do sr. Henrique dos Santos conhecido sportman, vem obtendo um grande impulso quer na parte sportiva ou social.

Domingo proximo passado obteve o Infantil Imperial linda victoria pelo score de 2 x 1, sobre a equipe de egual valor o Cidade Nova F. C., depois de uma luta amistosa.

Outrosim este club aceita qualquer desafio de equipes da mesma classe.

Os Rubros Encontrarão nos Azues Valorosos Adversarios

A PUGNA QUE SE DESENROLARA' ESTA TARDE EM CAMPOS SALLES

A valorosa turma dos azues

No campo, da rua Campos Salles, o club local e o Bomsuccesso farão a melhor peleja da rodada do campeonato da Liga Carioca.

A logica indica os americanos como vencedores do prelio, tal a performance que o onze rubro vem produzindo.

Embora os suburbanos, ultimamente venha soffrendo derrotas sobre derrotas, não é impossivel uma pugna brilhante hoje da sua esquadra. Tem nella bons elementos e contra o America sempre joga bem, principalmente no campo de Campos Salles.

O onze americano pisará em campo assim constituido:

Walter; Badu' e Vital; Brito Munt e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Odyr.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Pedro e Mineiro.

A representação official ao Campeonato Sul Americano de Foot-Ball entregue á competencia de Welfare, Amilcar e Telemaco

A Confederação Brasileira de Desportos, está tratando neste momento da formação do scratch brasileiro que participará do campeonato Sul Americano de Foot-ball.

Mas a attenção, ou melhor a preoccupação, dos altos mentores do sport nacional, é a constituição da commissão technica que dirigirá a nossa representação nesse certame.

Assim podemos adiantar, em esforço de reportagem, que será constituido de tres elementos escolhidos nos clubs filiados á C. B. D. e indicados pela F. M. D., L. P. F. e F. A. R. G. e que indicarão respectivamente: Welfare, Amilcar e Telemaco.

Ao nosso ver a assistencia technica constituirá um dos pontos altos, e muito lucrariam os elementos componentes da nossa representação official com os ensinamentos ministrados por esses tres competentes technicos.

Rey, um dos elementos requisitados para a formação do scratch

Um Leve Compromisso Terá o Vasco Hoje

OS CRUZMALTINOS RECEBERÃO A VISITA DO OLARIA

No campo de São Januario, o club local terá como adversario o forte esquadrão do Andarahy.

Essa partida promette offerecer lances de rara sensação não só devido a rivalidade existente entre alvi-verdes e cruzmaltinos como pela igualdade das forças combatentes. Tanto um como outro necessitam de dois pontinhos e por isso, não perderão os afficcionados dos dois clubs que comparecerem ao campo dos camisas pretas.

As esquadras disputantes entrarão em campo com a seguinte organização:

VASCO:

Rey — Poroto e Italia; Oscarino — Zarzur e Marcelino — Orlando — L. Carvalho — Feitiço — Nena e Luna.

ANDARAHY:

Ruy — Lino e Pontes — Leandro — Bethuel e Venerotti — Chagas — Romualdo — Ismael — Pópó e Aristoteles.

Elementos da offensiva vascaina, que será commandada por Feitiço

Não Tem Fundamento a Renuncia da Candidatura de Edmundo Fortes á Presidencia do C.R. Boqueirão

A Elite da Nova Geração, Commandada Por Funny Boy e Nha, os Herées do Criterium, Vencerá Hoje a Etapa Maxima de Sua Primeira Campanha

O Que Suggere a Presença do "Crack" Quati

O ganhador do Criterium masculino e a laureada do Criterium feminino filhos ambos de Santarém, um em Faceira e a outra em Nadine, e leaderes officializados da geração a que pertencem desde que nos atenhamos ao [illegible] das provas que acabam de levantar, sustentarão esta tarde seu primeiro confronto, no tapete verde.

Não parece que iremos assistir a uma simples luta fratricida, como era licito imaginar, a principio, deante da recalcitrancia das chuvas.

Os deuses adversos cederam a Helios, um Helios vigoroso e remoçado que nos faz entrever a promessa duma pista tão normal, quanto possivel.

Está, assim, desfeita a perspectiva dum "vis-a-vis" que, nem por este caracter bi-lateral vinha deixando de empolgar os nossos meios turfistas.

O problema, agora, é mais complexo, offerece maior numero de faces á analyse, e digamos de passagem, quem preza a belleza do sport, só póde ver com bons olhos esta multiplicidade de aspectos. Não haverá, a bem dizer, com a normalização do terreno, um decrescimo da capacidade dos filhos de Santarém. A pista pesada não cria filhotismos. Tolhe, indifferentemente, a acção de qualquer.

Quem duvida que, em pista secca, Funny Boy e Nhá teriam abordado a milha dos Criteriuns com uma rapidez quuasi 6 segundos maior? E' claro, no terreno regular, a acção cobra maior agilidade e desenvoltura. Ha, entretanto, os que se eximem, mais ou menos, a esta acrimonia do terreno. No primeiro caso, estão Nhá e Funny Boy, cujos movimentos, nem por isto, vão deixar esta tarde, em sólo normal de mostrar-se mais lestos e soltos.

Por isto mesmo, que as influencias da raia pesada na capacidade de ambos, são mais brandas, vamos assistir esta tarde, a um superamento de força muito mais brusco da parte de Quati, Manduca e Louvain.

Em outras palavras: os dois vencedores dos Criteriuns vão encontrar adversarios armados, das unhas aos dentes. Quando a Nhá se deparou uma situação semelhante, vimol-a cair batida nitidamente por Quati e Louvain.

Não é facil, entretanto, identificar se foi a efficiencia das armas adversarias ou a fragilidade circunstancial da potranca, que motivou o revés do Classico "Criação Nacional". Inexperiente no terreno gramado, com o handicap tremendo da presença de Krebelina, a filha de Santarém succumbiu, com ampla margem para a rehabilitação.

Quando, temerosos pela sorte da filha de Nadine no classico de hoje, lembramos a seu entraneur que, se Quati já a derrotara na milha, muito mais devia fazer em 2.000 metros, vimol-o chasquear-se daquelle resultado:

— Não tome esta derrota de Nhá como base para qualquer apreciação. Minha egua não correu, absolutamente o que póde fazer hoje em dia, e já podia fazer em parte, naquella época.

Alimenta, mesmo, este profissional, a crença de que seu principal inimigo não esteja mais em Quati e sim no companheiro do filho de Taciturno, o invicto irmão de sua pensionista. De facto, Funny Boy impoz-se a Louvain com um desembaraço que não vimos em Quati, quando da victoria deste, sobre o filho de Peter Pan.

Allega-se, entretanto, que o Louvain do Criterium de Pótros foi uma sombra do Louvain opposto a Quati, em pista normal. Não endossamos inteiramente este ponto de vista. O Louvain destratado por Funny Boy, humilhou a seu turno, uma messe de rivaes titulados, evidenciando, ao mais, boa acção no terreno anormal. Lobo que já o derrotara duas vezes, aliás nos ultimos confrontos de ambos, não poude, em raia encharcada, acompanhar o train do defensor do stud Flores da Cunha. E' prudente, portanto, não levarmos muito longe esta confiança no poder superatorio de Louvain, daqui a mais alguns minutos. Deante do exposto, somos forçados a confessar não ter visto ainda de Quat. em publico, a metade do que vimos em Funny Boy.

O tordilho é o "crack" real. O alazão é o "crack" hypothetico. E' o campeão por manifestar-se, e não tenhamos duvidas que se revelará. Seu physico impressionante não permitte incertezas, neste particular. Ha mesmo quem, já o sobreponha, com desassombro, ao companheiro invicto, superioridade que se fosse real, obrigar-nos-ia a procurar nos diccionarios um vocabulo novo para individualizar esta ultima modalidade de ser bom. Neste caso, a derrota procurada do phenomeno, por imperiosa que fossem as injuncções do stud a que pertence, não deixaria de assumir uma feição profundamente dolorosa.

De que valeria Funny Boy invicto, com a sombra do companheiro a projectar-se ironica e mofina, sobre a sua, a tornar palpavel o limite de sua capacidade?

Aliás, segundo pudemos haurir entre os orientadores do stud, não ha, desta feita, o proposito de actualizar o velho, mas sempre opportuno lance da gralha com pennas de pavão. Ganhará o que fôr melhor. De resto, se Funny Boy é invicto, Quati não perdeu senão o compromisso da estréa. Não precisamos dizer que a victoria do tordilho em sua qualidade de filho de Santarém lisonjear-nos-ia, singularmente o amor proprio. Mas, ao mesmo tempo confessamos: não teriamos coragem de encarar de frente um Funny Boy invicto ao preço de cambalachos e transigencias...

1.ª CARREIRA

RIRITYBA DEVERA' CORRER MELHOR

Ao estrear com honras de favorito, Rirityba um irmão proprio de Rhumba, deixou a desejar, caindo batido por Picuhy, Marape e Estrellita. Mais aguerrido actualmente os inconvenientes da estréa, o filho de Rhondda poderá rehabilitar-se, esta tarde, e confirmar, assim, os bons privados, a que vinha procedendo antes da estréa e que o accusavam superior a Milord.

E' bom não esquecermos que sua principal adversaria desta tarde, Patrulha, acaba de ser presa facil, daquelle filho de Miledy. Calcula-se, entretanto, que Patrulha sendo irmã propria de Musa, cujas melhoras e performances fóram cumpridas na grama, supere muito sua demonstração ao lado de Milord. Com alguma chance serão apresentados Kong e Ufal.

2ª CARREIRA

ANONYMO E SOISSONS CORRERAM MUITO AO LADO DE UBATIM

Na carreira ganha sabbado por Ubatim, Soissons só foi alcançado por Anonymo nos ultimos momentos, não passando de meio corpo a differença que os separou. A mudança para a pista de grama, não parece ter alterado a chance de um em relação ao outro, pois em differentes opportunidades ambos demonstraram pegar bem o sólo gramado.

Ahi, cresce tambem a chance de Oitava e Salvador que, praticamente, estiveram ausentes da prova ganha por Irapuasinho, na areia. Quem, entretanto, reportar-se ás suas ultimas demonstrações na grama, quando escoltaram Caracapu' com ampla vantagem sobre Soisons, tem que equiparal-os aos dois primeiros, senão dar ligeiro destaque a Oitava.

3ª CARREIRA

XENON PODE DESFORRAR-SE DE NIOBE

Niobe, Xenon e Capitão Mór que monopolizaram as principaes posições do Premio "Guante" de domingo, voltarão a encontrar-se esta tarde. Niobe, a victoriosa, terá uma desvantagem de 4 kilos em relação a Xenon e de 6 quanto a Capitão Mór. Tão escassos foi seu dominio sobre Xenon que somos forçados a dar apreço á acção do handicap e reconhecer chance primaria ao filho de Sin Rumbo. Resta confrontal-o a Capitão Mór. Com menos de 2 kilos e em menos 100 metros, o filho de Macon deve offerecer a Xenon uma resistencia muito mais prolongada tanto mais que deverá contar, desde os primeiros metros, com o util auxilio da veloz Ponta Negra.

5ª CARREIRA

DESPERTA CURIOSIDADE A APRESENTAÇÃO DE MACASSAR

Vem sendo aguardada com interesse a nova exibição de Macassar, um real filho de Taciturno, que mal se apanhou em terreno gramado deixou a categoria de perdedor com uma desenvoltura surpreendente. De então em deante, o pensionista de Sepulveda que dominara Sobrevivo por varios corpos, não saiu mais a cancha. Ao ser apresentado hoje, pela segunda vez na grama, o irmão de Quati infunde grande confiança em seus responsaveis, confiança de que tambem partilhamos. Queremos ver, entretanto, o filho de Taciturno correr ao lado de Xodózinho e Dominó, que superam vastamente tudo o que se tem posto até hoje em seu caminho, para fazer um juizo mais solido sobre suas possibilidades. Antes disto, não podemos deixar de inclinar-nos por esta ultima formula. Espera-se tambem de Milord uma grande performance.

6ª CARREIRA

CORINGA VAE MAIS PESADO DESTA FEITA

A facilidade com que Coringa dominou Mango na reunião transacta, aconselha, a despeito dos 4 kilos que ha, agora, em desfavor do filho de Gradely, a, ainda desta feita, descobrir-lhe grão mais accentuado de possibilidades. Se o zaino uruguayo poude dominar Mango o mesmo deve fazer a Lumine que, não ha muito, foi presa facil para o pensionista do stud Guilayn.

Resta, entretanto, Little One que na ultima vez em que se mediu com Coringa, dominou-o por cabeça, recebendo os mesmos 3 kilos que receberá hoje. E', como vemos, uma adversaria temivel. Tarjador, que baixou de turma, não deve ser de todo desprezado.

7ª CARREIRA

CHEERIO, NA GRAMA, E' UM PERIGO

Cheerio que ha muito tempo não se apanha no terreno de sua predilecção, a grama tendo fracassado seguidamente na areia, encontrando, hoje, pista a seu gosto, impõe-se como um dos provaveis ganhadores do Premio "Haras São José". Vimos que o filho de Clarion em sua ultima apresentação no tapete verde, foi batido por differença minima por Muricy, a quem concedia 3 kilos. E' certo que Capuã, ha muito tempo, não corre com 52 kilos nesta turma.

O defensor da jaqueta rubro-negra surge assim como um competidor terrivel do alazão irlandez, da mesma forma que Joker e Yeoman que, na grama humida, deverão correr o dobro. Não somos mesmo infensos á formula Capuã-Joker.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Rirityba — Patrulha — Kong
Anonymo — Soissons — Oitava
Capitão Mór — Xenon — Arquero.
FUNNY BOY — NHA' — QUATI
Xodósinho — Dominó — Macassar.
Coringa — Little One — Lumine.
Capuã — Joker — Yeoman.

A Reunião de Hontem

Malvino levantou a eliminatoria para productos perdedores

Embora não fosse dos melhores o programma organizado para a sabbatina de hontem, o publico "habitué" não se esquivou, prestando seu concurso regular.

As cinco carreiras que compunham o programma foram assistidas com interesse e não deram margem a que se verificasse anormalidades dignas de nota.

O pareo inicial que reuniu cinco bacamartes teve como vencedor a egua Domitilla, para a qual o terreno tornara-se mais favoravel com os ultimos raios de sol.

A filha de Magasin que vencia pela primeira vez em nossas pistas, teve acertada direcção por parte do bridão Alfonso Silva. Atuman fez o train seguido da pensionista de Francisco Barroso. Na recta o filho de Smocking fugiu um pouco, mas logo adeante foi alcançado por Domitilla que o dominou sem grande esforço livrando mais de dois corpos até ao disco. Blague que começou a tratar dos papeis um pouco tardiamente, formou a dupla.

Malvino que reapparecia com o prestigio de algumas excellentes "performances" cumpridas na areia com adversarios melhores, levantou o Premio "Milord", abandonando assim a categoria de perdedor. Miquirinha, muito prompta, abriu dois corpos sobre Malvino, quando o starter franqueou a pista. Quasi a terminar a curva, ambos se destacaram muito do lote restante, entrando na recta separados por pequena differença. Malvino, entretanto, só atacou decisivamente depois das especiaes e quando o fez a ponteira não resistiu, assim como tambem deixou passar nos ultimos momentos Estrellita e Pourquoi? que escoltaram o vencedor. Dolerita que vinha de escoltar Enio, em escala de peso muito differente, desforrou-se do filho de Ministro, mostrando que para alguma coisa valem os kilos. Mineral fez o train seguido a principio de Enio e depois por Dolerita que o dominou na cabeça da curva. Na recta, a filha de Embaixador fugiu de geito a ficar inaccessivel á carga de Enio. Colonna que reapparecia numa pista muito a sua feição ganhou o Premio "Arquero" num final muito emocionante obtendo dest'arte, sua quinta victoria do anno.

Ubatim e Seu Peixoto sairam em luta, da qual o ultimo tirou partido, leaderando a carreira com um como approximadamente. Entrada a recta Ubatim deu ponta do ponteiro, mas exausto do esforço a que havia sido submettido, não poude conter a dupla carga de Colonna e Natal, que ainda assim, o dominaram pela differença minima.

Com a realização do Premio "Zamorim" que reunira sete competidores desfalcados com o "forfait" de Cancanero, foi encerrada a reunião. Levou a melhor a egua Zumbaia que apresentada em irreprehensiveis condições, poude dominar Estrategia nos ultimos galões, registando, assim, a primeira victoria do anno. Seguida de Silhueta. Estrategia fez o train, fugindo na recta o que não impediu que Zumbaia em avanço progressivo a alcançasse pouco antes do disco.

4ª CARREIRA

466 Premio "Benemerito" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

DOMITILLA, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Magasin e Chula, da sra. C. V. de Moraes Grey, 50 kilos, A. Silva 1.º
Blague, 53 kilos, A. Rosa . 2.º
Atuman, 53 kilos, S. Batista 3.º
New Star, 56|53 kilos, J. Piotto, ap. 0
Disco, 48|50 kilos, O. Coutinho 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 28$200 em 1º; dupla (24) 41$300; placés: Domitilla 33$400; Blague 18$300.

Tempo: 80".

Total das apostas: 14:490$.

Criador: Americo Ferreira de Camargo.

Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1 New Star . . .	158	36$600
2 Blague	156	37$100
3 Atuman . . .	113	49$000
4 Domitilla . .	205	28$200
5 Disco	87	66$500
Total	724	
12	97	55$400
13	40	134$400
14	83	64$700
15	28	192$000
23	114	47$100
24	130	41$300
25	34	157$900
34	72	71$800
35	31	173$400
45	43	125$000
Total	672	

2.ª CARREIRA

467 Premio "Milord" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

MALVINO, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, Testaferro e Malaspina, do sr. P. T. Menezes, 55 kilos, R. Sepulveda 1.º
Estrellita, 53 kilos, P. Gusso, ap. 2.º
Pourquoi?, 55 kilos, F. Mendes 3.º
Miquirinha, 53 kilos, G. Costa 0
Conclusão, 53 kilos, J. Mesquita 0
Regia, 53 kilos, C. Pereira, ap. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 18$100 em 1º; dupla (13) 57$800; placés: Malvino 14$000; Estrellita 16$100.

Tempo: 101".

Total das apostas: 21:480$.

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: Mario de Almeida

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Malvino . .	415	18$100
2—2 Pourquoi? .	57	131$900
3—3 Estrellita . .	163	46$100
4—4 Miquirinha.	212	35$400
3 (5 Conclusão .	83	90$600
(6 Regia . . .	10	752$000
Total	940	
12	117	79$000
13	160	57$800
14	505	18$200
15	70	132$100
23	22	420$300
24	50	154$900
25	17	544$000
34	98	94$400
35	36	255$700
45	65	142$200
55	14	660$500
Total	1156	

3ª CARREIRA

468 Premio "Ubatim" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: réis 3:000$, 600$ e 300$000.

DOLERITA, fem., alazão, 4 annos, Minas Geraes, Embaixador e Carmela, do S. de Remonta do Exercito, 52 kilos, W. Andrade .. 1.º
Enio, 56 kilos, R. Sepulveda 2.º
Cannes, 52 kilos, S. Batista 3.º
Bill, 52|49 kilos, A. Dias, aprendiz 0
Mineral, 55|54 kilos, P. Gusso, ap. 0
Piolin, 51 kilos, A. Rosa . 0
Lentejoula, 50 kilos, F. Mendes 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 66$900 em 1º; dupla (12) 55$400; placés: Dolerita 19$200; Enio 18$300.

Tempo: 107" 3|5.

Total das apostas: 27:960$.

Criador: Comp. Santa Mathilde.

Tratador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Enio	631	18$600
(2 Piolin . . .	74	159$200
2 (3 Dolerita . .	176	66$900
(4 Bill	113	104$200
3 (5 Lentejoula .	122	94$000
(6 Mineral . .	279	42$200
4 (7 Cannes . . .	78	151$000
Total	1473	
12	178	55$400
13	153	64$500
14	280	35$200
22	42	130$200
23	136	72$500
24	175	56$400
33	54	182$800
34	158	62$400
44	58	170$200
Total	1234	

4ª CARREIRA

469 Premio "Arquero" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$000.

COLONNA, fem., tordilho, 6 annos, S. Paulo, Visigodo e Colosa, do sr. S. Corrêa Locks, 54 kilos, S. Batista 1.º
Natal, 51 kilos, J. Mesquita 2.º
Ubatim, 55 kilos, O. Ullôa 3.º
Seu Peixoto, 54 kilos, A. Rosa 0
Yayá, 53 kilos, G. Costa . 0

25	110	133$500
34	82	179$100
35	289	50$800
45	177	82$900
55	145	101$200
Total	1836	

5ª CARREIRA

470 Premio "Zamorim" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$, 600$ e 300$000.

ZUMBAIA, fem., castanho, 6 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Odaléa, do sr. L. de Paula Machado, 56 kilos, G. Costa 1.º
Estrategia, 48|45 kilos, J. Fernandes, ap. 2.º
Mireille, 52 kilos, J. Mesquita 3.º
Martillero, 53 kilos, F. Mendes 0
Rêve d'Amour, 48|46 kilos, O. Serra, ap. 0
Silhueta, 56|55 kilos, P. Gusso, ap. 0

Não correu: Cancanero.

Ganho por paleta; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 35$800 em 1º; dupla (34) 26$200; placés: Zumbaia 24$500; Estrategia 18$800.

Tempo: 100" 3|5.

Total das apostas: 42:370$.

Criador: O proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

Total geral das apostas: réis 141:270$000.

Total geral dos concursos: 32:952$000.

Pista de areia: Pesada.

Miss Bá, 56 kilos, A. Silva 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 61$800 em 1º; dupla (34) 179$100; placés: Colonna 39$300; Natal 21$400.

Tempo: 100".

Total das apostas: 34:970$.

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: F. Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1 Seu Peixoto . .	355	35$000
2 Miss Bá . . .	120	103$600
3 Natal	285	43$600
4 Colonna . . .	201	61$800
5 Ubatim-Yayá .	594	20$900
Total	1555	
12	43	341$500
13	235	62$500
14	74	198$400
15	595	24$600
23	48	306$000
24	38	386$500

DECIDE-SE ESTA MANHÃ O FLA-FLU DE ATHLETISMO

O Fluminense Receberá o Jequiá em Seu Campo

A SUPERIORIDADE DOS TRICOLORES

Os cracks tricolores no intervallo do 1º para o 2º tempo do jogo com o Bomsuccesso conversam despreoccupadamente

No campo da rua Alvaro Chaves, Fluminense e Jequiá disputarão mais uma partida do campeonato da Liga Carioca.

Os prognosticos indicam os tricolores faceis vencedores, porém devemos olhar que o club ilhéo tem produzido boas performances e poderá, frente ao tri-campeão, offerecer aos assistentes uma boa partida.

Os quadros obedecerão á seguinte organização:

JEQUIA': Portugal — Ribeira — Pedro — Fortes — Francisco — Demosthenes — Orpheu — Mascotte — Paranhos — Mineiro — Aldo — Adherbal.

FLUMINENSE: Batatães — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Romeu — Raul (Lara?) — Hercules.

Proseguindo a Arrancada Triumphal

O MADUREIRA DEFRONTARA' HOJE O BANGU'

O ponteiro da tabella do campeonato da F. M. D. irá hoje a Bangu', disputar uma partida não muito facil com o club local.

E' que apesar das suas más performances ultimamente, os banguenses em seu campo são sempre adversarios perigosos.

O Madureira levando-se em conta as suas victorias sobre o Vasco e Botafogo, deverá sair victorioso, podendo no emtanto a logica falhar, pelos motivos acima descriptos.

O Bangu' precisa muito da victoria de hoje, e os tricolores suburbanos mais ainda, para consolidar a sua posição de leader.

Os torcedores, que irão ao campo da rua Ferrer, estão, portanto na expectativa de presenciar um encontro interessante e cheio de phases lindas.

As equipes, serão as seguintes:

BANGU' — Euclydes; Horacio e Camarão; Moacyr, Paulista e Perigo; Sdno, Antonio, Sant'Anna, Machinista e Dininho.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Moraes e Al[illegible]des; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Agostinho avistou-se hontem com um dos altos dirigentes do tricolor

EMBARCARA' DENTRE POUCOS DIAS PARA SOLVER SEU COMPROMISSO COM O SANTOS F. C. ATE' O FIM DESTE ANNO

Ante-hontem pelo diurno paulista, chegou á nossa capital o "player" Agostinho, que vinha actuando com destaque no esquadrão do Santos F C.

Agostinho no Rio, e em cogitações com o Fluminense, procuramos ouvir o sr. Azevedo, director-technico do gremio tricolor:

— Agostinho não póde permanecer por ora em nosso club, por uma razão muito simples: elle tem um contrato com o Santos F. C. e faz questão de cumprir o compromisso. Soffreu, recentemente, uma operação melindrosissima, encontrando-se ainda em repouso. Eis o motivo da sua visita.

Hontem, conforme conseguimos apurar, Agostinho encontrou-se com um dos altos dirigentes tricolores, assentando as bases do seu futuro contrato com o club da rua Alvaro Chaves.

Dentro de alguns dias, o referido jogador, embarcará para S. Paulo em cumprimento ao seu contrato com o Santos.

O FLA-FLU de Athletismo

UM COTEJO SENSACIONAL

Um "discobolo" tricolor durante um arremesso

Mais uma vez tricolores e rubros-negros irão ao campo desportivo medir forças.

Desta vez será um Fla-Flu' de athletismo: o campeonato carioca de veteranos.

Uma differença minima de pontos separa os contendores, promettendo a parte final do certame que será disputado esta manhã, proporcionar um grande espectaculo aos afficionados.

FRANQUEADO AO PUBLICO

Os portões serão abertos ao publico, conforme suggestão apresentada e acceita pela L. C. A. Assim o espectador — se quizer — poderá contribuir com qualquer quantia para o engrandecimento do athletismo nacional.

Encerrando a Phase Preliminar

Hoje Haverá Um Espectaculo á Tarde e Outro á Noite — O Grande Campeonato Internacional Será Iniciado Depois de Amanhã

Para encerrar definitivamente a phase preliminar da temporada internacional de catch-cas-catch-can, encerramento protelado para a organização do grande campeonato em vesperas de inicio, teremos, hoje, dois excellentes programmas do apreciado sport.

O primeiro, ás 16 horas, é dedicado aos pequenos torcedores e tem, como luta principal, o encontro entre Pedro Brasil, o magnifico lutador brasileiro de classe destacada e Janos Bognar, o "Adonis Hungaro", que vem sendo uma das maiores attracções da série sensacional.

Hoffmann, o popular lutador allemão, enfrentará Kutter e Suvich será o adversario de Rosetti, o profissional italiano de estylo original.

Como preliminares dessa interessante série serão realizadas duas lutas de box, entre habeis pugilistas amadores.

O PROGRAMMA DA NOITE

A's 21 horas teremos um programma extraordinario, em cuja prova principal Mascara Negra concederá revanche ao gigantesco Caver Doone, que não se mostra satisfeito com os resultados anteriores.

Janos Bognar enfrentará Kutter, na prova semi-final, uma promessa de grandes emoções, dadas as virtudes technicas dos dois conhecidos contendores.

Mascara Vermelha enfrentará Rosetti, na segunda prova do programma e Hoffmann será o adversario de Suvich, na prova preliminar desse interessante espectaculo.

OS INGRESSOS

Os ingressos no Stadium Brasil, tanto para os espectaculos diurnos como para os nocturnos, franqueiam a entrada na Feira de Amostras.

As entradas, para as "matinées", custam: archibancadas, 1$000; cadeiras, 2$500 e cadeiras especiaes, 5$000, para os menores de 15 annos. Os adultos pagarão o dobro desses preços.

O PROXIMO CAMPEONATO INTERNACIONAL

Depois de amanhã teremos o inicio do grande campeonato internacional, que vae succeder á temporada que hoje termina.

Varios lutadores de diversas origens estão se apresentando, já tendo chegado Grillo e Oliveira, dois populares lutadores portuguezes, que tomarão parte na grande disputa.

Frankestein é outro nome que se apresenta disposto a fazer successo na série que se annuncia e que, segundo as informações, é um homem de estilo original, capaz de interessar vivamente.

CHEGARAM OS PORTUGUEZES

Grillo e Oliveira, os dois famosos lutadores portuguezes, chegaram hontem, pelo "Monte Sarmiento", como se esperava.

Recebidos por um numero consideravel de admiradores, os dois profissionaes estiveram, a seguir, no Stadium Brasil, onde foram submettidos ao exame da direcção technica e considerados em excellentes condições physicas.

E' muito provavel que Oliveira seja incluido no primeiro programma do campeonatto internacional, a ser realizado depois de amanhã.

BASKET-BALL

Licença aos amadores para jogos

De ordem do presidente, esta Secretaria chama mais uma vez a especial attenção dos senhores amadores para o que dispõem as "Leis Fundamentaes" da L. C. B., sobre a participação dos mesmos em jogos por clubs ou grupos filiados.

Para governo e orientação dos interessados transcreve abaixo o que estabelece o art. 98 paragrapho 1º e 2º da Regulamentação Geral, que diz:

Art. 98 — "Os filiados e seus amadores só poderão participar de jogos não promovidos pela L. C. B., obtendo prévia licença desta."

Paragrapho 1º — "Os pedidos de licença para os filiados, deverão ser solicitados com a antecedencia minima de 48 horas, sempre que se tratar de jogos com filiados ou sub-ligas filiadas; em qualquer outro caso, a antecedencia será de 72 horas."

Paragrapho 2º — "Os pedidos de licença para amadores, deverão ser feitos com a observancia dos prazos do paragrapho anterior e das exigencias do art. 99. Durante a temporada annual sómente serão concedidas taes licenças se dos pedidos constar a aquiescencia do filiado pelo qual se acha inscripo o amador."

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
DR. FERNANDO PAULINO
VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrhéa e suas complicações no homem e na mulher. Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151 - 9.° and. Tel. 22-7207 – Diariamente de 2 ás 7

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. - Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas

Theatro

O PRIMEIRO DOMINGO DE UMA PEÇA E DE UMA COMPANHIA QUE TRIUMPHOU, NO RIVAL THEATRO

O exito integral da apresentação da Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges, no Rival Theatro, exito de desempenho, exito de enscenação, já foi affirmado na imprensa e confirmado pelo publico. Elza, Delorges, Belmira de Almeida, Cazarré, Paulo Gracindo, Maria Lino, Palmyra Silva, Lucia Delor, Manoel Rocha, Hortensia Silva, Alvaro de Souza, Alvaro Augusto, Carlos Medina, Eurico Silva, todos os interpretes de "O mundo é tão pequeno..." foram applaudidos realmente pela platéa, uma platéa de facto elegante e fina. A comedia de Suarez de Deza é, por força, a obra-prima desse autor, e sem duvida a peça mais humana, e por isso melhor compreendida e apreciada pelo publico carioca de quantas nas ultimas temporadas do theatro de declamação o Rio tem assistido.

Hoje, primeiro domingo de representações, em vesperal ás 15 e á noite, ás 20 e 22 horas.

"RANCHO FUNDO" E "GALLINHA MORTA" DUAS PEÇAS DE SUCCESSO NO OLYMPIA

O theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto está com o seu publico encarreirado.

Agora está a Companhia Canção do Brasil representando com Lyson Gaster, Noemia Soares, Viviani, Danilo de Oliveira, Dóra Brasil, Dalva Costa, Djalma Sarmento e outros e a menina Aurea de Britto, as peças "Rancho Fundo" e "Gallinha Morta", esta uma revista divertida. O theatro Olympia á rua Visconde Rio Branco dará hoje tres espectaculos, sendo na "matinée" as poltronas 2$000.

AS QUATRO SESSÕES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO COM "O CANTOR BATUTA"

Não é possivel successo maior do que o que alcançou neste momento no Phenix a Casa do Caboclo, com a linda peça typica burlesca de Duque e Paulo Orlando, "O cantor batuta".

Trata-se de um cartaz que permanecerá no popular theatro da Avenida Almirante Barroso indefinidamente, tal o numero de quadros interessantes e engraçados que contém, e que são interpretados pelos artistas que Duque dirige com tanta proficiencia.

Ainda hoje, serão dadas nunca menos de quatro sessões na Casa do Caboclo, sendo duas matinées ás2 e 4.45 com farta distribuição de chocolates "Moinho de Ouro" ás crianças e duas sessões á noite, ás 8 e 10 horas, quando naturalmente como é de costume, esgotarão as lotações muito cedo.

A FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES ADHERIU AO FESTIVAL DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A F. A. E., entidade maxima do nosso sport estudantino, acaba de adherir ao festival da Casa do Estudante do Brasil, que se realizará na quinta-feira, 29 do corrente, na Casa do Caboclo.

Esta organização irá, pois, com a Casa dos Artistas, desdobrar as suas actividades no sentido de melhor abrilhantar o festival, para o qual concorrerão os nossos mais queridos artistas de radio e theatro, assim como o conjunto regional do Corpo de Fuzileiros Navaes, gentilmente cedido pelo commandante Melciades Portella Alves.

O publico terá, pois, no dia 29, uma noite de raro brilho artistico naquella casa de espectaculos.

"MARAVILHOSA", HOJE EM TRES ESPECTACULOS NO CARLOS GOMES

"Maravilhosa", — "a que está sendo vista actualmente" — conforme brilhantemente acompanhou o julgamento de seus collegas, o eminete critico theatral Badeira Duarte, "honra o theatro de revistas do Brasil.

E' o espectaculo que a cidade do mesmo nome e da mesma belleza, póde admirar sem receio: limpo, honesto, interessante". "Maravilhosa" será exhibida, hoje, em vesperal elegante, ás 3 horas da tarde e em duas sessões á noite, respectivamnte, ás 7.40, e 10.40 horas.

"PRINCESA DO CIRCO", HOJE EM "MATINE'E" E A' NOITE, NO JOÃO CAETANO

Venceu mais uma vez o elenco encabeçado pela soprano Maria Amorim e os cantores Vicente, Pedro, João e Amadeu Celestino.

Hoje, a operata de grande montagem e grandiosa "mise-en-scéne", "Princesa do Circo", será apresentada em "matinée" ás 15 horas e á noite em espectaculo completo, ás 20.45 horas. Amanhã não se realizará espectaculo no theatro João Caetano, proseguindo depois de amanhã a victoriosa temporada que se iniciou com "A Princesa do Circo" peça que promette conservar-se no cartaz largos dias.

Tudo impõe, portanto, um interesse maior pelos espectaculos de hoje no João Caetano.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A Sarna Animal

Um Novo Processo de Tratamento

Entre as molestias que atacam os animaes domesticos, destaca-se pela sua frequencia e pela sua larga disseminação nos centros de criação, a sarna animal. A fórma mais frequente é a sarna escabiosa, causada por um artropodo denominado **Sarcoptes scabiei.** A revista "L'Agronomie Coloniale", em um dos seus numeros, publicou um novo processo de tratamento da sarna, o qual resumimos á informação daquella revista franceza. Um dos males mais disseminados entre os animaes domesticos, é a sarna **escabiosa causada** pelas diversas variedades do **Sarcoptes acabiei,** que frequentemente atacam os cães abandonados os quaes, por sua vez se incumbem de contagiar os outros animaes de criação, como o porco, os cavallos, e não raro tambem o homem. Os processos de tratamentos, todos trabalhosos e dispendiosos, principalmente quando são muitos os animaes doentes na fazenda, não raro condemnam, por esse motivo, as victimas ao abandono ou ao sacrificio. Por isso, quando se descobre um processo facil, barato e efficaz, o facto assume importancia que pode bem avaliar só quem conhece de perto as lides da vida do campo. Diz a "Revue d'Agronomie Coloniale" que existe um meio tão simples quão efficaz, de tratamento da sarna **scabiosa.** Consiste o processo em mergulhar o animal doente numa decoção de sementes de urucu' ou **Bixa orellana,** bastando geralmente uma unica applicação para se obter uma cura rapida e completa.

Ultimamente foi feita uma experiencia na penitenciaria de Cayena, que patenteou claramente o valor therapeutico do banho de urucu'.

A experiencia se fez com um lote de 30 leitões attingidos pela sarna porcina (Sarcoptees scabieivar. Suinis). A molestia tinha se desenvolvido rapidamente nesses animaes. A depilação era quasi completa e acompanhada de forte irritação da pelle.

Um animal atacado foi tratado com a classica pomada de Helmerich, ao passo que os outros 30, após um banho com agua tépida e sabão, foram mergulhados no **banho de urucu'** obtido pela cocção das sementes da referida planta. Os beneficios do tratamento manifestaram-se mais rapidamente nos leitões tratados com o **banho de urucu'** do que no individuo submettido ao tratamento pela pomada de Helmerich.

Verificou-se que o novo tratamento não produz nenhuma irritação, e que uma semana depois a molestia tinha desapparecido completamente e os pellos começaram a renascer com todo o vigor. Esse resultado foi obtido com um unico banho. Nessa experiencia verificou-se, pois, que os animaes tratados pelo novo processo sararam mais rapidamente e que este é mais facil, mais barato e mais efficiente. Divulgando esta noticia, desejamos que o novo processo seja experimentado pelos criadores e fazendeiros, que, se conseguirem os mesmos resultados annunciados pela revista referida, ficarão armados de um novo meio de defesa dos rebanhos contra um mal tão frequente e grave. Accresce ainda a circumstancia de ser o urucu' uma especie de vegetal indigena muito espalhada pelo paiz, e portanto, ao alcance de todos. Além disso é um lindo arbusto, podendo-se tirar da sua cultura tambem uma contribuição ao embellezamento das propriedades.

(Da collectanea de communicados da Directoria de Publicidade Agricola do Estado de S. Paulo).

Patente de invenção n. 20.015

Momsen & Harrirs. Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá n. 7, 18°, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do "APERFEIÇOAMENTO EM INTERRUPTORES DE CIRCUITO A OLEO, privilegiado pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da WESTINGHOUSE ELECTRIC & MANUFACTURING COMPANY, estabelecida em East Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos da America.

DUAS SORTES GRANDES VENDIDAS PELO "AO MUNDO LOTERICO"!

Da loteria extrahida hontem o AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu os numeros 7.372 e 24.665, sortes grandes dos 200 Contos e os "unicos" grandes premios vendidos nesta Capital! De "records" em "records" vae o AO MUNDO LOTERICO enriquecendo todo mundo e quarta-feira proxima venderá os 200 Contos, bem como os Mil Contos do proximo dia 7. São os seguintes os 20 finaes premiados hontem pelo AO MUNDO LOTERICO, de accordo com a Carta Patente 104: 01, 02, 09, 22, 34, 41, 42, 51, 52, 54, 65, 68, 72, 73, 77, 78, 86, 87, 90 e 99.

A criança foi colhida por um auto

A menina Olga, filha de Antonio Monteiro, com 7 annos de edade, branca, brasileira, moradora á rua do Proposito n. 25, hontem, ao passar pela rua da Harmonia foi colhida por um auto, soffrendo fractura da abobada craneana.

Medicada no Posto Central de Assistencia, a infeliz menina, após medicada, foi internada em estado grave no H. P. S.

CIA. B. AUREA BRASILEIRA

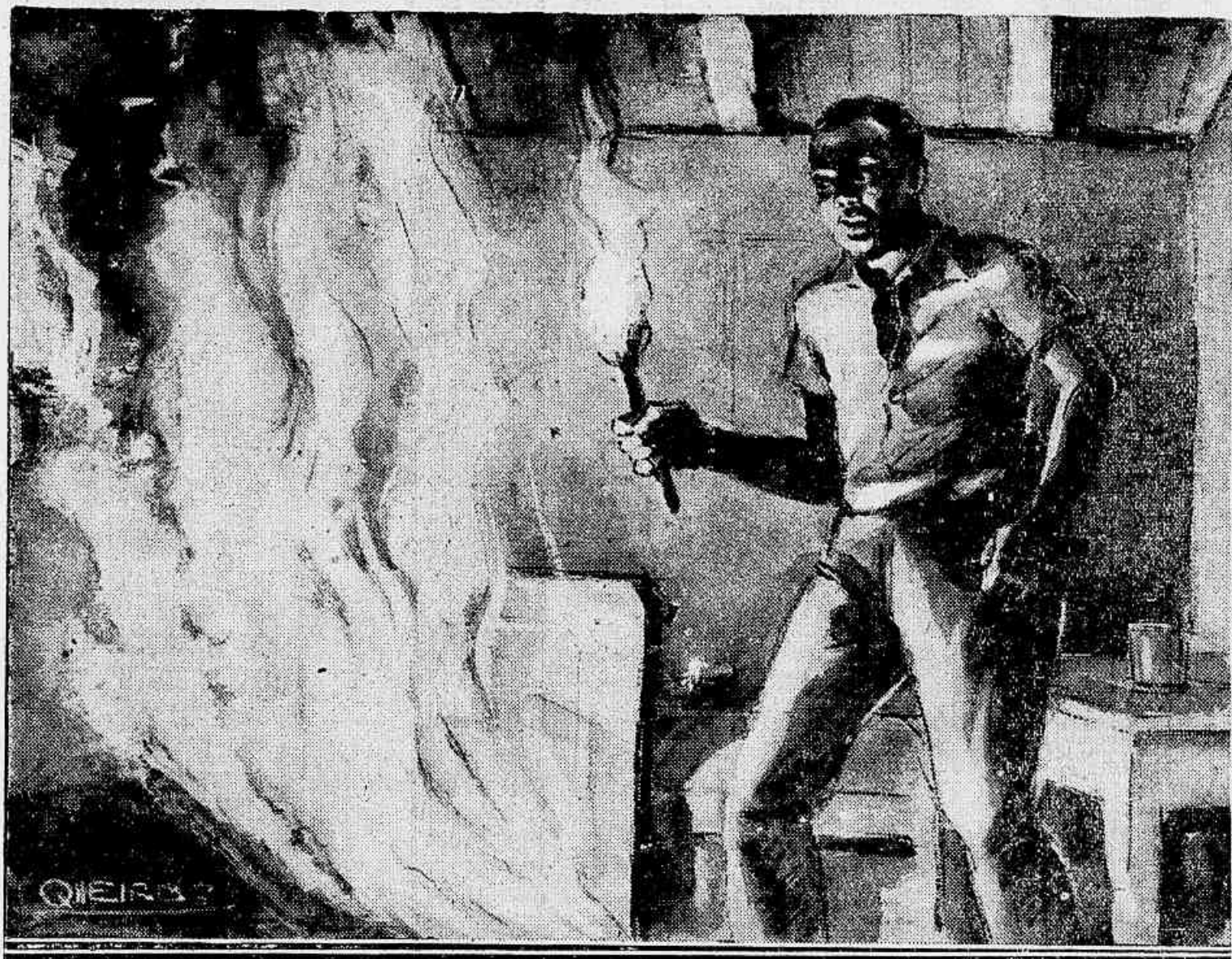
Rua 7 de Setembro, 187.

Perdeu-se a cautela numero 240.991 da serie A desta Companhia.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.541 | Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Expulso Pela Amante, Incendiou-lhe a Casa

O "Parasita", que ha cerca de tres annos explorava a amasia, praticado o crime fugiu — Ouvindo a infeliz mulher — A acção das autoridades policiaes

S. PAULO, — (Do correspondente) — O homem estava com a "cachorra".

A mulher puzera-o no olho da rua deixando-o sem o "galho" onde vinha apoiando a sua malandragem ha cerca de quatro annos e, elle para se vingar, ateára fogo na casinha pequena, que era a moradia da companheira.

Vingara-se do abandono e ella agora não teria onde ficar quando voltasse do trabalho.

O INCENDIO

Benedicta Alves dos Santos preta de seus 42 annos de edade, estranhou, ao voltar ás 22 horas para sua residencia á rua dos Operarios n. 22, em Villa Carrão, ver tanta gente postada á sua porta.

Estugou o passo, já na previsão de coisas graves e qual não foi a sua surpresa ao deparar com seu casebre transformado em cinzas.

Precipitadamente abriu passagem entre os curiosos, apresentando-se ás autoridades presentes.

Sua casa fôra incendiada por um homem que lograra fugir sem no emtanto passar desapercebido aos olhares bisbilhoteiros da vizinhança que o apontou á policia.

Ao ouvir falar em um homem, lembrou-se logo a prejudicada de um nome: Luiz Pinto de Miranda.

A HISTORIA

Em traços largos, contou sua historia.

— Ha cerca de quatro annos, "ajuntara-se" com elle, mais moço que ella 12 annos.

Bastante insinuante, fizera-lhe mil promessas de amor e conforto, dizendo-se trabalhador e honrado mas, muito breve caiu ella das nuvens ao ter conhecimento que Luiz abandonara o serviço de auxiliar de pedreiro.

Muito triste, dissera elle ser necessario procurar Benedicta trabalho, afim de prover o sustento de ambos emquanto estivesse desempregado.

Ingenuamente, saiu Benedicta ao dia seguinte dirigindo-se á cidade onde se empregou no largo de São Paulo.

Emquanto porém, matava-se ella no "basket" elle, inimigo n. 1, do trabalho, passava os dias no "dolce-far niente", só saindo para tomar uns "toddys" no botequim da esquina.

Não satisfeito com a vida de principe que levava á custa da mulata que "rachava os peitos" para cavar a "grana" para o sustento, exigia elle os "tico-ticos" necessarios para a compra de cigarros e outras miudezas sem contar o pagamento semanal da conta do botequim.

Ultimamente, como a pobre mulher, pouco dinheiro lhe podia "passar", Luiz Pinto maltratava-a sem piedade chegando até a querer queimal-a viva. Benedicta, como gostasse do amante, ia supportando-o com paciencia.

FALANDO A "CABROCHA"

Benedicta Alves dos Santos, interrogada pela reportagem assim falou:

— Este bandido, como não conseguisse levar contra mim uma vingança, fez isto que os srs. vêem. Eu continuaria com elle se quizesse trabalhar, mas depois de fallar-lhe, vi que elle só queria explorar-me. Por esta razão, ante-hontem pela manhã, botei-o para fóra de casa e fechei a porta, tomando-lhe a chave. Elle não protestou. Foi embora. Horas depois, sai para o meu serviço. A' noite, por volta das 22 horas, ao chegar em casa, notei varias pessoas na rua. Estranhei, pois, neste bairro, depois das 20 horas, o silencio é profundo.

Ao chegar na rua onde resido vi enorme agglomeração e a policia em frente á minha casa. Corri, immediatamente. Aquelle "sujeito" havia posto fogo em casa, como promettera ha dias. Tudo estava reduzido a um montão de cinzas.

— Como elle conseguiu entrar em sua casa?

— Luiz é capaz de tudo. Elle arrombou a porta dos fundos, e uma vez aqui dentro, fez o que promettera. Mas, não faz mal. Elle irá ajustar contas com a justiça e com Deus... Emquanto isso, ficarei vivendo á luz da lua...

Interessantes Declarações do Ministro do Trabalho

COMO O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES SE REFERIU AO GOVERNADOR PERNAMBUCANO — O SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI FARA' NA PROXIMA QUINTA-FEIRA IMPORTANTE DISCURSO POLITICO

RECIFE, 24 (A. B.) — Discursando em palacio, o ministro Agamemnon Magalhães pronunciou estas palavras: "Ao governador Lima Cavalcanti coube zelar pelo espirito da revolução de 1930. Foi a sua fidelidade a esses principios que permittiu a renovação do Ministerio do Trabalho, na preoccupação de dias melhores e mais tranquillos para o Brasil.

FALA O GOVERNADOR PERNAMBUCANO

RECIFE, 24 (A. B.) — O governador Lima Cavalcanti, que assistiu a elaboração da entrevista concedida pelo ministro Agamemnon Magalhães ao **Diario da Manhã**, ao terminar o titular do Trabalho accrescentou: "Estou inteiramente de accordo com as declarações do ministro Agamemnon Magalhães. Os nossos problemas são de ordem geral, têm razões profundas que a rethorica e as competições personalisticas de que falou o ministro do Trabalho não podem absolutamente resolver."

Foi nessa occasião que o governador Cavalcanti accrescentou que seu discurso na proxima quinta-feira seria a exposição do ponto de vista politico de Pernambuco em face do actual momento.

DECLARAÇÕES DO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

RECIFE, 24 (A. B.) — Em declarações que fez ao "Diario da Manhã", o ministro Agamemnon Magalhães abordou o trato do problema do fomento e da economia nacional. Disse á respeito: "E', realmente, um assumpto do mais alto valor esse referente ao plano do fomento e economia nacional. O Banco do Brasil será transformado em regulador da economia pelo credito industrial, agricola e commercial, criando-se, ainda, o Banco Central de Redescontos e Emissão. O presidente Getulio

Sr. Agamemnon Magalhães

Vargas já enviou ao Congresso o ante-projecto da reforma do penhor agricola, que é a preliminar dessa reforma por todos os titulos necessaria, pois a que possuimos sobre a questão é a mesma do tempo do visconde de Ouro Preto."

O ministro do Trabalho abordou a seguir o caso do Lloyd Brasileiro, dizendo que no scenario nacional constitue elle um dos mais delicados problemas a ser resolvido pelo governo, desde a sua divida até o apparelhamento.

Este, deficiente, em materia de navios, não lhe permitte um serviço regular de cabotagem nem transatlantico, o que ainda mais aggrava a situação geral. Para resolver a situação, o governo está disposto desde já a medidas iniciaes, fazendo desde logo a consolidação da divida do Lloyd Brasileiro e adquirirá novas unidades para a sua frota.

O ministro do Trabalho falou sobre os problemas sociaes da sua pasta e, por fim, abordou a questão estrictamente politica da eleição presidencial.

"Esse facto politico, sem conteudo social não terá repercussão no paiz. O Brasil está fatigado de rethoricas, competições de corrilhos e personalismos. Precisamos de uma fórma organica de trabalho e de realizações. A nação precisa de uma acção efficiente dos seus governos. O Brasil está a exigir, assim, um plano systematico de organização pelo qual se empenhem todas as energias nacionaes. Verdade é que esses factos politicos a que me referi não vão além da pura agitação superficial: morrem com o dia do seu registo. "Concluindo suas declarações, disse ainda o ministro do Trabalho, "Não se discutem mais os homens e sim o que elles podem ou estão realizando.

A EXCURSAO AO MUNICIPIO DE VICTORIA

RECIFE, 24 (A. B.) — Partiu hoje cedo com destino a Victoria o trem especial em que viajam o governador Lima Cavalcanti e o ministro Agamemnon Magalhães, afim de assistir á inauguração do Aprendizado Agricola. Numerosa comitiva acompanha o governador e o ministro do Trabalho. O aprendizado, que tomará o nome de "Lima Cavalcanti" é uma dessas installações modernas, criadas pela Secretaria da Agricultura, em predios modernos, dotados de todo conforto.

De regresso, o trem especial parará para a inauguração da Escola Rural Alberto Torres, situada em Tigipió, suburbio de Recife. O governador Lima Cavalcanti ali pronunciará o discurso inaugural.

Uma justa reclamação!

Os moradores da rua Lemos de Britto, na estação de Quintino Bocayuva, reclamam dos poderes publicos contra um cano furado que ha naquella rua, em frente ao numero 239.

Ha 15 dias que permanece esse estado de coisas, sem que haja uma providencia que elles agora solicitam.

João de Barros

ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

Sabbado proximo, dia 31 do corrente, realiza-se no Automovel Club o almoço que brasileiros e portuguezes, amigos e admiradores de João de Barros lhe offerecem, encerrando as homenagens prestadas no Brasil a tão eminente hospede.

A lista de adhesões encontra-se no balcão do "Jornal do Commercio" á disposição dos que desejarem subscrevel-a.

SAUDAÇÕES DE JULIO DANTAS

O illustre escriptor Julio Dantas enviou a João de Barros, quando o mesmo se encontrava a bordo do "Highland Chieftain", o seguinte radiogramma:

"Votos de boa viagem, muitos triumphos, cumprimentos affectuosos — Julio Dantas."

VIOLENTA CAPOTAGEM

GRAVEMENTE FERIDOS OS PASSAGEIROS DO CAMINHÃO

Verificou-se, hontem, á tarde, em Santa Cruz, um horrivel desastre de automovel. Como sempre, a causa da occurrencia foi motivada pela velocidade.

O auto-caminhão n. 5.850, pertencente ao Ministerio da Viação, dirigido pelo motorista Izantino Silva, de 42 annos de edade, casado, natural do Estado da Bahia, vinha em direcção á cidade, em grande velocidade. Ao passar pela rua Imperio, em Santa Cruz, o vehiculo derrapou, capotando.

Em consequencia do desastre sairam gravemente feridos o chauffeur e Enoch Lima da Farias, de 32 annos, solteiro, que viajava, no caminhão sinistrado.

Ambos ficaram em estado de shock, "sendo" soccorridos pela Assistencia de Campo Grande, de onde, mais tarde, Enoch foi removido para a Casa de Saude São Geraldo.

As autoridades do 29° districto policial tiveram conhecimneto do facto, requisitando a presença da D. G. I., ao local.

NA PAVUNA!...

DESTA VEZ A CANÇAO E' EXTREMISTA

Ha dias um menor ao passar pelo largo da Pavuna encontrou um monte de prospectos do crédo de Moscou.

Assustado com o achado, correu o menor, em direcção á delegacia, julgando o mesmo ter prestado um grande serviço. Qual não foi, porém, a sua surpresa, ao ouvir, do muito digno dr. delegado á ameaça de levar uma surra, caso o mesmo voltasse a repetir a façanha.

Por que motivo essa autoridade em vez de diligenciar para dar cabo a essa terrivel praga, procura ameçar com pancadas as pessoas que o querem auxiliar?

Chamamos a attenção do dr. delegado para ser menos impetuoso, mormente se tratando de menores e que, innocentemente procuram auxiliar o expurgo que vem fazendo todas as policias, da terrivel praga que é o communismo.

O secretario da presidencia da Caixa Economica visitou a Agencia da Carioca

Esteve, hontem, á noite, em visita de inspecção á movimentada agencia "Carioca", situada á rua 13 de Maio da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o dr. Iberê Goulart, nosso antigo collega de imprensa e, presentemente, secretario da presidencia daquelle estabelecimento de credito.

O dr. Iberê Goulart teve occasião de observar o grande movimento de operações de depositos feitos naquella agencia, actualmente chefiada pelo antigo funccionario, sr. Joaquim Ortigão Sampaio, cujo expediente se tem prolongado até ás 19 horas.

Aquelle, nosso collega de imprensa, ainda teve a occasião de verificar a solicitude com que o publico era tratado por parte dos funccionarios que alli servem.

O curso de serviços sociaes da infancia

VISITA A' ESCOLA PRADO JUNIOR

Vão proseguindo com o maior interesse as aulas do Curso de Serviços Sociaes da Infancia, que está sendo realizado no Laboratorio de Biologia Infantil, do Juizo de Menores, á rua de São Christovão, 394.

Na terça-feira proxima dia 27 do corrente, o sr. professor Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica dará a sua aula, ás 10 horas da manhã, sobre "Causas e remedios da mortalidade infantil". Em seguida, os alumnos irão em visita a Escola Prado Junior, na Quinta da Bôa Vista onde será offerecido aos mesmos e aos seus professores um almoço intimo.

Despeitado, Accusou a Amante de Um Crime

GRAVE QUEIXA LEVADA A' POLICIA POR UM MARITIMO — A D. G. I. EM ACÇÃO — PRESOS ACCUSADA E ACCUSADOR

O commissario Torres Fialho, do 9° districto policial, achava-se recostado pachorrentamente, em sua cadeira de autoridade, quando, um homem, cabello desgrenhado, feições assustadas e demonstrando um nervosismo além do natural, invadiu a delegacia.

— Quero falar com o "seu" commissario disse o extranho.

Acordado assim de sopetão, a "velha" autoridade esfregou os olhos e mirando o desconhecido, perguntou-lhe o que desejava.

— Venho trazer ao conhecimento de v. s. um facto gravissimo.

— De que se trata? perguntou o Fialho.

Dr. Cezar Garcez, director da D. G. I.

A QUEIXA

— E' que, — principiou a falar o desconhecido — ha cerca de 3 mezes, conheci no Estado do Paraná, uma moça. Passamos a morar juntos. Eu, que sou embarcadiço, ás vezes tinha que ausentar-me para vir ao Rio e como achasse que a situação assim não estava bôa, resolvi trazel-a para aqui, indo residir á rua do Costa n°. 86.

— Até ahi, nada de mais, mas, acontece que, esta mulher, depois de me explorar, abandonou-me. Procurei-a para que fizesse as pazes, mas, ella a isto se recusou.

— Espere — disse a autoridade — afinal..., o facto gravissimo?

— Esta mulher — proseguiu o maritimo — matou uma collega em Curytiba, no interior de um cabaret.

— Espere — falou a autoridade — conte-me esta historia pormenorisada.

A HISTORIA

— Como lhe disse, sou maritimo. Meu nome é Antonio Barboza dos Santos, e ha annos trabalho no Lloyd, estando actualmente embarcado como 2° machinista a bordo do "Aratan". Na ultima viagem que fiz a Curytiba, soube que, minha amante, que se diz chamar Celita Santos, mas cujo nome verdadeiro é Laura Cabral, no interior de um cabaret, por causa do amôr ao sargento do Exercito, Eurico Cidade, aggrediu a garrafa sua collega Herma Ruff, produzindo-lhe graves ferimentos, vindo ella fallecer na Santa Casa, em consequencia dos mesmos. Laura por esta razão é que veio para o Rio — finalizou Antonio Santos.

PRESA A ACCUSADA

Depois de ouvir toda a historia do maritimo, o commissario Torres Fialho saiu em diligencia, indo prender no "Cabaret Roxy" á Avenida Mem de Sá, n°. 10, Celita dos Santos, onde havia se empregado como ballarina.

Levada para delegacia, a jova de uma vingança por havel-de, interrogada, confirmou em parte as accusações de seu ex-amante, desmentindo, porém, que Herma Ruff, houvesse fallecido e que, a denuncia dada por Antonio dos Santos, não passava de uma vingança por havel-o abandonado.

PARA A D. G. I.

Em vista da gravidade da denuncia o dr. Annibal Martins Alonso, delegado do 9° districto policial removeu Laura Cabral ou Celita Santos e o maritimo Antonio Barboza dos Santos para a D. G. I., onde ambos foram apresentados ao dr. Cezar Garcez, que os mantêm em custodia, até receber resposta de uma communicação que enviou, á Policia do Paraná.

AVISO

Avisamos aos nossos leitores que o sr. ANTONIO CARDOSO, ha mezes, deixou de pertencer a esta folha, não estando, portanto, autorisado a angariar assignaturas ou annuncios. — A GERENCIA.

Como Criar Nossos Filhos?

DR. ZEY BUENO

Os alimentos da Criança

MUCILAGENS

Em meio litro dagua, deitar uma colher da sopa (15 grs.), do cereal (arroz, cangica, aveia em flocos, cevadinha) e uma pitada de sal. Cozinhar pelo tempo de 40 minutos, depois passar por uma peneira fina ou coador de panno, caso se desejar um caldo mais ralo, e completar em seguida com agua fervida até refazer o total de 500 grammas.

Geralmente, as mucilagens são empregadas para diluir o leite de vacca, durante os dois primeiros mezes da vida do bebê.

MINGAUS

O preparo do mingau ou cozimento da farinha exige muito menos tempo que a feitura, de um caldo de cereaes. O prazo de 20 minutos é suffciente para se obter uma cocção perfeita. Tomar, 15 grammas da farinha (arroz, trigo, aveia, aipim, milho, araruta), e desmanchar em um pouco dagua fria, afim de não encaroçar. Juntar a seguir um pouco de sal e meio litro dagua. Deixar cozer cerca de 30 minutos, passar na peneira e completar o volume com agua fervida.

O cozimento de farinha, a exemplo da mucillagem, só deve servir a diluição do leite de vacca. E' usado commumente, uma vez o bebê iniciado o terceiro mez de edade.

CALDO DE CARNE

Tomar 100 grammas de carne de vacca magra, uma pitada de sal, e deixar cozinhar em meio litro dagua, a fogo brando, até reduzir o volume á metade. Em seguida, coar.

SOPA DE LEGUMES

Refogar um pedaço de carne de vacca magra (100 a 200 grs.) na manteiga. Juntar 500 grammas dagua e tres legumes differentes dentre os seguintes: batata ingleza, cenoura, aipim cará, abobora, xuxu', nabo, couve-flor. Addicionar uma pitada de sal.

Cozinhar até reduzir á metade engrossar com farinha (aroz ou maizena, e passar tudo numa peneira fina.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas por carta ao dr. Zey Bueno, para a rua da Assembléa, 63, 1° andar.

Especificar com attenção o peso, o horario, a edade e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

1) — O peso de 7.500 grammas para um bebê de 8 mezes é insufficiente. Siga o regime abaixo: 6 — 22 horas — 170 grammas de leite de vacca, 30 grammas dagua, 1 colher de chá de Milosan, outra de Heliomaltose, uma colher de sobremesa de assucar.

10 — 18 horas — Sopa de legumes — Preparar de accordo com os ensinamentos do artigo de hoje.

A's 12 e 14 horas — Continuar com as bananas e o caldo de laranja.

Novo orgão da imprensa cearense

O APPARECIMENTO DE "O ESTADO"

Acaba de surgir mais um jornal no Ceará. Trata-se de "O Estado", orgão que nasceu para defender o programma do Partido Progressista daquella unidade federativa e que é a corrente que apoia o governo estadual. E' seu director o senador Edgard Arruda, chefe incontestavel do situacionismo cearense.

O novo confrade apresenta um feitio material attraente, com interessante serviço de "clicherie". O seu corpo redactorial é dos mais brilhantes. Delle fazem parte profissionaes competentes. As secções estão bem cuidadas e desenvolvidas.

Por tudo isso, pode-se affirmar que "O Estado" appareceu victoriosamente. O seu futuro é dos mais promissores. Basta dizer que á sua frente se encontra o eminente senador Edgard Arruda, jornalista experimentado, intelligencia de escol e notavel cultura.

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.541 | Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DO PROCURADOR BERNAYS

Saiu da Estação e Nunca Mais Foi Visto — As Pesquizas Iniciaes — Difficuldades Que Surgem — Suspeitas — O Nome dos Irmãos Beltzer em Foco — Sempre a Mulher... — Matam Para Vingar-se do Homem Que Offendera o Seu Orgulho — Desfecho Dramatico — A Corvadados Diante da Morte

Por Leonard GRILBLE
(Famoso reporter americano)
Especial para o DIARIO CARIOCA

Um dos mais assombrosos crimes de que guardaram noticias os [illegible] belga começou com o mysterioso desapparecimento de um tal Guillaume Bernays no dia quatorze de janeiro de 1882. Bernays era um dos mais conhecidos procuradores da cidade de Ambéres. Possuia uma grande experiencia, um vasto circulo de amigos e conhecidos e era casado, com uma bellissima mulher, de cujo pae herdou consideravel fortuna; e, de um modo geral, podia-se dizer que a sorte lhe tinha sorrido. Era considerado um homem bem installado na vida e não se lhe conheciam preoccupações de nenhuma especie. Pois apesar de tudo isto, desappareceu sem deixar o menor vestigio.

Tudo o que se sabia de seus movimentos anteriores ao desapparecimento é que tinha tomado o expresso de 9,30 de Amberes para Bruxellas na manhã do dia 4 de janeiro, e que o trem o deixou em Schaerbeek. Eram as ultimas noticias que se tinham delle. Saiu da estação de Schaerbeek e nunca mais foi visto.

O caso foi entregue para investigação ao chefe da policia detectivesca belga, M. Berré e este acompanhou pacientemente até o fim todos os rumores que corriam sobre o facto para certificar-se do grão de verdade que continham. Iniciou suas proprias investigações obtendo toda a informação possivel a respeito da pessoa de Bernays, sua vida e seus costumes e sobre a sua situação no lar. Soube assim que Bernays estava casado ha dez annos e que sua vida matrimonial podia ser considerada mais ou menos venturosa.

* * *

Berré, todavia, era um homem essencialmente minucioso. A vontade de tudo conhecer, e o trabalho que para isso empregava, talvez fosse mesmo sua principal caracteristica. Apegava-se ás pequeninas coisas, levava em conta os menores detalhes que não teriam interessado um detective commum; e só devido a essa condição e a essa paciencia foi que ouviu falar pela primeira vez de Armand Peltzer.

Descobriu que M. Peltzer havia sido, annos atraz, cliente do desapparecido. Os dois homens fizeram-se tão amigos, que Bernays convidou Peltzer para que fosse visital-o em sua casa. Este ultimo era um homem alto, cortez, distincto, com um particular encanto nas maneiras que logo seduzia o sexo fragil, sendo, além do mais, um habilissimo "causer". A amizade de Peltzer com seu procurador continuou e foi augmentando cada vez mais, até o ponto de ser admittido pela familia Bernays como um de seus membros.

Mas não demorou que surgissem os primeiros inconvenientes dessa intimidade. A attenção de Bernays foi attrahida por certos murmurios que chegaram até seus ouvidos. Houve quem notasse que Armand Peltzer dedicava attenções excessivas á senhora Bernays e o proprio Bernays surprehendeu-se ao perceber que fazia mal em permittir que taes coisas acontecessem.

Alerta e desconfiado, ficou esperando. Descobriu, por fim, que desta vez não mentiam os boatos e verificou, não sem profundo pesar, que sua mulher estava sériamente impressionada pelo attrahente amigo da familia. Facil é imaginar o ciume que se apoderou do pacato procurador. Houve scenas dolorosissimas entre marido e mulher depois da qual esta ultima teve de se render, desfeita em lagrimas. E o resultado foi que Peltzer recebeu, inesperadamente, a fria advertencia de que deixára de ser pessoa grata "chez" Bernays.

Quando Berré alludiu ao episodio, alguns amigos de Bernays reconheceram que existiam razões sufficientes para se suspeitar de Peltzer. Segundo confessaram ao detective, a senhora Bernays conservava ainda uma certa sympathia pelo insinuante ex-cliente do marido. Berré ouviu com attenção aquelles testemunhos e convenceu-se de que não havia outra alternativa senão entrevistar Armand Peltzer e ouvir o que tivesse para dizer.

Berré encontrou em Peltzer o homem que tinha imaginado. Superficialmente intelligente, espirituoso, envaidecido de si mesmo, Peltzer sorriu com calma quando Berré lhe contou o objecto de seu chamado. E quando o astuto detective fez uma pausa, separou as mãos num gesto bem expressivo e affirmou que fazia já muitos mezes que não via Bernays, nem siquer sabia que estava em Ambéres. Berré fez-lhe ver que a razão de sua visita era, exactamente, o facto de Bernays não se encontrar em Ambéres.

Peltzer limitou-se a encolher os hombros, completamente senhor de si e perguntou, não sem certa ingenuidade, o que é que se queria delle. Ao que Berré alludiu muito de leve á mme. Bernays. Peltzer póz-se a rir. Era, com effeito, muito divertido. O caso Bernays! Mas, o sr. inspector não se illudisse: tudo não passara de um simples "divertissement", uma maneira de matar o tempo.

Berré concordou e pareceu tranquillizar-se. Mas, teria M. Peltzer bôa memoria? Poderia, por accaso, explicar todos os seus movimentos no dia 14 de janeiro, data em que M. Bernays desappareceu em Schaerbeek?

Peltzer tornou a sorrir, imperturbavel, e, espaçadamente, foi dando ao detective uma lista das pessoas de Ambéres com quem estivera naquelle dia. Berré tomou nota, como tambem das horas respectivas. Se aquillo estava exacto, era obvio que Peltzer nada tinha a vêr com o desapparecimento de Bernays, porque as referencias dadas coincidiam exactamente com as horas em que Bernays estivera viajando para Schaerbeek.

Peltzer não esqueceu o sorriso nem as maneiras amaveis e cortezes um só minuto, emquanto falava com o detective. E, á despedida, desejou ainda a Berré um completo exito em sua investigação. O inspector olhou-o seriamente, moveu a cabeça e saiu sem dizer palavra. Não se sympathizava com Peltzer e não fez nenhum esforço para occultar seus sentimentos. Peltzer tornou a encolher os hombros, e fechou a porta.

Immediatamente, Berré começou a confrontar a lista de nomes e de horas que Peltzer lhe havia dado e antes do anoitecer tinha, já, entrevistado sufficientes pessoas para certificar-se de que, se alguem estava implicado no desapparecimento de Bernays, este alguem, não era Peltzer. O resultado de suas investigações deixou bem claro que Peltzer tinha passado na cidade aquelle dia inteiro.

Todavia, Berré não estava muito disposto a confiar nesse homem. Era demasiado frio, com os gestos todos medidos, mettido na sua torre de marfim. Um insolente, em summa, pensava o detective.

Passaram-se varios dias emquanto Berré fazia novas investigações entre os amigos de Bernays, com a esperança de encontrar algo que lhe desse uma pista segura. Desistira de procurar, tirar alguma coisa aproveitavel da esposa do desapparecido. Cada vez que ia entrevistar, a mulher desfazia-se em lagrimas, tornando-se assim inteiramente inutil como testemunha. E Berré começou a duvidar da possibilidade de encontrar uma pista naquelle intrincadissimo caso policial. O procurador foi assassinado — pensou. Mas então, onde está o cadaver?

A busca mais minuciosa no districto de Schaerbeek, que não fica muito longe de Bruxellas, não revelou a existencia de restos humanos, nem o achado de nenhum cadaver. Gradualmente, o mysterio começou a occupar menos espaço nos jornaes e a attenção publica decaiu.

Foi então que se produz um relampago na escuridão. O fiscal recebeu um dia uma carta que entregou immediatamente ás autoridades dizia o seguinte:

"Se a policia quizer ir á minha casa, (Rue de le Loi, 159, Bruxellas) encontrará o cadaver de M. Bernays, cujo triste e tragico fim occorreu da seguinte maneira:

"Faz oito dias, M. Bernays, aceitando um convite meu, foi a Bruxellas tratar commigo certos negocios que me interessavam, sobre navegação. Durante a entrevista, deteve-se alguns momentos examinando algumas pistolas que eu tinha sobre minha mesa de trabalho e pediu para vel-as mais de perto. Segurava uma dellas, quando apertou inadvertidamente o gatilho. A arma disparou, e a bala atravessando o pescoço, matou-o instantaneamente, deante da minha consternação. O tragico acontecimento assustou-me tanto, embora eu não tivesse nelle a menor participação, que me vi obrigado a fugir, percebendo o perigo que corria se me prendessem e as difficuldades que teria, sozinho como estava com o morto, para provar minha innocencia".

Assignava a carta um tal Henry Vaughan e apenas a estranha communicação caiu em poder de M. Berré, o detective deu os passos necessarios para certificar-se de alguma coisa a respeito de seu autor, o qual, como se presumia, devia ser inglez. Mas nenhum dos amigos de Bernays lhe tinha ouvido falar deste Henry Vaughan, nem conheciam, entre seus clientes e relações, pessoa alguma com semelhante nome. Berré, com extrema facilidade, apegou-se á conclusão mais obvia: a de que a carta dizia a verdade.

Mas seria assim, com effeito? Na verdade, tratava-se de uma missiva bem extravagante e as circumstancias nella mencionadas eram mais extravagantes ainda, embora perfeitamente possiveis.

* * *

Berré dirigiu-se a Bruxellas com a melhor disposição de animo.

Das investigações praticadas na vizinhança da Rue de la Loi resoltou a informação de que M. Vaughan era um rico colleccionador de armas e algo assim como um viajante impenitente. Essa época, M. Vaughan estava fóra, e ninguem parecia saber ao certo que rumo havia tomado. Não restava outra coisa a fazer, senão entrar no predio de numero 159.

Foi utilizada uma das janellas e o detective belga, com seus ajudantes, deram uma busca pela casa. O segundo quarto em que entraram, deu-lhes, porém, a resposta esperada. Sentado numa cadeira de braços, estava o cadaver de Guillaume Bernays.

Berré, apesar da carta, mostrou-se surprehendido com [illegible] descoberta, porque duvidava do conteudo daquella estranha missiva. Com todo o cuidado, elle e seus ajudantes examinaram todas as provas que o quarto offerecia.

A cadeira em que estava sentado o cadaver achava-se deante da mesa, sobre a qual jaziam cinco pistolas. A outra, a arma que causou a morte de Bernays, estava aos pés deste. Berré levou a cadeira para o meio da sala e examinou o tapete, debaixo da mesa. Mas nada encontrou que o interessasse. Na verdade, o tapete estava singularmente limpo. Nem siquer encontrou polvora na cadeira.

O detective voltou sua attenção para as gavetas da mesa, encontrando nellas alguns papeis que guardou para examinal-os mais tarde.

Entre elles havia varias contas de hoteis. [illegible] te, M. Vaughan viajava [illegible] por aquella parte do continente. As contas correspon[illegible] diversos hoteis de uma [illegible] cidades allemãs, incluindo o porto de Bremen. Havia tambem, no meio destes papeis, alguns cartões de [illegible] os nomes de conhecidos advogados belgas.

* * *

Inutil foi a busca nos outros aposentos. Berré a[illegible]u gavetas e escrev[illegible], porém, nada encontrou nellas que re[illegible] alguma coisa sobre o mysterio [illegible] Henry Vaughan. Fez depois demora[illegible] [illegible]ações em Bruxellas, e, embora parecesse que o inglez [illegible] re[illegible]dido por muito tempo na cidade belga, descobriu que muito poucas pessoas [illegible] coisa a seu respeito, o que lhe pareceu tão estranho como a falta de [illegible] e documentos pessoaes na residencia do desconhecido.

Na verdade sabia-se que elle havia dado motivo para sua estada na capital belga a fo[illegible]ção de uma nova comp[illegible] de vapores; ninguem, con[illegible], todavia, os detalhes desta empresa, nem que especie de navios [illegible] se. utilizados, n[illegible] quanto montava o capital. O que mais chamou a atten[illegible] de Berré em suas poster[illegible] investig[illegible] foi o methodo tão pouco commercial de Henry Vaughan estabelecer-se na cid[illegible].

Recebeu algumas info[illegible]ações provenientes de homens de negocios que haviam tratado com

(Continúa na 20ª. pagina)

A evasão dos "Nicolaus"

Disseram os jornaes que ás moedas divisionarias do Brasil estão emigrando. á força, para os paizes do Prata, onde, graças ao seu teôr metallico, encontram preço compensador. Não sei se a noticia é verdadeira. Mas sei que é verosimil Na Europa, quando da guerra, as moedas metallicas foram todas vendidas a peso, para as fundições. E é tambem muito provavel. Essas moedas, aqui no Brasil, quasi desappareceram da circulação. E como ninguem as guarda para reliquia, nem faz omelettes com ellas, havemos de concluir que se foram para outras paragens.

Numa cidade do interior paulista, Rio Preto, onde o algodão está derramando prosperidades, criou-se para o caso, uma theoria trocista: — "A nota expulsou o nickel. Onde ha "pellegas" não cabem caraminguás". Os "camarões" engolem os "nicolaus". A unidade fundamental do systema monetario, nas terras da abundancia, é a nota de cinco mil riés... Dahi para baixo, é cisco".

O peor, porém, é que toda a gente agarra o "cisco" com as duas mãos, para o jornal, para o café, para os phosphoros. Para os mendigos, não. Em Rio Preto não se pede esmola...

Os homens do cinema é que se viam em apertura O freguez faz questão do troco, e elles não o tinham. Mas tinham idéas e puzeram-nas em pratica. Lançaram as matinées infantis, a $400. Mas $400 trocados. E nada de pagamento em globo. Cinco entradas não custam 2$000. Custam cinco moedas de $400, ou os correspondentes de $200. E dessa maneira se vão abastecendo de trocos. A criançada, para não perder o Tom Mix, arrebanha os nickeis com enthusiasmo. Os papás e as mamãs, muito naturalmente, dão uma ajuda. E duas ou tres vezes cada semana passam, pelo guichet do cinema, todos os nickeis que ha na cidade.

Talvez a idéa não seja natural de Rio Preto, isto é, talvez não seja "riopretense nata". Mas naturalizou-se com facilidade, e adaptou-se com vantagem.

Se ella se generalizasse, é bem possivel que a criançada fosse capaz de impedir a emigração dos ultimos "nicolaus".

J. Castro

Revistas e Jornaes

"FON-FON"

Focaliza o numero lançado, hoje, pelo brilhante semanario carioca "Fon-Fon", entre outros assumptos sociaes e mundanos de destaque, as solennidades em honra á memoria de Benjamin Constant; as commemorações da "Semana da Asa", celebrando o 10º anniversario do vôo de Santos Dumont, ao qual "Fon Fon" consagra, muito justamente, algumas de suas paginas.

Vemos, ainda, algumas paginas de photographias sociaes, ao lado de outras de contos e novellas, finamente illustradas.

Fala Mary Ellis, a protagonista de "A Dama Fatidica"

MARY ELLIS, notavel soprano do "Metropolitan" de Nova York, é a "estrella" de "A Dama Fatidica", um drama da Paramount que o Gloria vae exhibir amanhã

"A vida de Hollywood, diz ella, é como a das pequenas cidades da Europa. A's nove da noite, as ruas principaes estão desertas, muito embora muitos dos habitantes gostem de tresnoitar. Nos grandes centros thetraes, — Londres, Paris, Nova York, etc. — ha sempre em que passar a noite. Em Hollywood quem quizer "passar a noite" tem um difficil problema deante de si".

"Mas em compensação, concliu Mary Ellis, para mim pelo menos, Hollywood teve um condão precioso. E' que aqui pude finalmente repousar os nervos da vida febricitante de Londres e Nova York."

WARREN HULL e PATRICIA ELLIS em "Amor de Calouro" que o Broadway nos dará amanhã

Já amanhã vocês vão ver como é gostosa a vida dos estudantes norte-americanos, — "Amor de Calouro", com a deliciosa Patricia Ellis e o impagavel Frank Mc Hugh, amanhã, no Broadway

Em "Amor de Calouro" além de uma continua brincadeira, de muita "inquisição" com os jovens calouros, conheceremos os aspectos mais palpitantes dos estudos e da vida sportiva dos rapazes norte americanos, que hombro a hombro, com suas collegas do sexo fragil, defendem "os exames" e defendem mais ainda, a fama sportiva de sua Universidade.

Patricia Ellis é a figura central e ganha desde logo todas as attenções, com seus vestidos de "jeune-fille", seu aspecto desenvolto e com a sua deliciosa voz, cantando nada menos de quatro foxs novos e inesqueciveis.

Frank Mac Hugh, como treinador da equipe de remo da Universidade, provoca gargalhadas continuas.

Além delles, todo um team joven e alegre, entre o qual se destaca Mary Treen, Alma Lloyd Warren Hull, etc.

"Amor de Calouro", amanhã no Broadway, vae ser um dos cartazes preferidos da semana.

O AMOR VENCE TUDO!

DISSO CONVENCEU-SE AQUELLA MULHER DYNAMICA QUANDO TEVE QUE LUTAR CONTRA SEUS MAIS TEMIVEIS ADVERSARIOS!

Os principaes interpretes de "Mulher Impossivel" que será o cartaz do Rex a partir de amanhã

Aquella mulher era uma perfeita realização do seculo XX.

Empreendedora, energica, dynamica, dirigia uma formidavel empresa de petroleo.

Todavia, seus adversarios e concurrentes não descansavam um segundo para arrancar-lhe os seus dominios e incluil-os fomidavel "trust".

Assim, quando menos esperava, aquella mulher impossivel viu-se assediada por toda a sorte de adversarios... até por cupido...

Felizmente, a victoria deste, deu-lhe as necessarias energias para sair vencedora na encarniçada luta pelo petroleo.

Esse o thema palpitante do film da Alliança "Mulher Impossivel", que o Rex exhibirá amanhã.

Simone Simon (a maior revelação estrellar —) Herbert Marshall — Rath Chatterton — Warner Baxter — Myrna Loy — Ian Hunter — 20th. Century-Fox

A encantadora Myrna, nos braços de Warner Baxter numa scena de "Esposa e Amante"

Uma verdadeira e preciosa constellação cinematographica! Mas todos estes artistas figuram num só film perguntará o "fan" estasiado. Não, caro amigo, todos estes nomes que você leu acima, são os astros seleccionados pela 20th. Century-Fox que apparecerão em suas duas proximas exhibições, duas producções de alto valor artistico. Para não complicar a argucia do leitor amigo, vamos entrar em detalhes. Por exemplo, Simone Simon, a mais sensacional descoberta destes ultimos annos, a francezinha adoravel que Hollywood, roubou de Paris, vae apresentar-se ao publico do Brasil em — "Dormitorio de Moças" — uma pellicula attraente, leve, amorosa e intrigante. Simone Simon tem pois neste seu film-debut, o seu marco glorioso de successo, e será acompanhada por um conjunto estrellar de primeira grandeza, tal como Hebert Marshall, Ruth Charterton, Dixie Dunbar e uma collecção de preciosas "girls" cada qual mais bella, mais perfeita. Tem assim Simone Simon, a moldura esplendida para a sua definitiva, rapida e contagiosa consagração! Warner Baxter formando a dupla com Myrna Loy, terá o seu reapparecimento em — "Esposo e Amante" — um luxuoso e modernissimo estudo conjugal, onde está narrado todas as aventuras, todas as alegrias, todas as felicidades de um joven par que o destino uniu um dia para toda a eternidade. Ao lado deste par famoso, Ian Hunter surge numa interpretação notavel, affirmando o seu talento, a sua direcção e toda a sua personalidade mascula, distincta e impressionante! Ahi tem o leitor amigo, toda a constellação mencionada acima, dentro de duas producções que trazendo sello de garantia — 20th. Century-Fox Film!

"Ouro Flamejante", amanhã, no Pathé Palacio

MAE CLARK e WILLIAM BOYD em "Ouro Flamejante" que veremos amanhã no Pathé Palacio

A R. K. O. enscenou este film com grande capricho dando-lhe um cast de artistas magnificos, taes como: William Boyd, o querido Bill, o sympathico filho de Oklahoma, que em tão bons films tem tomado parte revelando-se um artista de grande valor á altura de todos os papeis que lhe são confiados, Mae Clark e Pat O'Brien ainda para secundal-os, artistas estes que pelo seu grande valor não precisam de commentario de seus nomes e popularidade.

Ha tambem além da grande emoção, de peripecias tragicas, muitas scenas de espirito e uma suggestiva trama amorosa que serve para amenisar a acção forte e violenta do drama.

A encantadora Danielle Darrieux que vive em "Mayerling" o romantico papel de Maria Vetsera. Este film será exhibido no Palacio Theatro, brevemente

Como se referia a imprensa parisiense á "Mayerling"

"Não conheço nada de mais emocionante que este film Charles Boyer encontrou em "Mayerling" seu maior desempenho cinmatographico.

"A surpresa maior do film é Danielle Darrieux. Danielle Darrieux em "Mayerling" se eguala ás maiores estrellas do "ecran".

"Este film é conduzido magistralmente no sentido da emoção mais profunda." (Cinematographie Française).

"Se Paris em peso não accorrer ao Marigana para assistir a esta esplendida producção é o caso de se duvidar do seu bom gosto." — (Le Rire).

Bastam os topicos acima para tornar patente o alto valor deste film que pode ser collocado no momento entre as verdadeiras obras mestras do cinema mundial.

Anatole Litvak, o director, soube transformar a tragedia de "Mayerling num desfile hermonioso de imagens e num dos mais enternecedores romances de amor da éra do cinema falado.

Art-Films que adquiriu os direitos de exclusividade deste film para o Brasil, o apresentará, brevemente, ao nosso publico, no Palacio Theatro.

"A Volta do Lobo Solitario" — A mais empolgante ficção policial já cinematographada! Para todas as imaginações: de 6 a 90 annos...

MELVYN DOUGLAS, GAIL PATRICK E TALA BIRELL — AMANHA, NO CINEMA RIO

NELOYN DOUGLAS e GUIL PATRICK no film policial "A Volta do Lobo Solitario" amanhã no Cine Rio

De todos os escriptores mundiaes, os mais populares, os mais accessiveis á imaginação geral, numa avassaladora posse da curiosidade juvenil e adulta são os novellistas policiaes. Um Conan Doyle, um Edgar Wallace e outros, estão mais intimos do conhecimento de todas as classes sociaes, que qualquer gigante do pensamento universal. Deante de um desses forjadores da trama fantasiosa do genero, desapparece a imponencia de um Dostoiewsky, de um Zola ou o poder de luminosidade de um Anatole France.

Por isso, o cinema, sempre tão amigo da ansia espiritual das multidões, foi, mais uma vez, buscar no repertorio do mysterio policial um argumento, um scenario, uma historia cadaz de sacudir os nervos das platéas de todo o mundo, dentro de ambientes de um luxo espectacular — como só Hollywood é capaz de realizar, com o seu poder pictorico de arte cinematica. Coube ao novelista Louis Joseph Vance fornecer a base desse film com o seu romance mais vulgarizado — "The Lone Walf Returns". Filmou-o a Columbia, com um "cast" verdadeiramente notavel. Melvyn Douglas, Gail Patrick, Tala Birell, etc., dando-lhe o titulo suggestivo de "A Volta do Lobo Solitario", conforme o original.

No typo do escroc internacional, mas galante, a quem o amor regenerara e faz milagres de gentileza, Melvyn Douglas surpreende pela elegancia e pela naturalidade.

Encarnando a heroine — a millionaria Marcia Stewart, dona das mais famosas esmeraldas dos Estados Unidos — os mais ricos modelos e actuando com o "glamour" que a distingue entre as novas estrellinhas yankees.

Amanhã, o Cinema Rio estreará esse romance policial, attraindo, então, todos os amantes da heroicidade dos ladrões internacionaes e dos detectives, que os apanham...

CARLOTA CORDAY -- O ANJO DO ASSASSINIO

"Esta Camisa Vermelha Conduz á Immortalidade" Declarou Ella ao Carrasco, Que Lhe Fora Fazer a Ultima Toilette — No Cadafalso, Inspirou Um Maravilhoso Amor ao Joven Convencional Adam Lux

No dia 13 de julho de 1793, ás seis horas da manhã, uma joven de impressionadora belleza, Carlota Corday, saiu do Hotel da Providencia, em Paris, e foi passear nos jardins do Palais Royal, deserto áquella hora matinal, sem duvida para aplacar a agitação interior que não lhe permittia um momento de repouso.

A's oito horas entrou numa cutelaria, que abrira as portas naquelle instante, e por quarenta "sols" comprou uma enorme faca de cozinha, que tratou de esconder debaixo do "fichu".

O retrato de Carlota Corday pintado por Hauer, depois de sua condemnação á morte

A seguir, pediu ao cocheiro de um fiacre o endereço de Marat, annotou-o numa pequenina folha de papel, e para lá se dirigiu nesse mesmo fiacre.

Chegou, entre nove e dez horas, á rua "des Cordeliers", numero 30, onde morava o tribuno.

A porteira, Maria-Barbe Pain, a quem ella pediu informações sobre o andar, respondeu que no primeiro, mas que Marat, doente, tinha dado ordem para não deixar subir ninguem."

Carlota Corday não insistiu e retirou-se. [illegible] uma hora depois voltou e, de nova vez, subiu directamente, sem perguntar nada á porteira.

Foi Simone Evrard, a mulher com quem Marat vivia maritalmente, que se oppoz á entrada da joven, declarando que a ordem era não permittir a entrada de ninguem. Dessa vez, Carlota insistiu. Tinha coisas interessantes e urgentes, que devia revelar a Marat. Quando poderia voltar? Essa insistencia foi inteiramente inutil. Simone Evrard conservou-se inabalavel.

Carlota decidiu-se a voltar ao hotel e de lá escreveu o seguinte bilhete, que mandou pelo correio:

"Cheguei de Caen. Vosso amor pela patria deve vos fazer desejar saber os "complots" que lá se meditam. Espero vossa resposta."

Como, ás sete horas, a resposta ainda não tivesse chegado, Carlota decidiu voltar pela terceira vez á rua "des Cordeliers".

Tinha posto um vestido claro, de fundo branco e, nas espaduas, um "fichu" côr de rosa.

Foi a porteira Maria Barbe Pain que [illegible] a porta do appartamento de Marat. Simone Evrard logo appareceu e renovou a recusa da manhã. Travou ahi uma discussão vivissima com Carlota Corday que procurava persuadil-a que a deixasse passar.

Foi quando Marat, que estava no banho, ouviu o barulho da discussão, indagou de que se tratava, e mandou que deixasse Carlota entrar.

O "Amigo do Povo" passava os dias numa banheira. Soffria de uma especie de eczema generalizada, que lhe causava um prurido atroz, e só dentro dagua conseguia um pouco de calma e bem estar. Era ali que elle vivia e trabalhava, escrevendo artigos incendiarios sobre uma taboa atravessada na banheira.

Carlota Corday entrou deliberadamente no quarto de banho comprido e estreito, pessimamente illuminado por uma unica janellinha que dava para o pateo, e como que filtrava uma luz esverdeada.

Sentou-se numa cadeira junto da banheira, emquanto Marat ordenava-lhe que dissesse rapidamente o que se passava em Caen.

Escutando-a, o terrivel tribuno tomava nota do nome de dezoito girondinos refugiados, de suas occupações, e das forças insurreccionaes de que poderiam dispor. Carlota levantara-se e respondia-lhe a todas as perguntas.

Julgando-se sufficientemente informado, Marat declarou:

— Está bem! Eu os farei guilhotinar!

Foi o signal para a sua morte. Puxando a faca que trazia occulta sob o "fichu", de um só golpe, com uma violencia inaudita, ella afundou-a até o cabo, no peito nu' de Marat.

— A mim, querida amiga! A mim! Teve elle forças para gritar, num ultimo estertor, emquanto a cabeça descahia inerte, e um enorme jacto de sangue jorrava do ferimento, inundando o chão.

A aorta fôra attingida: a morte sobreveiu quasi instantanea. Comtudo, o grito de soccorro fôra ouvido.

Simone Evrard acudiu, acompanhada da porteira e de um moço de recados chamado Laurent Bas.

Emquanto Simone Evrard procurava desesperadamente reanimar Marat, Laurent Bas atirou-se a Carlota Corday, derrubando-a, vibrando-lhe na cabeça, com uma cadeira, terrivel pancada e ao vel-a estendida por terra desfechou-lhe uma saraivada de socos. Quando a porteira, alvoroça o quarteirão com seus gritos e appellos á guarda.

Morte de Marat

Acudiram os vizinhos. Em breves instantes, encheu-se o appartamento. Um dentista fez o primeiro curativo e transportou Marat para o leito. Pouco depois chegava um medico, que teve de limitar-se a constatar o obito. Emquanto isso, o posto da guarda nacional, presente o commissario de policia Guellard, apoderava-se de Carlota Corday e a submettia a um primeiro interrogatorio, no salão de Marat.

Entrementes, os deputados montanhezes Chabot, Lequendre e Dronet chegavam á casa de Marat e tomavam parte no fim do interrogatorio.

Carlota demonstrou calma espantosa e uma presença de espirito sempre em guarda — para rectificar certas respostas suas que não tinham sido registadas fielmente.

Em dado momento, após o commissario haver feito o inventario dos objectos encontrados em poder da joven, ella viu o deputado Chabot, capuchinho desfradado, lançar mão de seu relogio. Ella lhe disse então, com um sorriso ironico:

— Esqueceis que os capuchinhos fizeram voto de pobreza?

Ella teve tambem phrases moldadas como medalhas, ditos verdadeiramente comedianos. Assim ella respondeu, quando se admiraram de que tivesse, de um só golpe, traspassado o coração de Marat:

— A indignação que arrebatava o meu indicava-me o caminho.

Depois desse primeiro interrogatorio, foi conduzida á prisão da "Abbadia", celebre já por ter acolhido Brissot e Mme. Roland.

A' meia noite levaram-na ao domicilio de Marat, para confrontal-a com o cadaver. A' vista desse morto coberto de sangue, ella teve um "frisson" de horror, murmurando:

— Pois bem! sim, fui eu que o matei!

Julgamento e Morte

Foi tremenda a emoção causada em Paris pelo assassinio de Marat. Acreditava-se no preludio de um movimento contra-revolucionario de grandes proporções.

Dizia-se que Danton e Robespierre estavam ameaçados da sorte de Marat: que Carlota não fizera mais do que executar as suggestões da Gironda.

Fala-se tambem num "complot" realista.

As sessões de 14 e 15 de julho na Convenção foram de uma violencia, de uma agitação e de uma incoerencia extremas.

Uns declaravam que a morte era muito doce para Carlota Corday e que deviam fazel-a perecer em meio de supplicios horriveis "para lhe ensinar o preço da vida humana."

Outros executavam um panegyrico delirante do Amigo do Povo, o "Catão francez", martyr da liberdade.

Muitos deputados se julgavam ameaçados. E eram gritos, interrupções, protestos, negações, accusações, que se entrecruzavam numa incrivel incoerencia.

Finalmente, a Convenção vota pelo comparecimento da assassina de Marat e seus cumplices revolucionarios.

Foi votado um credito de 1.500 libras para embalsamar o coração de Marat.

O corpo do tribuno foi exposto na antiga egreja de "Cordeliers", em um leito triumphal, collocado sobre um estrado de 40 pés de altura.

Finalmente, foi inhumado no jardim de "Cordeliers", com o seguinte epitaphio gravado numa pyramide: "Aqui repousa Marat, o Amigo do Povo, assassinado pelos inimigos do povo no dia 13 de julho de 1793."

Carlota Corday, durante esse tempo, era conservada, sob estreita vigilancia, na prisão da Abbadia, onde ella occupava, sob a guarda permanente, noite e dia, de dois gendarmes, a mesma cellula que Brissot e Mme. Roland haviam occupado.

Carlota Corday, a caminho do supplicio

Fouquier Tinnielle, o accusador publico, tomava todas as providencias para que o processo fosse conduzido com rapidez e rigor exemplares. Carlota tinha illusões sobre a sua sorte, mas parecia preoccupar-se pouco com isso e aproveitava os lazeres de seu captiveiro para escrever.

Sua ultima carta era dirigida ao pae, a quem pedia perdão pelo desgosto que lhe causava.

Começava dizendo:

"Perdoe-me, paesinho querido, por eu ter disposto de minha existencia sem a sua permissão."

No dia 17 de julho, desde cedo, uma multidão immensa se comprimia nas immediações do palacio da Justiça, para assistir ao julgamento de Carlota Corday.

Foi tal a affluencia que desde as primeiras horas era impossivel entrar, não somente na sala da Egualdade, onde devia installar-se o tribunal revolucionario, mais mesmo no palacio cujas escadas exteriores estavam inteiramente apinhadas.

Quando, emfim, Carlota appareceu acompanhada por quatro gendarmes, um murmurio indefinivel percorreu a multidão.

Em logar dos clamores de odio, de vingança e de sangue, com que eram habitualmente recebidos os accusados, fez-se instantaneamente um silencio profundo. E o presidente começou o interrogatorio para identificação da accusada:

P. — Vosso nome e pronomes?

R. — Maria Anna Carlota Corday, natural d'Asmont.

P. — Edade?

R. — Vinte e cinco annos menos tres mezes.

E as perguntas se succedem, cortadas por respostas firmes, claras, seguras, precisas.

Carlota pedira ao deputado Doulcet de Pontecoulant um amigo que se encarregasse de sua defesa.

Mas elle só recebeu a carta depois da execução de sua cliente.

Para que a accusada não fosse condemnada sem assistencia de um advogado, o presidente designou, para fazer a defesa de Carlota, Chauveau - Laguarde, que estava na sala como espectador.

Terminado esse primeiro interrogatorio, o escrivão Walff leu a acta de accusação de Fouquier Tinnielle.

São ouvidas a seguir numerosas testemunhas. A cidadã Simone Eruard foi a primeira a ser introduzida e, em lagrimas, fez a narração dos tragicos acontecimentos de 13 de julho.

Como ella demorasse a narração, pois crises de lagrimas a sacudiam frequentemente e seu desespero fazia pena, Carlota Corday, muito emocionada, interrompeu-a, para dizer:

— Todos esses detalhes são inuteis: fui eu que o matei."

Depois, ha um dialogo, vivo, constante, entre a accusada e o presidente.

Este a seguir dá a palavra ao accusador publico, que desenvolveu suas conclusões e pede a cabeça da accusada.

O defensor contornou as difficuldades de sua situação perigosa, fazendo uma oração extremamente habil.

O jury retirou-se para deliberar e voltou, logo após, com o veredicto: condemnação á morte e confisco dos bens.

A leitura da sentença fez-se em meio de um silencio mortal: todos os olhos voltados para a accusada.

Mas Carlota, com apparencia impeccavel, ouviu essa leitura sem que a admiravel serenidade de seu bello semblante parecesse um só instante alterada.

Voltando á prisão, Carlota Corday teve a surpresa de receber a visita do pintor Hauer, discipulo de David, que tinha começado um retrato della na audiencia, e obtivera permissão para terminal-o na Concirquerie. Carlota agradeceu-lhe e, de muito boa vontade, posou em-

(Conclue na 22ª pagina)

Nictheroy Uma Attração Turistica

Icarahy a Unica Praia Beneficiada

Uma das grandes riquezas do Brasil é, sem duvida, as bellezas naturaes de que é possuidor.

A exploração dellas é uma das mais productivas e beneficas ao nosso paiz, que muitas e das mais variadas possue.

Essa industria, como podemos chamar, fornece, além de intercambio monetario e intellectual, a educação social para o nosso povo.

O Rio de Janeiro é hoje um grande centro turistico, porque muito fez para a isso chegar. No emtanto, com a bella capital fluminense não acontece o mesmo. Nictheroy, quasi ou egual ao Rio poderia ser.

Felizmente agora já estão cuidando mais da cidade praiana, que até bem poucos annos parecia, por seu aspecto e vida rudimentar, uma aldeia do interior.

A grande affluencia que esta cidade tem na época actual deve em grande parte ás diversões e remodelações que se executaram.

Ha em Nictheroy trechos e aspectos lindissimos, que bem poderiam se tornar verdadeiras attracções. A unica praia, hoje, em condições modestas de acolher a chusma de forasteiros é, sem duvida, a soberba praia de Icarahy. Outras existem, mas completamente mortas, como a de Bôa Viagem, Sacco de São Francisco, etc. O estado ainda selvagem destas bellas praias nictheroyenses é lamentavel.

Deveriam merecer o carinho especial da Municipalidade, afim de as tornarem aptas a receber e agradar não só ao povo fluminense, mas aos seus visitantes.

Com o fomento do turismo, a capital fluminense poderia se tornar em breves annos uma das mais prosperas e ricas capitaes do Brasil.

O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DO PROCURADOR BERNAYS

(Continuação da 17ª. pagina)

o inglez e todos, invariavelmente, falavam delle como de um optimo pagador e de um cavalheiro de maneiras francas e amaveis.

Nada restava a fazer em Bruxellas. Depois de obter uma descripção do desconcertante personagem, regressou a Ambéres.

Uma vez ali, tratou de fazer novas investigações sobre M. Henry Vaughan conseguindo então detalhes de sua pessoa. O inglez de accordo com as informações recebidas em Bruxellas era um homem de estatura mediano, peso regular, faces pallidas, cabellos negros, longos e penteados para traz; usava tambem bigode preto. Falava com um ligeiro sotaque e ao sorrir mostrava, orgulhosamente, os seus trinta e dois dentes intactos.

Porém, ninguem, em Ambéres parecia conhecer o inglez. Vendo-se num becco sem saida, Berré teve uma idéa que, embora arriscada, não deixava de ser engenhosa.

Intimou novamente Peltzer, e foi recebido com a mesma estudada cortezia da vez anterior, conhecia M. Peltzer um inglez chamado Henry Vaughan?

A negativa de Peltzer foi terminante. Nunca tinha ouvido falar de semelhante pessoa. Podia saber de quem se tratava?

Berré não perdeu tempo em explicações. Despediu-se em seguida, exasperado. Tentára esta ultima possibilidade, e falhava! De uma coisa, porém, estava seguro que, se era humanamente possivel encontrar o mysterioso Henry Vaughan, elle o encontraria. Jurava aquillo sob o seu nome de detective.

No momento não podia comprehender como havia de cumprir juramento tão sério, de tamanha responsabilidade; nem os mezes que se seguiram, até que este caso, destinado a ter uma repercussão mundial, entrasse para o numero dos "causes celebres".

As novas investigações de Berré foram iniciadas com a divulgação, por toda a Europa, de uma descripção de Henry Vaughan. Quiz a sorte que pouco tempo depois lhe entregassem uma carta recebida por um negociante de Bruxellas e assignada por Vaughan. Comparou-se esta carta com a que tinha recebido o fiscal de Ambéres, e os peritos comprovaram que a calligraphia era absolutamente a mesma. Quasi no mesmo instante, todas as policias da Europa occidental recebiam facsimiles da segunda carta assignada pelo estranho Mr. Vaughan.

Na Inglaterra, a Scotland Yard poz-se a trabalhar. Na França, a Sureté se preparou para investigar nas colonias inglezas. O policia allemã tambem não descançou, realizando importantes pesquisas no sentido de seguir os passos de Vaughan desde o hotel de Bremen, onde se tinha hospedado. Toda a Europa occidental mobilizou-se para encontral-o e o grande trabalho desenvolvido em conjunto pelas diversas policias mereceu ampla publicidade em todos os jornaes.

Passaram-se semanas e uma informação que Berré recebeu foi a de que Vaughan usava cabelleira; da mesma procedencia informavam que seu bigode havia desapparecido.

• • •

Os factos eram duvidosos porque seria difficil proval-os e Berré não podia alt[illegible] por estas informações o curso natural de sua pesquisa. Todavia, a idéa de que Vaughan não era o homem que simulava ser não lhe saiu do pensamento.

Foi um pequenino incidente, um facto quasi sem im[illegible] o que chamou a [illegible] Berré para a verdadeira pista, aquelle que conduziria á solução do intrincado caso Vaughan.

Segundo soube a policia no decorrer das investigações, Armand Peltzer tinha um irmão mais moço, Leon, um mixto de prodigo e dilitante. Havendo contraido numerosas dividas na cidade, tinha-se mudado para outra, onde novamente levou uma vida irregular, [illegible] e dissipações.

Era innegavel que Leon causava a seu irmão sérios desgostos com estas dividas e esta [illegible] incerta, quasi de nomade, embora os dois irmãos tivessem discutido abertamente. Pelo contrario, Armand dava até provas de seu amor fraternal procurando iniciai-o no commercio, em Ambéres, quando Leon, tendo gasto todo o dinheiro até o ultimo centavo, nada conseguiu. E agora, emquanto a policia procurava Henry Vaughan por todos os paizes da Europa, os irmãos Peltzer estavam nas melhores relações possiveis.

• • •

Não obstante, Leon Peltzer desde o primeiro momento interessou o arguto detective. Continuava o caçula gastando dinheiro livremente e apesar das advertencias de Armand não mudou a sua orientação de vida. Os inspectores encarregados de vigiar Leon informaram a Berré que em certas occasiões o mais joven dos Peltzer parecia taciturno, o que contrastava com os seus habituaes rasgos de alegria.

Mas ou menos por esta época um novo boato começou a circular entre os meios policiaes. Não se podia reconhecer sua procedencia, mas apenas chegou aos ouvidos de Berré este lhe dedicou a maior attenção, graças á enorme quantidade de interessantes possibilidades que elle suggeria. Affirmava o novo boato que o desapparecido Henry Vaughan não era inglez, como se dizia. Berré, depois de tão longa espera, estava ansioso para aproveitar qualquer opportunidade que lhe offerecesse boas prespectivas, e iniciou novas investigações sobre o thema de um homem que se dizia inglez, mas que na realidade era francez ou belga.

Esta nova pesquisa, ao contrario das anteriores, deu resultados rapidos e surpreendentes. Em primeiro logar, um porteiro do Hotel Britannico de Bruxellas, onde Henry Vaughan havia estado, segundo a lista de contas dos hoteis, encontrada em sua casa da rua de la Loi, affirmou que mr. Vaughan lhe tinha falado em inglez, porém com um accentuado sotaque francez.

Uma nova visita aos commerciantes com os quaes Vaughan tivera negocios deu outra confirmação ao boato. Um dos chapéos de Vaughan foi depois encontrado em novas buscas realizadas na casa da Rue de la Loi e gravada na carneira com letras douradas havia endereço do vendedor. Com o chapéo e uma descripção do comprador, o negociante lembrou-se de seu freguez e demonstrou certa surpresa quando lhe disseram que se tratava de um inglez. Chegou mesmo a negar esta circumstancia. Disse que o cavalheiro [illegible] não tinha mencionado o seu nome — falou-lhe em francez, num optimo e claro francez; e que as suas proprias maneiras não eram, por certo, as de um inglez. O chapeleiro, definitivamente, estava convencido de que seu freguez podia ser um francez ou um belga, menos um inglez.

Dahi em deante produziu-se uma completa mudança nos penses em que operavam os inspectores de Berré. Elle proprio voltou a Ambéres e emquanto meditava sobre o problema os Peltzer não se afastaram, um só minuto, do seu pensamento. Quasi accidentalmente foi que Berré começou a notar a semelhança existente entre a letra da carta assignada por Henry Vaughan e uma carta de Leon Peltzer que lhe trouxe um de seus auxiliares. Era o que elle procurava: um detalhe tangivel que o pudesse conduzir ao fim daquella longa pesquisa.

Resolveu então adoptar outro plano de combate, mostrando seu jogo, e de accôrdo com esta idéa foi visitar Armand Peltzer [illegible] pondo-o ao corrente das ultimas novidades. Depois lhe mostrou as duas cartas. O sorriso de Peltzer, porém, não abandonou seus labios. Conservou-se calmo, impassivel, mesmo quando Berré lhe falou acaloradamente, pedindo uma explicação.

Uma explicação?

Nada mais simples, Armand foi a um movel e tirou delle outra carta. Entregou-a a Berré para que a examinasse e emquanto o detective belga estava lendo a nova missiva, teve a impressão de que tinha sido burlado por aquelle homem intelligente, por um homem que previa os possiveis perigos e preparava-se contra elles antecipadamente; por um homem que só com grande difficuldade poderia ser surprehendido, todos os seus planos eram estudados, pondo attenção nos menores detalhes.

A carta dirigida a "mon chér frère", por Leon e as paginas estavam cobertas com aquella letra inclinada, já agora familiar ao detective. Berré leu até o fim a série de trivialidades e em silencio apertou os dentes de raiva. Porque a carta tinha sido fechada em Saint Louis, nos Estados Unidos... E o carimbo do correio traria a data do dia em que Guillaume Bernays desapparecera.

Berré devolveu a carta sem articular palavra, com uma impressão de fracasso. Percebeu que Peltzer adivinhava seus pensamentos, porque o brilho que havia nos olhos daquelle homem era de zombaria. Suavemente, com um dedo de condescendencia, Peltzer fez notar que seu irmão só muito difficilmente poderia estar envolvido no lamentavel caso do pobre Bernays, uma vez que se encontrava, na occasião, a 4.000 milhas de distancia.

E Berré teve de abandonar a nova pista. Seus homens puzeram-se a trabalhar por outros caminhos.

Foram feitas rigorosas investigações nos escriptorios das companhias transatlanticas. As policias da França, da Inglaterra e da Allemanha cooperaram nesse trabalho e foi a policia ingleza a que por fim poude informar a Berré. Ficou estabelecido o facto de que um estrangeiro, tido por francez, tinha chegado a Liverpool no dia 10 de novembro do anno anterior. O homem diz-se chamar Prelat e affirmou ter embarcado no Arizona; dizia, porém, a informação da policia ingleza que esse homem parecia-se muito com Léon Peltzer, cuja photographia foi divulgada por Berré.

Seguiram-se os passos do tal Prelat por todo o continente e não houve um só minuto em que seus minimos gestos não fossem observados por attentos investigadores. Depois de abandonar a Inglaterra, Prelat embarcou para Paris, onde, sob o nome de Louis Marco, ficou hospedado no Hotel du Nord. Sua vida era muito curiosa. Mudando de nome e de aspecto a cada momento, o homem passava de um logar para outro, sem nenhum motivo particular, pelos menos na apparencia. A policia franceza, porém, certificou-se de outro facto de grande importancia. Louis Marco, por diversas vezes, tinha sido visto em companhia de outro homem, muito parecido com Armand Peltzer, tanto ou mais como o outro se parecia com Leon. Mas infelizmente o estrangeiro não tinha deixado atrás de si o mais leve vestigio. Só se sabia que estivéra em Paris.

A Sureté seguiu Louis Marco sob outro nome de guerra — Vibert — e conseguiu verificar o extraordinario facto de que tinha comprado de um collecionador parisiense chamado Ducante, varios revólveres.

Augmentando ainda mais suas averiguações descobriu tambem que o tal Louis Marco tinha outro nome: Alfred Krauss. Usando este ultimo, visitou uma casa de artigos para theatro, fazendo duas comprar bem curiosas: — uma peruca preta e diversos enfeites theatraes.

O ultimo élo dessa enorme cadeia de acontecimentos foi forjado por Berré e o pessoal que trabalhava com elle. Estes foram os que determinaram o ultimo passo das peregrinações de Louis Marco e os que produziram a prova concludente de que, disfarçado para esconder sua identidade, tinha vivido na capital belga, onde, com sua peruca negra e suas roupas de corte inglez, usando bigóde e insistindo em fallar no nº. 159 de Rue de la Loi, sob o nome de Henry Vaughan, ninguem suspeitaria delle.
solução dos graves problemas que

O cyclo de factor de Berré estava agora completo. Sabendo onde procurar novas provas e dispondo de tempo, poude o intelligente inspector reconstruir toda a historia. Soube assim que o chamado Henry Vaughan tinha tido algumas relações quando empresario de companhias de navegação e que uma [illegible]sas relações tinha sido com Guillaume Bernays. Escreveu ao procurador belga uma carta na qual alludia, de inicio á excellente reputação de Bernays e lhe dizia em seguida, que, desejando fundar em Ambéres uma grande companhia de navegação, e sendo inteiramente ignorante a respeito das leis belgas, pedia a M. Bernays que se interessasse pelo negocio e que o fosse ver, em seu appartamento, no sabbado seguinte. Estava de Bruxellas.

• • •

Facilmente podemos imaginar o effeito que causou no escriptorio de Bernays esta carta tão amavel e com semelhante proposta. O certo é, que, aceitou o convite immediatamente. Respondeu que lhe seria muito grato tornar-se o conselheiro legal da nova companhia e aceitou a entrevista em casa de Vaughan.

Era o bastante para o homem que projectava cuidadosamente a morte de Bernays. No dia em que este chegou a Bruxellas, (restava, porém, esclarecer o motivo que o fizera abandonar o trem em Schaerbeel) o criminoso disfarçou-se de creado e esperou que sua victima apparecesse. Quando Bernays bateu na porta da rua, esta lhe foi aberta por um criado muito sério que lhe fez uma reverencia e tomou o chapéo e o capote do visitante.

Sem duvida, Bernays lançou um olhar em derredor para avaliar a condição social de seu correspondente. Se assim o fez, aquelle foi o seu ultimo olhar na vida. Emquanto se curvava todo na reverencia de estilo o "criado" levantou com rapidez a mão direita, na qual segurava uma pistola, e apertou o gatilho.

Guillaume Bernays ficou, porém, um minuto de pé, cambaleando, olhando o quarto com seus olhos bem abertos. Depois, então, caiu pesadamente.

No mesmo instante seu cadaver foi levado para a sala dos fundos e accommodado na cadeira, antes que se produzisse o rigor mortis. Em seguida, dispuzeram-se as pistolas sobre a mesa e aquella que possuia uma capsula vazia foi collocado no chão, aos pés do morto, para aparentar que havia caido de suas proprias mãos. Limpou-se o chão de manchas de sangue, escrevendo-se então a carta.

Uma hora depois que Guillaume Bernays dirigira aquelle olhar em seu derredor, na casa n. 159 da Rue de la Loi, seu assassino, Leon Peltzer, homem carregado de astucia e de disfarces, sentava-se commodamente num vagão de estrada de ferro, lendo um jornal. O trem o levava para a Allemanha.

A grande tarefa de Berré estava assim quasi concluida. Restava, apenas, fazer as prisões; e na ultima étapa de seu trabalho, a sorte não o ajudou como desejara.

Armand, porém, mesmo depois disto, continuou imperturbavel. Nem no momento em que lhe collocaram as algemas percebeu que a policia estava tão perto delle. Todavia, o impulsivo Leon Lis se comportava de outra maneira bem differente. Vigiava a policia quasi tão attentamente como esta a elle e ainda que não pudesse conhecer as suas descobertas em toda a sua extensão, imaginou que suspeitavam de si. Aproveitou a primeira opportunidade para sair da cidade, o que aconteceu no dia anterior ao da intentada prisão.

Berré ficou muito mais aborrecido do que apresentava. O processo teria que esperar até que Leon fosse capturado. De nada serviria levar Armand deante dos jurados se seu irmão ali não estava tambem, porque, ainda que os dois estivessem implicados, era Leon o autor material do crime.

Leon Peltzer, indeciso sobre o caminho que deveria tomar, perseguido, sem dinheiro, teve de arriscar-se a voltar á Belgica. Voltou com outro de seus muitos disfarces. Desta vez, porém, as malhas da rêde eram muito espessas e elle foi preso em Bruxellas.

O processo dos dois irmãos provocou enorme sensação na Europa e não foi menos assombroso o insignificante motivo que os levou ao crime. Armand Peltzer muito se offendera com o tratamento bem pouco delicado que lhe dispensou Bernays.

O sentimento da vingança cresceu nelle como uma obcessão, torturando-o quasi, e fria e medidamente projectou eliminar o homem que havia offendido o seu orgulho. Procurou o auxilio de seu irmão e juntos imaginaram o astuto complot. Leon mostrou-se disposto a commetter o crime, emquanto seu irmão preparava a recompensa para elle. Não obstante, as provas trazidas por Berré eram sufficientes para mostrar que ambos estavam implicados no crime e que não seria possivel executar-se um e perdoar o outro.

Dolorosa foi a scena que se produziu no tribunal depois de proclamada a sentença de morte. Num canto escondia-se Leon, pedindo perdão, molhado o seu rosto livido com lagrimas de medo. E no outro canto estava Armand, de pé, firme, com a cabeça levantada; porém suas mãos moviam-se nervosas e seus olhos brilhavam.

Os irmãos Peltzer pagaram seu crime com a vida. Berré tinha resolvido o intrincado mysterio com uma astucia e uma tenacidade que o collocavam á altura dos mais afamados detectives, como Macé e Goron.

Tendo-se em conta a falta quasi completa de provas corroborantes, não resta duvida que o caso Peltzer foi um dos mais difficeis que têm resolvido os detectives de todo o mundo. Casos como este dos irmãos Peltzer fazem da perseguição criminal uma profissão internacional. Este provou a todos os povos, em 1883 que com bom entendimento entre a força policial de diversas nações, a probabilidade de que um criminoso escape á Justiça é muito pequena. Hoje, cincoenta annos depois do caso Peltzer ter assombrado o mundo esta probabilidade é quasi nulla.

Grandiosa Homenagem da População Portenha a Raul Roulien e Conchita Montenegro

"FIESTA CAMPERA", DE SABOR MEDIEVAL COM A PARTICIPAÇÃO DE GRANDES VULTOS DA LITERATURA CONTEMPORANEA

Roulien e Conchita photographados a bordo

A "Fiesta Campera" que a população da Avellaneda, na Argentina, offereceu a Raul Roulien e Conchita Montenegro, constituiu um espectaculo maravilhoso, de uma grandiosidade sem par, de colorido e pitoresco incomparaveis, e teve uma alta expressão de intellectualidade com a adhesão de notaveis vultos da literatura mundial, participantes do congresso dos P. E. N. Clubs.

Entre outros estiveram presentes os seguintes escriptores Georges Duhamel, Emil Ludwig, Claudio de Souza, Sophia Wadia e delegados da Hollanda, Inglaterra, Noruega, Perú, e emfim, de quasi todas as nações civilizadas da terra. Praticamente, compareceu a totalidade dos artistas de cinema, radio e theatro que actuam na metropole portenha; figuras encantadoras como Azucena Mayzani e Mercedes Simone, que levaram a suggestão de sua graça perturbadora á festa que teve a assistil-a milhares de pessoas.

Alguns numeros bastam para dar uma idéa das verdadeiras proporções dessa homenagem aos dois astros que ha pouco concluiram a primeira producção brasileira, para o mundo: foram sacrificados 40 vitellos, 25 carneiros, algumas duzias de perús e centenas de gallinhas e perdizes.

Houve momentos de extraordinaria vibração e enthusiasmo indescriptivel; por exemplo, na chegada de Raul Roulien e Conchita Montenegro, que passavam sob arcos de triumpho e por entre os reclamos dos autofalantes, collocados em varios pontos do percurso, a população de Avellaneda, fez parar o motor do automovel que conduzia os gloriosos artistas, e o empurrou até o local da festa.

A cada momento ouviam-se acclamações enthusiasticas ao Brasil. Até aqui, as expressões da amizade argentino-brasileira, encontravam ressonancia principalmente nas populações urbanas, nas grandes massas citadinas. A "Fiesta Campera" da Avellaneda interpretou sobretudo o sentimento da "pampa" que fórma o cerne da nacionalidade. Foram os gauchos que traduziram a sua admiração de fórma espectacular e grandiosa.

No decorrer da festa, fizeram-se ouvir diversos oradores. Falou em primeiro logar, offerecendo a homenagem, o prefeito de Avellaneda. A seguir, usaram da palavra Georges Duhamel, Ungaretti, Joracy Camargo, que arrancou calorosos applausos dos convivas, e finalmente Roulien, agradecendo.

A oração do astro patricio revestiu-se de tanta emoção, teve para falar a alma dos gauchos expressões tão simples e affectivas que lhes ia direito ao fundo do coração, que fez chorar aquella gente rude e boa, emocionando igualmente, artistas e pensadores, irmanados nos mesmos sentimentos.

Georges Duhamel e Ungaretti manifestaram-se profundamente admirados com o brilho, a limpidez e a força persuasiva do discurso de Roulien.

A festa terminou com um torneio de certo sabor medieval: a corrida da "sortiga". Authenticos gauchos, montando cavallos puro sangue, ricamente ajaezados, disputaram ardorosamente a victoria. Admiraram-se arreios de ouro, de incrivel sumptuosidade.

Os premios da corrida da "sortiga" foram entregues aos vencedores por Conchita Montenegro e Raul Roulien, no decorrer de uma linda cerimonia realizada no Theatro Municipal de Avellaneda.

Eis como a Argentina, pelas camadas mais genuinamente "criollas" de sua população, a que se associaram vultos notaveis da litteratura universal, glorifica o artista brasileiro que acaba de terminar uma obra de belleza e patriotismo, e isso demonstra que "O Grito da Mocidade" será um cartaz palpitante que revelará o verdadeiro Brasil ao mundo.

BOBBY BREEN, A REVELAÇÃO DO MOMENTO

O mais joven tenor do mundo e o mais comple to comediante da téla em "Cantemos Outra Vez"

De tempos em tempos, o cinema nos offerece novas sensações. Ora é uma Hepburn ora um Robert Taylor, e successivamente vão surgindo aos nossos olhos os verdadeiros artistas, esses que possuindo uma personalidade propria, impõe-se desde o primeiro momento em que apparecem. A revelação do momento, porém, é sem duvida alguma a figura joven e interessante de Bobby Breen, o garoto prodigio da RKO Radio, que arrebatará todas as plateas, como já aconteceu nos Estados Unidos, onde elle foi acclamado pelos mais severos criticos Nova Yorkinos. Bobby Breen, será apresentado pela primeira vez ao nosso publico em outubro, no seu film "Cantemos Outra vez", produzido pelo genial director Sol Lesser, e, não é temerario affirmase que Bobby tomará conta de todas as sensibilidades elevando-as no grão maximo de emoção! Bobby, além de excellente artista, é um tenor perfeito, e suas canções são cantadas com alma e sentimento deixando-nos sinceramente surpreendidos por encontrarmos n'uma creança de 8 annos tanta compreensão e tanto sentimentalismo. Bobby será uma verdadeira surpreza para quantos os virem em "Cantemos Outra vez", onde elle demonstrando possuir uma voz extraordinaria e melodiosa, interpreta arias difficies como "La Donne é Mobile" do Rigolleto, "Santa-Lucia", e "Oh! Marie", além das canções "Let's Sing Again" e "Lullaby", sendo que esta ultima, escripta especialmente para elle, trará lagrimas aos olhos dos mais indifferentes. Dono ainda de uma figurinha attrahente, o novo "astro" da RKO RADIO, é infinitivamente gestos ou attitudes que possam lembrar os seus collegas, ou que possam parecer uma imitação á arte de outros "astros" jovens do cinema. Bobby Breen, a mais nova attração da tela, suggestionará a todos pela magnifica interpretação que tem em "Cantemos Outra Vez", vivendo ao lado do grande tragi-comico Henry Armetta, uma historia emocionante efina, passada na romantica Napoles e na barulhenta Nova York, envolvida em lindissimas melodias e repleta de um sentimento humano e profundo. Podemos affirmar que Bobby Breen, arrastará ao Odeon, uma verdadeira multidão, que logo se transformará em ardorosos "fans" do garoto, cuja voz, faz-nos cmaginar um Caruso em calças curtas...

Films em cartaz

PLAZA — "Bala ou Votos" — First — com Edw. G. Robinson e Joan Brondel. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Rose Marie" — com Jeannette e Nelson Eddy — Horario: 1.45 — 3.50 — 5.55 e 8.10 horas.

—x—

PALACIO — "Sonho de Valsa — Ufa — com Martha Eggerth — Horario 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Tempos modernos — United — com Carlitos — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

—x—

ODEON — "Pobre menina Rica" — 20th Fox — com Shirley Temple — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

IMPERIO — "Patrulha Aerea" — Paramount — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Balneario de Luxo" — Paramount — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

PATHE' PALACIO — "Detective as occultas" — com Jack Heley e Grace Gradley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "A Esquadrilha do Diabo" — Columbia. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

REX — "O Ultimo dos Mohicanos" — United — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "O dever acima de tudo" 20th. Fox — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Livre sobre palavra" e "Espionagem." — Sessões continuas a partir de 13 horas.

—x—

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "Aos moços pertence o mundo".

"A FILHA DE DRACULA", ESTRE'A AMANHÃ

Um film que continúa a historia do conde Dracula, e no qual se relatam os feitos dos vampiros

Gloria Holden — *Universal film*

em "A Filha de "Dracula" que a Universal apresentará amanhã no Plaza

Amanhã estrea no Plaza um novo film do genero de terrores, no qual se especializou a Universal Pictures, que se chama "A Filha de Dracula". A julgar por este titulo logo se vê que é uma continuação ao film que ha cinco annos passados foi popularissimo, e que contava a historia do conde Dracula, terrivel vampiro que vivia alimentando-se de sangue humano.

"Nunca as segundas partes são bôas", reza o "refrain", mas este novo film da Universal faz honra a outro prologo que diz: "Não ha regra sem excepção". E, é effectivamente uma excepção, porque trata-se de uma producção cinematographica muito interessante e que faz com que os cabellos fiquem em pé. A combinação do thema é logico e, nella está de um lado a phantasia para apresentar as coisas dentro do campo scientifico, e tambem fica de pé a lenda dos vampiros, que é a base do argumento.

Começa a nova criação da Universal com a ultima scena de "Dracula". Dois policiaes londrinos chegam ao studio onde o dr. Von Helsing cravou uma estaca no coração do vampiro e encontram aquelle infeliz que se ailmentava de moscas, por ter perdido a razão; encontram tambem o caixão onde estava o cadaver de Dracula e levam preso o dr. que confessou ter cravado a estaca no peito daquelle homem.

Para Scotland Yard, a celebre organização policial londrina, a lenda dos vampiros é considerada como um absurdo, e o sabio dr. Von Helsing por sua propria confissão é considerado um assassino, que tinha que ser julgado por crime.

A sequela dá a conhecer "A Filha de Dracula", a condessa Marya Zaleska, que rouba o cadaver de seu proprio pae e o incinera para livrar-se de sua influencia. Porém não consegue e assim continua a fatal tarefa de uma vampira. O film é interessantissimo e esplendido dentro do seu genero. Gloria Holden é "A filha de Dracula".

A credencial mais expressiva da "Bonequinha de Sêda", a ruidosa estréa de amanhã, no Palacio

[*Especial para o DIARIO CARIOCA*]

GILDA DE ABREU num dos momentos mais suggestivos da "Bonequinha de Séda"

Não cabe aqui o elogio commum e sim o simples registo de um dos meritos de maior realce do film que Oduvaldo Vianna realizou sob o titulo de "Bonequinha de Séda" e que amanhã será entregue á curiosidade do publico, no Palacio.

Referimo-nos ao ponto de vista patriotico de Oduvaldo Vianna, fazendo uma obra prima em que põe em evidencia algo da nossa cultura e o prestigio que, no estrangeiro, cerca o nome do seu realizador, já está contratada, para ser exhibida em grandes capitaes como Buenos Aires, Lisboa, Mexico, Montevidéo e Santiago do Chile.

Oduvaldo teve a preoccupação de fazer um film luxuoso com o espontaneo concurso de figuras do maior relevo social e artistico, apresentando ambientes de grande luxo e pompa, para levar longe, uma mostra fiel do que é a nossa mais fina sociedade e do que é o nosso grão cultural.

Enredo bem brasileiro, com artistas brasileiros, a obra de Oduvaldo é um efficiente vehiculo de propaganda do Brasil, pois encerra um Brasil avançado, social e artisticamente, fugindo Oduvaldo do velho habito de só exhibir a nossa Natureza. Innegavelmente é esse um grande serviço por elle prestado ao nosso paiz, fazendo da sua "Bonequinha de Séda", na pessoa da soprano Gilda de Abreu, a figura principal do film, uma gentil embaixatriz do Brasil ás capitaes mais civilizadas do mundo.

Florence Nightingale, immortalizada por Kay Francis, em "Anjo de Piedade"

Surgindo das mais vibrantes paginas da Historia, chega até nossa respeitosa admiração o relatorio da vida de uma mulher que com seu valor incendiou a toxa da inspiração no coração dos povos. Seu coração transbordava de ternura, para poder se concentrar apenas na estima de um homem, sobre elle reunindo todos os seus idealismos. Sua vida foi a fonte de inspiração para toda a Humanidade. Os feridos clamavam por seus cuidados, os moribundos beijavam suas mãos com devoção...

Tal foi Florence Nightingale.

"Anjo de Piedade" é a historia immortal da heroina que converteu em nobre apostolado a profissão de enfermeira e Kay Francis faz inteira justiça á veneranda Florence Nightingale, com a acertadissima caracterização que conseguiu da heroina da historia da Inglaterra.

A Warner apresentará "Anjo de Piedade (White Angel), como o seu segundo grandioso traba-

KAY FRANCIS em "Anjo de Piedade", brevemente no Plaza

lho biographico, tão emocionante e humano como a Historia de Louis Pasteur.

O Plaza, a partir de 3 de novembro proximo, começará a exhibir "Anjo de Piedade".

AVE MARIA

UM POEMA DE AMOR E DE TERNURA VIVIDO POR BENJAMIN GIGLI!

"Ave Maria", esse film emocionante e magistral da Alliança, vem completar a série de obras musicaes que esta empresa nos tem offerecido este anno e que culminou recente com "Mazurka" cujo successo empolgou o Rio.

"Ave Maria" abrirá com chave de ouro a temporada de novembro, pois será lançado no proximo dia 2 no Alhambra.

O film que todos os medicos devem ver — "O Crime do Dr. Forber"

ENCERRA UM THEMA INTERESSANTE: — "PODE O MEDICO POR COMISERAÇÃO, PRATICAR A "EUTHANASIA"?

Ha, no film "O Crime do dr. Forbes", da 20 th. Century-Fox Film e que o cinema Imperio começará a exhibir amanhã, além de um chocante romance, forte de emoções e bello em seu enredo, esse thema tão debatido: Pode-se applicar a euthanasia, pode-se abreviar a morte de um paciente julgado incuravel e cujo estado de soffrimento a sciencia não pode attender?

Vemos neste romance Robert Kent fazendo o papel de joven medico que serve de assistente a um outro, encanecido na labuta de attender a humanidade soffredora. Succede que este e seu companheiro viajam para o intrior, em estudos, acompanhado o velho medico de sua joven esposa, cujo papel é aqui desempenhado por Gloria Stuart. Quiz o destino que adoecesse o esposo desta, aliás victima de um accidente que lhe quebrou a espinha. Soffrendo dores atrozes, elle pedia que lhe fossem ministrados os sedativos mais violentos, e por fim pedia mesmo que o matassem, para terminar seu soffrer. E veio a morrer, pelo que um rival de Kent, ou antes uma rival — papel magistralmente desempenhado por Sara Haden — pediu a autopsia, ficando constado a existencia de enorme dóse de toxicos no organismo do morto, accusado o joven medico daquella morte, a que fóra levado por commiseração, ou então... Sim, que se descobrira que se amavam a agora linda viuva e o joven medico... Como sair-se da situação? Como rebater a accusação? O certo é que Robert Kent consegue vencer e voltar para os braços de Gloria Stuart sua amada — mas não é menos certo que o thema é desenvolvido de uma maneira formidavel nesse film "O Crime do dr. Forbes", que o Imperio começará a exhibir amanhã.

"CRUZ DIABLO"!

JA' NA OUTRA SEMANA, NO GLORIA, A MAIS SUMPTUOSA SUPER-PRODUCÇÃO EM HESPANHOL

Um romance cavalheiresco da Nova Hespanha, em tempos heroicos nos dominios de um rei, onde nunca se punha o sol... Homens de aço, mulheres de sonho — mysterio, bravura, amor... A historia de um galante gentilhomem que manteve assombrada toda uma nação: "Cruz Diablo", — de quem a fantasia popular dizia:

"Se este homem não é Deus, deve ser o Diabo"!

Esse é o grande film, feito no

LUPITA GALLARDO, heroina do film hespanhol "Cruz Diablo" — no Gloria, a 3 de novembro

Mexico, mas perfeitamente americano pela technica, que a Columbia promette para o Gloria.

O grande pavilhão da Allemanha na IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

Não se poderia negar, sem que se commettesse grave injustiça, os proveitos indiscutiveis da Feira de Amostras, como elemento de divulgação das possibilidades commerciaes e industriaes do Brasil e de propaganda da belleza panoramica e encantamento da terra carioca. As actividades dos drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessôa, á frente da directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade, têm garantido a esse interessante "certamen" um brilhantismo incommum, que cresce de anno para anno. Contando com o auxilio valioso e indispensavel do Ministerio do Exterior a directoria de Turismo e Propaganda tem conseguido despertar o interesse de paizes da Europa e de ambas as Americas para a Feira de Amostras, de modo que todos os annos incluimos, como principaes attractivos da Feira, innumeros pavilhões "stands", e mostruarios de nações amigas, com magnificas exposições de productos por meio das quaes podemos julgar do seu desenvolvimento economico e da sua riqueza agricola e industrial.

Na IX Feira Internacional de Amostras, que está na sua sesegunda semana de funccionamento e registrando o mais absoluto successo, temos por exemplo, o grande Pavilhão da Allemanha, procurado todas as noites por um publico selecto e bastante numeroso, que estaciona, demoradamente nas suas immediações. Vêm-se ali expostos os mais variados artigos de fabricação allemã, como automoveis de linhas impecaveis e de acabamento perfeito, radios esplendidos e de claro som, machinas agricolas aperfeiçoadissimas, "bijouteries" pittorescas, feitas de "raffia" e um mundo de outras curiosidades, tudo constituindo uma demonstração eloquente da vitalidade economica da grande nação germanica.

RADIO

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

9.30 — Programma "A Festa da Vida". 10.30 — Supplemento musical (discos). 12 horas — Programma "Casé". 19.30 — Discos seleccionados. 20.30 — Programma "A voz do dono". 21 horas — Programma de studio com os "Bohemios do Flamengo.

Programma para amanhã

10.30 — Primeira edição da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE 3. 10.35 — Supplemento musical (discos). 12 horas — Segunda edição da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3. 10.3 — Supplemento musical (discos). 12 horas — Segunda edição da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE 3. 14 horas — Intervallo. 17 horas — Cock-Tail musical. 18 horas — Edição vespertina da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE 3. 18.15 — Lição de Inglez pelo professor Oscar Ferreira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio com: Gastão Formenti — Almirante — Renato Murce — Sylvio Vieira — Lucia Cecilio — George Haering Marsal — Ilara Gomes Grosso — Pixinguinha — Luperce Miranda — Dilermando Reis — Tute e João da Bahiana. 2 1horas — "Hora Sertaneja", na qual será irradiado o poema "Confissão de caboclo", de Zé da Luz. 22 horas — Hora dos Sonhos Azues.

A "Hora Sertaneja", amanhã, na Radio Transmissora

A PRE 3, Radio Transmissora Brasileira, apresentará amanhã, ás 21 horas, mais uma "Hora Sertaneja". Lindos poemas do sertão, na interpretação de Renato Murce, toadas e canções na voz de Gastão Formenti, descantes e emboladas por Almirante, solos de sanfona por Antenogenes Silva, o violão magico de Dilermando Reis e o Conjunto Regional da Radio Transmissora, farão mais uma vez as delicias dos ouvintes da poderosa emissora da rua do Mercado.

RADIO CLUB DO BRASIL

12.30 ás 13.30 — Musicas seleccionadas. 13.30 ás 15 horas — Musicas variadas. 20 ás 23 horas — Musicas dansantes.

Programma para amanhã

10 ás 11.30 — Musicas variadas. 11.30 ás 12 horas — Musicas seleccionadas. 18.45 ás 19.30 — Transmissão da Hora do Brasil. 19.30 ás 20 horas — Musicas variadas. 20 ás 22 horas — Programma de studoi — Musicas regionaes. Actuarão: — Antonio Ferreira Junior — Walter Pereira Soares — Mario Monteiro — José Joaquim da Cunha — Moysés Bastos — José Motta — Mario Lessa — Genny Dutra — Jupyra Santos — Nelson Duarte — Eugenio Iacovo e Conjunto Regional sob a direcção de Antoniquinho. — Neste horario, transmissão do noticiario do Estado, em combinação com o "Diario Official". 22 ás 23 horas — Musicas seleccionadas.

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Programma para hoje

Das 12 ás 13 horas — Hora franceza a cargo do escriptor Bricio de Abreu. Das 13 ás 15 horas — Programma de studio com os artistas: Cyro Monteiro, Dyrcinha Baptista, Glorinha Caldas, orchestra de dansas, Noel Rosa, orchestra de salão, Mario Petra de Barros, Patricio Teixeira, orchestra regional. Speaker Souza Filho. Das 15 ás 17 horas — Programma da "Semana da Aza", apresentado pela Aviação Naval, em homenagem a Santos Dumont. Das 17 ás 18 horas — Programma dansante — Speaker Milton Salles.

Programma para amanhã

Das 10 ás 11.30 — Programma das donas de casa. Das 11.20 ás 12 — Programma Piccolino "A voz da Gentileza", sob a direcção de Barbosa Junior. Das 12 ás 12.30 — Discos seleccionados. Das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal por Celestino Silveira. Das 17 ás 18.15 — Discos variados. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil, programma organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 — Programma de studio com os artistas: Albertinho Fortuna, Carmen Gomes e Reis e Silva, Carmen Miranda, Licia Maris, Luiz Barbosa, Moacyr Bueno Rocha, Muraro. Speaker Cezar Ladeira. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional — Hymno Nacional.

Quintino, a Republica e a Democracia

A conferencia da Liga da Defesa Nacional esta semana coube ao jornalista Belizario de Souza que discorreu sobre a personalidade de Quintino Bocayuva. O orador poz em relevo os traços principaes da physionomia do homem que soube ser um elemento de moderação na alvorada republicana, um jornalista elegante e energico cuja obra influiu decisivamente nas novas gerações brasileiras no sentido da ordem democratica. O trecho em que o conferencista recorda a sua admiração juvenil pelo grande patricio é dos mais suggestivos. Mostra a influencia que os authenticos conductores de homens exercem na consciencia da juventude. Por tudo isso a conferencia do sr. Belizario de Souza constituiu uma eloquente demonstração de fé na democracia republicana, tal como a sonharam os seus fundadores, liberal, mas forte e respeitada pela idoneidade de seus dirigentes.

Modelos da Exposição da Livraria Boffoni:

Da direita para a esquerda:

MODELO, 1 — Elegante modelo em jersey claro. A graciosa golla Eton e as mangas longas dão uma graça simples e sobria ao vestido

2 e 3 — Gracioso conjunto "robe et jaquette" para o "inte-saison". Em ambos é de notar a harmonia das linhas modernas e a elegante simplicidade. A jaquetinha do primeiro é de lã quadriculada. Saias de lã de cor unica.

3 e 4 — Dois lindos modelos para a manhã. Elegante paletot "troisquarts" de muito bom gosto. Vestido de duas peças, mangas até meio antebraço. Modelo de graça leve e sobria elegancia.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

As senhoras Guiomar Beltrão e Marieta Calaprieto; as senhorinhas Olinda Lacerda, Elvira Miranda, Christina Laís de Albuquerque, Regina Maurity, Maria Lobo Alvim; o general Chrispim Ferreira; os professores Corynthо da Fonseca e Joaquim Ignacio de Almeida; o industrial Victorino Moura; os drs. Evaristo de Moraes, Frederico Eiras, e Alfredo Vieira de Almeida.

Fizeram annos hontem:

A senhora Alexandre Sotero de Menezes, as senhorinhas Vera de Araujo Maia, Maria Fragoso de Lima Campos, Maria Izilda Pimentel; o ex-presidente dr. Washington Luis, dr. Alexandrino Agra.

Fizeram annos hontem:

As senhoras: d. Rosa de Oliveira, esposa do sr. Rozendo Remigio de Oliveira; d. Maria Augusta Nogueira Fabião, esposa do sr. Fascilio Fabião.

Senhores: dr. Alberto Gomes dos Santos Vinhaes, dr. Avellar Brandão, dr. Fernando Coutinho, dr. Agenor Garcia de Araujo, dr. Raphael Fernandes, dr. Raul Veiga, dr. Lino Moreira, tabellião nesta capital, Frederico Madureira, Casimiro Dias Paranhos, Dilermando Mello, Alvaro Lucio Teixeira, Sabino Luiz Demaria e Cadete Luiz Bastos.

—— Transcorrerá amanhã a data natalicia do sr. Romeu Augusto Bormann de Borges, alto funccionario dos Telegraphos Nacional, irmão do nosso delegado fiscal em Londres, dr. Oscar Bormann de Borges.

Desfrutando da mais grada sympathia social, o anniversariante receberá innumeras felicitações dos seus amigos.

—— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do menino Rodolpho, filho do dr. Pedro Arthur de Vasconcellos, advogado do nosso Forum e sua esposa d. Carmen Martinez de Vasconcellos. Os seus progenitores em sua residencia á rua Antonio Basilio, offereceram á petizada, farta mesa de doces.

FESTAS

Club de Regatas Guanabara — Hoje das 21 horas até 1 hora da madrugada, a directoria do Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados e familias, mais uma reunião dansante.

Standard Phonic Drill Club — Encerrando o programma de festas em commemoração do 4º anniversario da sua fundação, a directoria do SPDC fará realizar uma tarde-dansante hoje das 17 ás 20 horas, nos salões do Rio de Janeiro Athletic Association no Leme.

Club Gymnastico Portuguez — A directoria do veterano club, hora a hora, mais se movimenta. A approximação da sua data anniversaria lhe augmenta os esforços.

O Gymnastico quer manter o renome dos alumnos da sua escola, realçando-o no confronto educacional dos pares, através da musica, para tal fim escolhida cuidadosamente.

America F. Club — Do programma de festas que o Departamento Social do America F. Club organizou para o corrente mez, consta, para hoje mais um "sorvete dansante".

As dansas iniciar-se-ão logo após o jogo America x Bomsucesso e se prolongarão até ás 21 horas, tocando uma jazz.

Terça-feira, realizar-se-á mais uma das habituaes "reuniões intimas dansantes", das 20 ás 23 horas.

Club de São Christovão — Realizar-se-á no proximo dia 7 de novembro, nos amplos e ornamentados salões desse aristocratico centro social, uma grandiosa "soirée" dansante, na qual a elite sãochristovense congratulada á directoria, homenagea o nosso collega Pilar Drumond, em regosijo á passagem do seu anniversario natalicio.

Club Central — Hoje ás 15 1|2 horas, haverá "Hora de Arte" infantil, com variados numeros de dansas classicas, canto, declamação, musica, etc., seguida da "matinée" dansante infantil.

A' noite ás 19 1|2 horas esse club abrirá seus luxuosos salões para realizar um apreciado saráu dansante.

Matinée infantil, no Flamengo — Hoje das 15 ás 19 horas, realizar-se-á na séde social do Club de Regatas do Flamengo uma grandiosa matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados rubro-negros, com numeros variados de illusionismo pelo professor Orval de Vasconcellos. Os trajes são: de passeio e o ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo de outubro.

—— O Centro Musical e Recreativo de Bancarios, proseguindo na execução do seu programma, fará realizar uma "soirée" dansante no proximo dia 31 do corrente, sabbado, em sua séde social, á qual por certo accorrerá grande numero de bancarios.

Os convites serão encontrados na secretaria do Syndicato.

Centro dos Estudantes Mineiros — O Centro dos Estudantes Mineiros e o Departamento Feminino da Associação Potyguar realizarão, conjunctamente, hoje uma tarde dansante que promette se revestir da maior animação e cordialidade.

Fluminense F. Club — O Fluminense Football Club vae proporcionar um chá dansante ao seu quadro social, hoje, ás 17 1|2 horas.

As dansas iniciar-se-ão logo após o encontro de football Fluminense x Jequiá.

—— O Azul Branco Club, que reune um grupo de elementos da nossa sociedade, fará realizar hoje, mais um dos seus elegantes "chá-dansantes", que terá inicio ás 19 horas. Uma magnifica orchestra foi contratada para esta festa que se prolongará até ás 24 horas.

Realiza-se hoje o pic-nic da Associação Athletica Banco do Brasil, num recanto do Alto da Bôa Vista, junto á Cascatinha. A comitiva partirá ás 9.30 da Praça 15 de Novembro em bondes especiaes, fazendo-se acompanhar de um conjunto musical.

JANTAR-DANSANTE

No C. R. do Flamengo — Em cumprimento ao programma de festas organizado pela sua direcção social para este mez, realizar-se-á hoje ás 21 horas, o habitual jantar dansante na séde social do Club de Regatas do Flamengo, animado pela "Orchestra Roulien" e com o traje de passeio.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Helena de Freitas Bruzzi e o sr. José Martins do Amaral; a senhorinha Maria Helena Jordão e o sr. Nestor Galhardo.

CASCAMENTOS

Realizaram-se os seguintes consorcios:

A senhorinha Maria Eliza de Paranaguá Moniz e o sr. Luiz da Nobrega Frias; a senhorinha Olga Pacheco dos Santos e o sr. Ary Klaes; a senhorinha Isabel da Gloria Guerra Madureira e o sr. José da Fonseca Moreira, a senhorinha Auredia Antunes e o sr. Victor Meyohas; a senhorinha Webe Ferreira e o dr. José Accioly de Sá; a senhorinha Sophia Spolidoro dos Santos e o sr José Pinto d'Almeida; a senhorinha Lucie Plate e o dr. Lauro Pinheiro Guimarães a senhorinha Marianna Barbosa Sampaio e o sr. Antonio José Gonçalves Moreira Leite.

NASCIMENTOS

O dr. Paulo Eduardo Malheiro e sua senhora d. Maria Cecilia Malheiro participam o nascimento de seu primogenito, menino Frederico Guilherme.

— Foi enriquecido em S. Luiz com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José Henrique, o lar do nosso collega de imprensa sr. Luiz Bello e de sua esposa d. Marida da Natividade Belo.

BAPTIZADOS

Realiza-se hoje o baptizado da menina Marly, filha do sr. Raphael Stumbo e de sua esposa d. Juracy Ferraiolo Stumbo.

Serão padrinhos o sr. Lourival Fernades da Rocha e sua esposa.

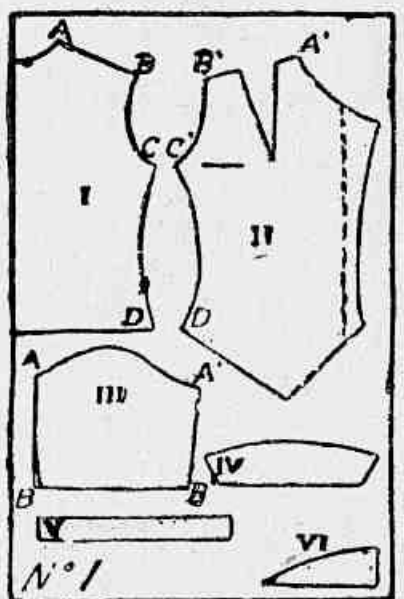
IMAGENS

Aderindo as commemorações que se estão realizando, durante a "Semana da Asa", o professor dr. Luis Paula-Freitas, director-geral do Instituto Brasileiro de Ensino, inaugurou nesse conhecido educandario o retrato de Santos Dumont, determinando a todos os professores que, em suas turmas, recordassem os grandes emprehendimentos de brasileiros em beneficio da aviação, desde tempos remotos até nossos dias.

"PAN"

SEMANARIO DE LEITURA MUNDIAL

Acha-se á venda o n. 44 de "Pan", que, como os anteriores, contém estudos sobre homens e coisas, commentarios da situação actual do mundo, curiosidades dentro de todos os sectores da vida humana, e, sobretudo, leitura amena e instructiva para o momento que passa e que faz procurar com o que distrair o espirito. Eis alguns dos assumptos de que trata o presente numero: "A psychanalyse do individuo acanhado"; "A verdade sobre De Valera"; "Schuschninngg annullou a pretensão dos Habsburgos"; "Exercicios efficazes para as pernas"; "A cruz swastica não foi lançada por Hitler"; "O movimento pan-arabico preoccupa a Europa"; "O mysterio dos pombos"; pagina de Maeterlinck; "As aspirações de Mussolini"; "Um bilhão e trezentos e cincoenta milhões de homens em guerra"; "Em que anno nasceu Jesus Christo?"; "As mortes mysteriosas do seculo XX"; até onde muitas outras de flagrante actualidade.

UM COLLETE DE SETIM BRANCO

Este elegante collete de setim branco se poderá usar para a tarde com um tailleur primaveril, para jantar fóra, com um tailleur de velludo ou de setim. Para executar esse modelo, bastará 1m. e 50, sobre 80 cmts. de largo. Este molde compõe-se de 6 peças, corta-se dobrado, com costuras e bainhas a maior.

I — Costas. Meio, fio direito sem costura.

II — Frente. Meio, fio direito. Fechar a pince do seio. Juntar I á II por A A' — B B' — C C' — D D'.

III — Manga. Fechar a manga por A A — B B e prégar ao corpo do collete.

IV — Canhão. Tira em fio direito á juntar na extremidade da manga.

V — Prezilha. Tira em fio direito.

VI — Góla. Meio costas, fio direito, sem costura.

A FESTA DE CHRISTO-REI --- SUA IMPORTANCIA E SUA SIGNIFICACÃO

Depois da sua resurreição, pouco antes de tornar para junto do seu pae, no céo, Jesus dirigindo-se aos seus fieis apostolos, disse-lhes:

— **"A mim foi dado todo o poder sobre o céo e sobre a terra; — ide, pois, instrui todos os povos, baptizando-os em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo e ensinando-lhes a observar tudo o que vos preceituei. — E comvosco permanecerei até á consummação dos seculos."**

Nestas palavras divinas póde-se encontrar com clareza uma explicação sobre o significado desta festa de **Christo-Rei** que ainda hoje, dez annos depois de instituida, é, por muitos catholicos, mal conhecida e mal interpretada. Nessas palavras, com effeito, podemos divisar o essencial para a explicação dessa festividade: — 1.º) o fundamento da realeza ou da soberania de Christo; — 2.º) a natureza desse reinado; — 3.º) a sua extensão e duração.

I

Jesus Christo, nosso Senhor, é considerado pela Egreja como rei de todo o universo não porque é a segunda pessoa da santissima Trindade e, assim, participante da essencia divina da qual toda a criação procede, mas, especialmente, porque é o Verbo incarnado, homem e Deus ao mesmo tempo e, assim, homem de uma categoria particular e unica, superior, por natureza, a todos os demais homens e, por isso, havendo recebido de Deus o poder supremo, o direito da mais completa soberania, sobre toda a criação.

Na Encyclica **Quas primas** de 11 de Dezembro de 1925 o Santo Padre **Pio XI**, instituidor da festa, insiste sobre este fundamento theologico da realeza de Christo "E' nessa admiravel união das duas naturezas em Christo, chamada união hypostatica, que se baseia a razão da sua realeza... Por esse motivo os anjos e os homens não sómente devem adorar a Christo como Deus, mas tambem devem lhe obedecer e servil-o como homem que, por aquella união hypostatica, recebeu o mais completo poder sobre todas as criaturas"... "Esse poder", continúa a mesma autoridade, transcripta no officio do dia, "elle o exerce pelo triplice modo como o exercem ordinariamente os reis terrestres: — o legislativo, o judiciario, e o executivo"... Nos Evangelhos se lê que Jesus, além de confirmar as leis antigas, estabeleceu elle proprio leis novas. Nelles tambem se lê que o Pae entregou ao Filho o julgamento de todos os homens. E, emfim, que o poder executivo lhe incumbe porque a ninguem é licito, sem o soffrimento de castigo proporcionado, desobedecer a qualquer dos seus preceitos.

II

A realeza de Christo não é, comtudo, do mesmo genero que a dos reis terrestres e meramente humanos. A destes se exerce sobretudo na vida social e por meios externos de coarção e de repressão, ao passo que a de Christo se exerce especialmente na vida interior dos individuos e por meios espirituaes de persuasão, de convicção, de fé, de esperança e de caridade.. A realeza dos homens é como um edificio que se constroe com pedras, tijolos e cimento e, por bello que seja, póde não abrigar ninguem ou só conter, como uma prisão, animos revoltados; a de Christo é como aquella semente de mostarda que, pequenina, depositada no interior da alma, germina, cresce, se desenvolve em ramos, se extende a toda a actividade do individuo, ou como aquella medida de fermento que, aos poucos, pelo exemplo contagioso de um homem, se expande, se communica a toda a massa de um povo e lentamente o christianiza. Sem duvida é dever do christão, contribuir no limite das suas possibilidades, para a extensão na humanidade do Reino de Christo; essa, porém, é uma obra que só a Deus compete perfazer, e que ficará incompleta até o dia do juizo, porque só então, como prophetisou Jesus, virão os anjos separar o joio do trigo, apartar os máos dos bons... Até lá os crentes se esforçarão por organizar as sociedades com submissão á autoridade de Christo, mas infieis surgirão sempre que impedirão a realização desse proposito ou destruirão, no todo ou em parte, o que houver sido feito nesse sentido.

Porque **o reino de Christo não é deste mundo** nem deste seculo, conforme declarou Elle solennemente a Pilatos, no Evangelho que se lê na Missa da festa. O seu reino, para os homens mortaes, é essencialmente espiritual; nesta nossa vida de provações e de trabalhos esse reino é constituido pela associação ideal das almas que crendo na divindade de Jesus e tendo sido baptisadas em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo, se submettem ao seu dominio, por completo, e observam fielmente os seus mandamentos.

III

Embora essencialmente espiritual, a realeza de Christo é universal e, embora principiada no tempo, a sua duração é eterna.

Ella é universal, primeiro, neste sentido que as criaturas todas do universo estão a ella submettidas, posto que algumas dellas, como os anjos e os homens, por serem dotadas de liberdade, possam querer escapar-lhe repetindo, consciente ou inconscientemente, o revoltado e orgulhoso — **"Non serviam!"** de Lucifer. E' universal, em seguida, neste sentido que aceita pela alma, no mais intimo do seu interior, ella vae se estendendo, pouco a pouco, a todas as manifestações da sua vida, até ás mais externas e sociaes: quem crê não se contenta de guardar comsigo a sua fé, mas procura manifestal-a aos outros pelas suas obras, para que os homens glorifiquem o misericordioso Pae do céo, e procura communical-a aos outros, para que possam todos partilhar daquelle immenso beneficio que o encheu de jubilo.

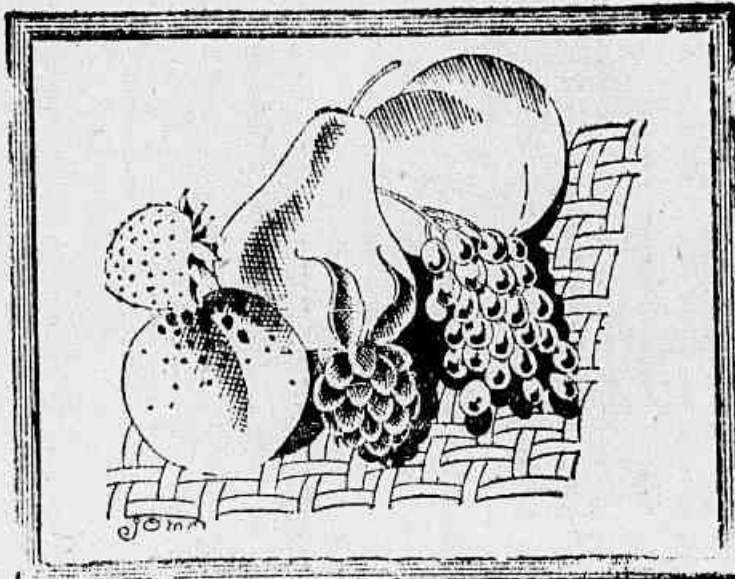
E é eterna a realeza de Christo, não só porque até ao fim deste mundo haverá homens que voluntariamente lhe prestem homenagem e se esforcem por consorciar outros comsigo neste preito de submissão, máo grado todos os percalços com que depararem nesse proposito, pois sabem quanto mais temivel do que perder a vida do corpo é perder, além desta, a bemaventurança da alma; — como tambem porque, mesmo depois que houver passado como um sonho a figura transitoria e illusoria deste mundo em que vivemos, a criação renovada e transfigurada que lhe ha de succeder subsistirá para sempre e, verificado o derradeiro juizo, começará a se realizar em sua plenitude, sem contrastes, sem sombras, sem a luta, agora necessaria para a nossa purificação, das vontades adversas e peccaminosas, aquelle infinito, sereno, resplandecente e magnifico reino dos céos no qual imperará com o indisputado poder da sua soberania o eterno Rei da Gloria, Christo, nosso Senhor, por todos os seculos bemdito.

Padre Mesquita Pimentel

Offerecemos as nossas gentis leitoras estas tres creações

CONSELHOS PRATICOS

V. s. manchou a blusa de crépe da China rosa com pó de arroz ocre; não se aborreça; tome um pedacinho do mesmo tecido e esfregue sobre a mancha, a sêda contra sêda tira immediatamente a mancha de pó.

FABRIQUE V. S. SUAS CONSERVAS

FRUTAS EM CALDA

Antes de fechar o frasco onde collocou as frutas (como para preparar as frutas ao natural), colloque as mesmas na calda feita de agua e assucar, fazendo ferver sómente 3 minutos; filtre os mesmos e deixe esfriar. O tempo de esterilização das frutas e a quantidade de assucar que entra na composição da calda varia de accordo com a especie da fruta que v. s. deseja conservar.

Abaixo demos um quadro que lhe orientará com as medidas necessarias. Para 1 litro de agua, é necessario para cerejas 800 grs. de assucar e 25 minutos de esterilização.

Morangos, 600 grammas de assucar para um 1 litro de agua e 20 minutos de esterilização.

SANDWICHS DE QUEIJO

Um copo de leite, uma chicara de queijo parmezon ou palmyra ralado, uma colher de manteiga e uma colher de maizena.

Mistura-se tudo e leva-se ao fogo para engrossar e depois de frio passa-se no pão.

Querendo fazer este mesmo sandwich com pimentão, passa-se este na machina, no ferro fino e mistura-se com os ingredientes antes de ir ao fogo.

PASTEIS DE QUEIJO

MASSA: Farinha de trigo 250 grammas; sal, meia colher de chá; 1 colher de assucar, um ovo e duas colheres de manteiga.

Recheio: Queijo de Minas 125 grammas, 60 grammas de manteiga, 2 gemmas, sal e nóz moscada.

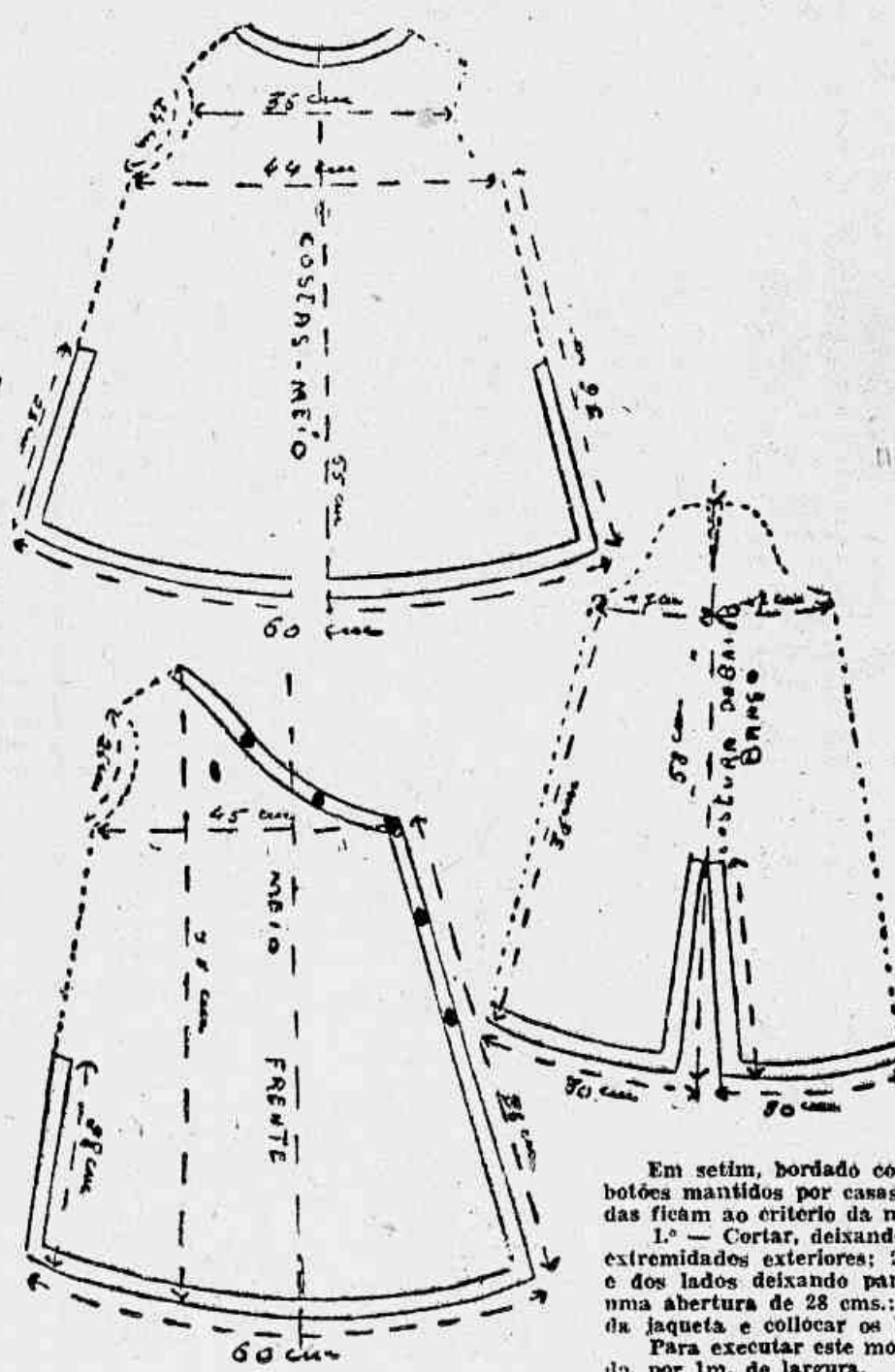
Misture bem, recheie os pasteis com gemmas de ovos.

BISCOUTOS DE POLVILHO

Com 300 grammas de assucar, 500 grammas de polvilho, 200 grammas de manteiga, tres gemmas de ovos e uma clara, compõe-se uma massa que, bem amassada faz-se os biscoutos de polvilho. Com o auxilio de um garfo pode-se enfeitar com gosto.

Cara leitora

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta secção, queira dirigir-se, por carta, á

Mlle. EGLE'E

Em setim, bordado com um galão e fechado por meio de 5 botões mantidos por casas tambem bordadas. As cores empregadas ficam ao critério da nossa estimada leitora.

1.º — Cortar, deixando 2 cms. para as costuras e 5 cms. nas extremidades exteriores; 2.º — juntar as costuras dos hombros e dos lados deixando para estes, assim como para as mangas, uma abertura de 28 cms.; e por fim, coser um galão nos bordos da jaqueta e collocar os botões.

Para executar este modelo é necessario 2m. e 50 cms. de tecido, por 1m. de largura.

Este modelo é, pela sua natureza, proprio para o nosso clima. Ao lado offerecemos os moldes para a execução.

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Outubro de 1936

8 PAGINAS

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES SECRETAS

A Legião Negra Declarada Fóra da Lei

Os G-Men e a Nova Phase da Guerra Contra o Crime

POR ROY PINKER

Tudo isto aconteceu bruscamente numa bella tarde, em tudo satisfazendo aos usuaes e singulares processos da imprensa americana que não gosta de fazer nada pela metade, que prefere guardar silencio quando uma noticia não lhe parece totalmente interessante, que prefere deixar amadurecer os escandalos e as informações sensacionaes, para divulgal-as de um só golpe, lançal-as no momento opportuno aos olhos do publico com uma violencia, uma força de persuasão unicas no mundo.

A noticia que hoje trago aos amaveis leitores, esperava-a eu desde muito tempo. Ha varios mezes a "Legião Negra" causticava minha attenção, mas tudo o que eu sabia era bastante incerto para que me fosse dado falar a respeito com relativa segurança.

Decididamente, os Estados Unidos desfrutavam sempre o privilegio das sociedades secretas de reacções violentas... Infelizmente os factos nos levam a responsabilizar por tudo isto a ausencia de uma raça equilibrada e antiga, de uma tradição de costumes, de bons habitos de vida, de certa moralidade. Effectivamente, a raça americana é um composto heteroclito do sangue de todos os povos do mundo e do sangue de aventureiros das mais variadas origens.

Dayton Dean, executor de importantes ordens da "Legião, e que confessou ter dirigido a macabra cerimonia da morte de Poole, recolhido em sua cellula na penitenciaria

O Paiz Das Sociedades Secretas

Apos a guerra de Secessão, quando os escravos negros, libertados pelos Nortistas, sentiram-se familiarizados com a liberdade, fundou-se automaticamente a Ku-Klux-Klan, que estabeleceu sua justiça occulta e expedita e inventou o lynchamento. Desde alguns annos, na realidade, a Ku-Klux-Klan, vivia apenas de sua gloria passada e constituia uma especie de personagem de lenda. Na imaginação popular, os verdadeiros exercitos dos fóra da lei eram os celebres gangsters, cujas ultimas façanhas terminaram em face da tremenda guerra que lhes declarou o governo americano. E eis que surge bruscamente um novo Klan tão mysterioso, tão tragicamente operoso como o outro e que, além da cobiça, perpetra uma serie de crimes rituaes. A policia de Detroit descobriu, em feliz diligencia, a existencia de 150.000 membros activos de uma seita de fanaticos que, affirma-se, conta com milhões de sympathisantes. A prodigiosa epopeia da Legião ou como os chamam ainda "Cavalheiros Nocturnos", pareceria inverosimelhante, se alguns adeptos presos e submettidos a interrogatorio não tivessem feito revelações precisas detalhadas.

O Fio Da Meada E O Caso De Avery

A descoberta da rêde occulta dos legionarios negros no Estado de Michigan deve-se ao assassinio de Charles Poole, um joven operario de Detroit, cujo cadaver crivado de balas, foi encontrado em um fosso a 13 de maio do corrente anno. O capitão Iva Marmon, encarregado de desvendar o caso, julgou a principio tratar-se de um crime banal, de alguma vingança entre bandidos. Mas certos rumores que circulavam no paiz lhe desvendaram logo outras pistas. Os visinhos de Pool. disseram que o joven operario fôra executado porque maltratava sua mulher. Citavam-se nomes após nomes, fazia-se allusão a certa organização occulta. Não se tinha visto á noite, nas estradas de Michigan, galopar extranhos cavalheiros vestidos com cogulas? Outros homens, trajados igualmente com extranhos costumes, conduziam velozes automoveis. Antes e depois da morte de Poole, outros crimes tinha sido commettidos no paiz, sobre os quaes a policia nada pudéra esclarecer: Kidnapping, ataques nocturnos, lynchamentos de negros, correcções administradas a certos individuos de costumes dissolutos, victimas de individuos mascarados. Um tal Paul Avery, guarda da prisão de Jackson, fôra raptado e flagellado até a morte.

Sua viuva tinha abafado o caso. Chegára mesmo a obter, de certo medico, um certificado de morte natural. Agora, livre de perigo, contava tudo á policia. Avery fôra victima dos cavalleiros nocturnos, dos homens de cogula. Ella propria temia soffrer a mesma pena, temia-lhes a vingança e não tinha, até o presente, ousado denuncial-os.

Wolverine Club

No decorrer dos primeiros dias de investigações o capitão Marmon recolhera mais de cincoenta testemunhas deste genero. Não mais podia duvidar da existencia da Legião Negra. Não se tratava mais de mexericos de mulheres hystericas, e sim da certeza de que uma organização realissima aterrorizava o paiz desde varios annos. Tinha sido preciso a descoberta do cadaver de Poole e a vasta publicidade dada á este caso para soltar as linguas paralizadas pelo medo.

O capitão Marmon e o procurador Mac Crea, encarregados das investigações, ordenaram rigorosa busca em varios immoveis de Detroit, notadamente no Walverine Club, um circulo republicano. Em placards, nos gabinetes particulares transformados em vestiarios, e até mesmo no bar, descobriu-se o mais fantastico dos guarda-roupas: vestidos fluctuantes, negros e brancos, cogulas, mascaras, insignias, carteiras de identidade dos legionarios, revolveres de todos os calibres, metralhadoras, punhaes e lategos ainda com signaes de sangue. Alguns dias depois, uma duzia de prisões eram effectuadas. Entre os presos, sete confessaram ter executado Poole. Explicaram friamente que se tratava de uma morte ritual, ordenada pela Legião Negra. A cerimonia macabra tinha sido dirigida por um dos inculpados, Dayton Dean, executor de altas ordens da Legião. Ao mesmo tempo, na busca effectuada no Wolverine Club tinham sido encontrados documentos reveladores de toda a organização da sociedade secreta.

O Que E' A Legião Negra

Ella faz lembrar em tudo a velha Ku-Klux-Klan, de que copiou os costumes e os ritos. Mas os fins a que se propõe são mais numerosos e violentos. Diz-se uma associação eminentemente americana, formada de "homens brancos e protestantes", que juraram combater os negros, os judeus, os catholicos, os communistas; defender a democracia e a moralidade, e sobretudo a raça, castigando com os mais energicos processos tanto os inimigos da constituição americana como os tarados, os maridos infieis, todos aquelles, numa palavra, que infrigissem a lei puritana.

A Bala Fatidica

Cada novo adepto deve assignar com o proprio sangue uma profissão de fé onde jura eliminar sem piedade todo inimigo da legião, de consagrar seu coração, seu cerebro, sua coragem, seus membros, a este dever sagrado. Proclama, bem al-

[illegible] Avery, guarda da prisão de Jackson, que foi flagellado até á morte

to, na cerimonia da recepção: "Ai de mim se trair um camarada. Que Deus me tire a vida e o diabo arranque-me o coração. Que meus membros sejam lançados ás aves de rapina. Que meu corpo seja devorado pelas chammas do inferno."

No dia de sua iniciação, o novo legionario recebe uma bala de cobre com o seguinte aviso:

"Eis a metade de tua insignia. Se nos traires, uma segunda bala exactamente semelhante a esta está preparada para ti. Ella te ferirá em pleno coração. Os denunciadores estão a dez pés da superficie do sólo e nenhum delles jámais sobreviveu".

Tão Poderoso Quanto Os Gangsters

Se é verdade que a policia foi a ultima a saber, não é me-

Ray Ernest, chefe dos legionarios negros de Jackson, que mandou sequestrar Avery

nos verdade que, a actividade secreta dos cavalleiros nocturnos não permanecia ignorada para os gangsters. Estes perceberam, não sem surpresa, que um poder rival existia ao lado do seu. Decidiram a principio ficar na defensiva, mas a surpresa transformou-se em espanto quando compreenderam que estes novos principes das trevas, ainda que manejando com dextreza seus fuzis metralhadoras, não tinham nenhum fim commercial, e não praticavam nem o "racketting", nem o contrabando, nem o assalto aos brancos.

Quando os gangsters tiveram a certeza que os legionarios "propugnavam" apenas pela saúde moral dos seus contemporaneos, acharam a coisa muito engraçada. Não se inquietaram mais, deixaram que elles se entregassem com ardor ao proprio jogo macabro e, ao contrario, acharam immensa graça em tudo: a policia e a justiça os deixariam por algum tempo em paz, e continuavam ludibriadas uma vez mais.

A Estranha Condemnação De Poole

Charles Poole não era um adepto da Legião. Mas, sendo intimo de certos legionarios, sabia muito a respeito de sua organização. Foi, sem duvida, isto a causa de sua morte. Além disso era catholico. Emfim diziam que elle batia em sua mulher, que contava apenas 21 annos de edade, e que acaba de dar a luz a uma criança.

Na tarde de 12 de maio, Poole foi convidado ao Wolvering Club, onde lhe disseram que uma festa fôra organizada em commemoração a um match de base-ball. Apenas entrou foi cercado por uns cincoenta legionarios e arrastado a uma sala illuminada por lampadas envolvidas em véos vermelhos e ornada de caveiras. O julgamento começou. Poole foi accusado de maltratar sua mulher e, emquanto procurava protestar as vozes de todos os presentes se elevaram em torno delle.

— Merece o chicote! gritavam uns.

— Merece a morte! exclamavam outros.

De subito, o "coronel" Davies, chefe da Legião de Detroit, que presidia a sessão, fiz um signal. Dayton Dean, o carrasco, e uma meia duzia de legionarios, agarraram Poole, arrastaram-no até a rua e levaram em um automovel á toda velocidade.

A Execução

Dayton Dean, em suas confissões, narra do seguinte modo o fim da cerimonia:

"Dirigimo-nos para Gully Road, um caminho deserto que margina o rio Rouge. Haviamos condemnado Poole á morte e queriamos fazer uma execução de gala, uma execução com bandeiras, habitos negros, cagulas, etc. Um caminhão especial, destinado ao transporte de nossos costumes de cerimonias e outros accessorios nos seguia a alguma distancia. A infelicidade quiz que o chauffeur se desviasse de nós. E tivemos de esperar até quasi ao alvorecer. Emfim, não mais nos sendo possivel esperar tivemos de iniciar assim mesmo a cerimonia.

"O "coronel" Davies obrigou Poole a ajoelhar-se. Disse-lhe então com um tom solenne: "Charles Poole, jámais baterás em tua mulher".

"Ao mesmo tempo fazia-me um signal e, fazendo pontaria, descarreguei meu revolver sobre o condemnado."

Contra o Imperio Do Crime

Uma vez iniciada na pista, a policia poude penetrar mais profundamente nos mysterios da Legião Negra. Conseguiu deter Ray Ernest, chefe dos legionarios negros de Jackson, que ordenou a morte do infortunado guarda da prisão.

O que torna difficil a missão da policia, é que, em numerosas cidades de Michigan e notadamente em Pontiac, a policia, quasi toda, assim com funccionarios e membros da municipalidade, estão inscriptos na Legião Negra.

A Legião está organizada segundo methodos estrictamente militares. Seu exercito em Michigan e Ohio é de cento e cincoenta mil homens inscriptos. Está dividida em cinco brigadas, cada uma composta de dezeseis regimentos.

Alguns nomes de chefes são actualmente conhecidos. O do general em chefe de Ohio, William Schephard. Arthur Lup que é general de brigada da Legião de Michigan, foi preso poucos dias depois do assassinio de Poole.

Acompanhado de seu advogado, o "general" entrou de cabeça erguida no gabinete do procurador Mac Crea, onde fez com voz arrogante, sua profissão de fé.

— Trabalhamos pela integridade da bandeira nacional. Nossos homens trabalham em toda a parte, estão em toda a parte, em todos os Estados da America. Contamos milhões de sympathisantes. Dia virá em que nos apoderaremos do poder.

Depois de ouvir tudo, o procurador telephonou a Edgard Hoover, chefe dos G-Men em Washington. Este respondeu que, emquanto não estivesse claramente demonstrado que os legionarios tinham violado a lei federal, não poderia consentir na intervenção no caso dos seus homens. Os pequenos casos locaes de Ohio e Michigan não o interessavam e, além de tudo, legalmente não podiam interessar-lhe.

Proseguem As Investigações

Era preciso, pois, contentar-se em procurar essas provas sómente com o auxilio das policias locaes, contaminadas de membros da Legião, que sympathisavam abertamente com os executores. Entretanto o procurador Mac Crea e o capitão Marmon não se deixaram desanimar. Com alguns homens de confiança multiplicaram as actividades. Apesar das ameaças de que foram objecto, encerrados em seus "bureaux" accumularam provas.

O procurador Mac Crea poude estabelecer uma lista de cincoenta pessoas a executar pelos cavalleiros nocturnos e uma outra lista de setenta e cinco victimas designadas.

Legião Negra Ou Ku-Klux-Klan?

O que entrava ainda a acção da policia e confunde as pistas, são as interferencias que existem entre a Legião Negra e o Ku-Klux-Klan. Os chefes de ambas as partes affirmam que nada têm de commum entre elles, que seus methodos e seus fins são differentes.

A mais consideravel differença que existe entre a Legião e o Klan, é a modernização dos methodos feito pela Legião. Nas provincias onde predomina sua acção, possue uma equipe de mulheres especialmente encarregadas de conseguir novos membros. Emfim, motorisou a mais consideravel parte de seu effectivo. Desappareceram as romanticas cavalgadas nocturnas de homens de cogula, montando grandes cavallos brancos. Acabaram-se as procissões que ameaçavam os condemnados ao supplicio com acompanhamento de canticos, e o desfile de grandes cruzes de madeira. O apparato do antigo Klan morreu. Os Legionarios Negros, estes, deslocam-se em automoveis, e são verdadeiros carrascos em motocycletta que vão levar a morte áquelles que foram designados pelo chefe da Legião.

A Legião Negra, denunciada pelo Congresso como associação criminal, está definitivamente fóra da lei. Aqui se vêem dez dos membros da mysteriosa organização diante da justiça

Todas As Forças Mobilizadas

Os esforços de Marmon e de Mac Crea receberam sua recompensa. J. L. Davey, governador de Ohio, decidiu-se a combater a Legião. Mobilizou todas as forças para perseguil-a e extinguil-a. E as ameaças de morte que recebe não parecem intimidal-o. Seu desejo é usar sua influencia politica para lançar um brado de alarma deante dos poderes federaes, e o Congresso de Washington acaba de votar uma moção que condemna a Legião como sendo uma associação criminal que ameaça a segurança do Estado. Esta moção outorga poderes a todas as forças da União para combater os cavalleiros nocturnos.

Os G-Men Entram Em Acção

Edgar Hoover e seus G-Men estão emfim em acção. A Legião Negra é declarada fóra da lei.

E' provavel que não sobreviverá á esta condemnação. Talvez ella não tenha raizes tão profundas nem a solida estructura do velho Ku-Klux-Klan. Hoje, ao que parece, os legionarios se têm tornado menos ousados. As expedições punitivas tornam-se raras, mesmo em Ohio e Michigan; o publico começa a se libertar do terror que espalhava por todos os recantos a onda negra dos legionarios da morte.